

PARTIU-SE AO MEIO O AVIÃO



A MANHÃ

DIRETOR: PLINIO BUENO

GERENTE: ALARICO LISBOA

PREÇO DESTE
EXEMPLAR
50 CTS

ANO XI

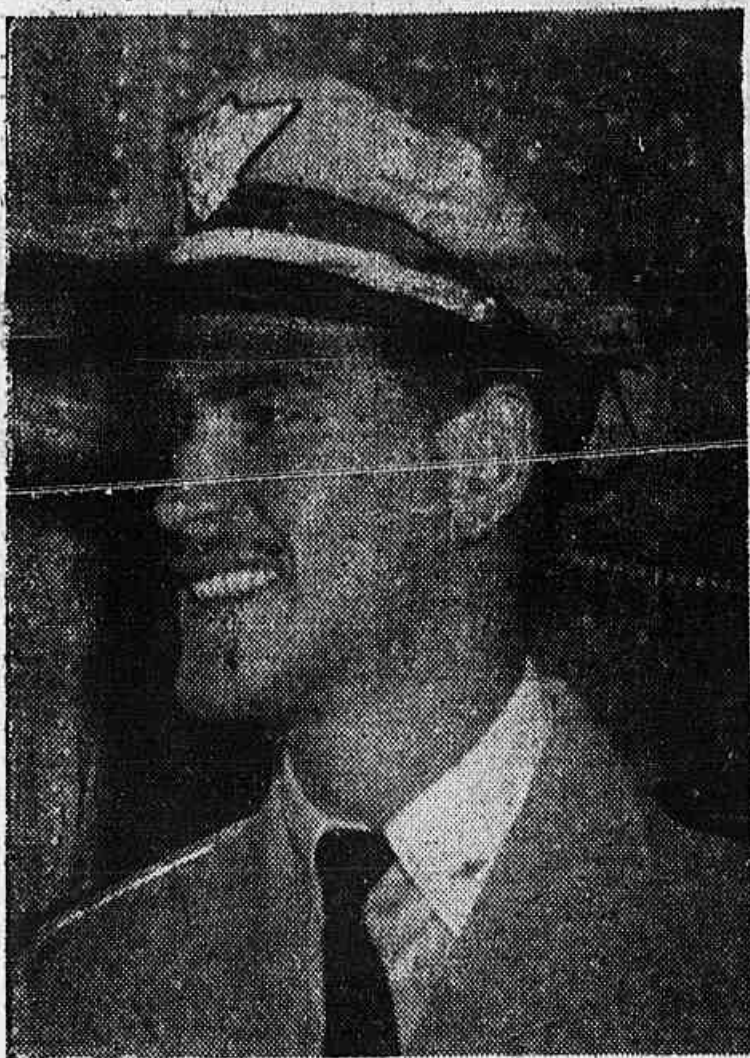
RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 15 de maio de 1952

NUM. 3.304

DISSE O TENENTE FRANCO AO DESEMBARCAR

"VOU DESTRUIR AS ACUSAÇÕES"

Sorridente ao desembarcar, ontem, no aeroporto — Telefonou para Marina



Tenente Alberto Jorge Franco Bandeira

Há dias surgiram acusações contra o tenente da Aeronáutica Alberto Jorge Franco Bandeira, chamando-o como o homem que matara o bancário Afrânio de Lemos. A coisa teve a mais ampla repercussão, pois houve jornais que noticiaram dando mínimas do que teria ocorrido. De tudo isso o mais grave é que as in-

formações pareciam ter sido fornecidas pela polícia. Restava, pois, ouvir o tenente. Este em

(Conclui na 6.ª pág.)

CURTO-CIRCUITO A CAUSA DA CATASTROFE DO "PRESIDENTE"

Chegaram aos destroços os pára-quedistas — Focanha heliográfica — Mensagem dos expedicionários — Descerá no local do desastre um helicóptero — Saltou nas selvas

S. PAULO, (Assapress) — Em torno da fogueira dos pára-quedistas paulistas que chegaram aos destroços do "Presidente", deve-se salientar, também, a atuação do piloto Carlos Alberto do helicóptero da Secretaria de Agricultura.

Da margem esquerda do rio Araguaia, de onde levantou voo o helicóptero até a clareira dos contra-fortes da Serra do Roncador — base dos pára-quedistas

(Conclui na 3.ª pág.)

ATIROU NA INQUILINA

Feriu uma vizinha, mas foi preso em flagrante — Rixa antiga



Oswaldo José Ferreira, Iolana da Silva e Dorival Primo Tibirica

Desde maio do ano passado Iolana da Silva, de 32 anos, vivia, vem ocupando, juntamente com seu amado, João da Silva Viana, um dos cômodos do barracão de propriedade de Oswaldo José Ferreira, servente, de 38 anos, solteiro, na rua João Henrique, 324.

Logo de início Iolana não se deu bem com o senhorio. Viviam às turras. Discutiam por qualquer motivo e, nessas ocasiões, segundo a inquilina, Oswaldo se saía com um palavrado horrível, distraindo-a vilmente, cobrindo-a de calúnias e de vergonha. O amasio de Iolana, no entanto, procurava, sempre, acomodar as coisas de modo a que se acabassem de vez com aquelas cenas degradantes de desrespeito. E a interferência conciliatória de João Viana, surtiu seus efeitos. Ultimamente, embora não se vissem com bons

Novo processo de fabricação de açúcar

O professor catedrático da Universidade do Recife e tecnólogo, químico do Instituto do Açúcar e do Alcool, Aníbal Ramos de Matos, telegrafou ao Presidente da República comunicando que, após sucessivas experiências, conseguiu um novo processo de fabricação de açúcar integral, partindo diretamente do caldo de cana e que vem dispensar as operações praticadas na indústria açucareira depois do

(Conclui na 10.ª página)

Sequência sinistra de desastres aéreos — Quais serão as causas! — Novos detalhes sobre o acidente com o PP-SPM, da VASP — A morte do comandante — Como se salvou a aero-moça — Logo depois, dois outros aviões da mesma companhia voltavam ao campo com desarranjo nos motores



Waldemar Pontes Rodrigues, repórter gravemente ferido e Lourdinho Lopes, passageiro, morto no desastre

Esta sinistra sequência de acidentes aéreos que vem se verificando, ultimamente, ceifando tantas vidas e cobrindo de luto tantos lares, espalhou pelo país um clima de verdadeira desolação, aliás muito compreensível e justificável. Acontece que

tal estado de coisas exige uma pronta providência, pois do que não há dúvida é de que algo está errado em tudo isto. Impossível seria relatar aqui os inúmeros acidentes aéreos ocorridos nos dois últimos meses. Mas bas-

(Conclui na 2.ª pág.)

PRIMEIRO MICROSCOPIO ELETRÔNICO DO BRASIL

Inauguradas ontem, na Praia Vermelha, as suas instalações — O aparelho tomou o nome de "Leonardo", em homenagem ao sábio florentino



Aspecto da inauguração do primeiro microscópio eletrônico, no Instituto de Biofísica

O Instituto de Biofísica inaugurou, ontem, no edifício em que funciona, na Praia Vermelha, as instalações do primeiro microscópio eletrônico do país que, há cerca de um ano, lhe fora concedido pelo Conselho Nacional de Pesquisas.

Durante o ato falaram o prof. Carlos Chagas e o almirante Alvaro Alberto, tendo sido procedida a bênção do aparelho por D. Tito, do Mosteiro de São Bento.

O microscópio instalado é um aparelho que atinge 2 centímetros mil volts de aceleração e pode dar ampliações diretas até setenta mil vezes. Na sua instalação trabalharam os drs. Amoroso, do Centro Nacional de Pesquisas Físicas, e Carlos Chagas, do Instituto de Biofísica, além de um

grupo de oficiais da Escola Técnica do Exército, capitaneados pelo major Valverde.

FINALIDADES DO APARELHO

O aparelho será utilizado, principalmente, em estudos sobre pa-

(Conclui na 6.ª pág.)

Legal o aumento das passagens de ônibus

O juiz da 2.ª Vara da Fazenda Pública, em longo e fundamentada sentença, julgou jurídico o aumento nos preços das passagens dos ônibus.

LINDA BATISTA CHEGA AMANHÃ

César de Alencar organiza o programa de recepção — Cortejo — Coquetel na "boite" do Alencar — Convite aos fãs e escolas de samba



Linda Batista

No sábado de Carnaval, Linda Batista estreia no "Cine Monumental", em Lisboa, abrindo uma temporada que se estenderá, além do tempo previsto, pela França e Itália. Em Paris, na "Boite Car-

(Conclui na 12.ª página)

FUGIU PARA S. PAULO O AUTOR DO ASSASSINIO DA RUA SANTO AMARO

Surpreendentemente, o homicídio ocorrido no palacete da rua Santo Amaro, 107, no Catete, toma um novo aspecto, de vez que o sr. Mario Pinto é suspeito da morte de sua esposa, d. Maria Pinto, abatida brutalmente a faca quando dormia na madrugada da última terça-feira. Tal hipótese foi levantada pelas autoridades da Polícia Técnica, que

Teria planejado um pacto de morte com a vítima — Blihetes encontrados nos aposentos do criminoso — A Polícia Técnica examinou o palacete — Atravessou a barreira o carro de "Madrugaça"

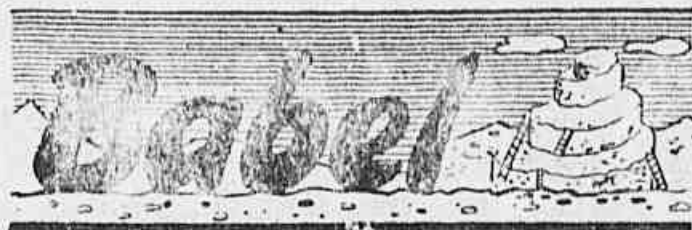
não crêem fosse o motorista Setimo Borges, mais conhecido por "Madrugaça" e "Urso Branco", o verdadeiro assassino. O fato é que, diante da nova versão apresentada, o sr. Mario Pinto, pro-

curado pela reportagem, mostrou-se surpreso e, referiu-se à morte, que, disse, lhe tinha sido, em vida, de uma dedicação ímpar, virtuosa esposa e mãe amantíssima.

REVELOU QUE VINHA SENDO PERSEGUIDA

Bastante emocionado, o comerciante voltou aos antecedentes

(Conclui na 2.ª pág.)



AMIGO DO FOTÓGRAFO

Voltaram a ser "vistos" na cidade os chamados "Discos Voadores". Desta vez o local de apresentação foi a Barra da Tijuca, onde um fotógrafo teve tempo de colher diferentes flagrantes do "fenômeno", focalizando-o, como apareceu na reportagem que ilustrou, a terra, da praia e de outros lugares... Pelo visto, o tal "disco", contrariando o que comumente se lê não tinha nenhuma presa. Antes, era vagaroso e... amigo 100 por cento do fotógrafo...

QUADRINHA

Sempre a mulher ideal o homem p'r si sonhou. Mas quando um dia a encontra Outro, por ele, a levou JOSÉ FERNANDO DE MOURA

UMA GRECA NO CAMINHO DE ALI

ROMA, 14 (INS) — Irene Pápas, uma atriz grega de corpo escultural, admitiu que "gosta" de Ali Khan, que a tem chamado diariamente por telefone, da Riviera francesa. Porém — disse Irene — o príncipe muçulmano não lhe fez propostas de casamento quando se divorciou da atriz Rita Hayworth. "Gosto de Ali um pouquinho, não muito" — declarou Irene. E continuou: "Ali me telefonou ontem e espero outra chamada dele hoje". Disse também que se propõe a passar um fim de semana como convidada do príncipe Ali, em seu "chateau" de L'Horizon, na Riviera. Quando lhe perguntaram se acreditava que Ali ainda amava sua esposa, Irene respondeu: "Ele nunca me falou dela".

EVA AUXILIA ADÃO

Agradecida pela hospitalidade que lhes tem sido dispensada na Grã-Bretanha, sessenta mulheres norte-americanas, residentes na Inglaterra, arrecadaram mil dólares para que um bacharel britânico possa doutorar-se em ciências químicas na Universidade de Texas. A coleta se efetuou através da organização de bailes, tombolas e festas.

Chapa Branca

Mal iniciada no ano e o abuso que se verifica na utilização de carros oficiais em ocasiões impróprias e condescendidas. Por mais que se queira corrigir esta verdadeira assalto à propriedade do Estado, verdade é que os "chapas-brancas" continuam rodando, fora dos expedientes das repartições e em dias indicados; para desmascarar, ainda domingo último um deles, de n. 9-24-80, trafegava livremente pela Barra de Marquês, conduzindo em seu interior moças e rapazes num tagarelar sem conta. Isto aconteceu por volta das 19 horas e, ao que tudo indicava, parecia o início de um longo passeio pelas ruas da cidade.

O DRAMA DE MATA HARI

Mata Hari alcançou triunfos espetaculares nos palcos de todo o mundo. O seu drama tornou-se popular após o fuzilamento da célebre bailarina. Transformada em heroína romântica, Mata Hari serviu de tema a muitos livros e filmes, transfigurada pela imaginação de romancistas e cineastas. Chamava-se Margarida Gertrudes Delle e nasceu em Lauwarden, na Holanda, em 7 de agosto de 1876. Desposou em 1895 o capitão McLeod, do exército holandês, mais velho do que ela 26 anos. O caráter exótico dos seus ballados e os trajes suscitados com que se apresentava, consagraram-lhe grande notoriedade. Durante a guerra fez espionagem (era a agente secreta H-21) a favor da Alemanha. Um telegrama do Estado Maior germanico, interceptado pelos franceses, assinou o fim de Mata Hari.

O maior infortúnio deste mundo é que os bons hábitos são muito mais fáceis de perder que os maus. — SO. MERSET MAUGHAM.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Bom, com nevoeiro. TEMPERATURA: — Estrela. VENTOS: — De Norte a Leste, moderados. MAXIMA: — 30,5. MINIMA: — 18,0.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas, hoje, da 15.ª folha relativa ao 10.º dia útil, a saber: Município da Viçosa (letras E e M — folhas 7.913 a 7.926).

FEIRAS-LIVRES

As feiras-livres serão realizadas, hoje, na feira, nos seguintes pontos: rua da Barra de Marquês (Estação de São); rua Silva Rabelo (Meier); rua Montenegro (Vila); rua Felisberto de Menezes (Engenheiro Velho); rua Almirante Balthazar (Gólia); praça Cardel Arcure (Vila); praça Mar. Ourelo (Vila); praça Clarisse Indio do Brasil (Botafogo); rua Araújo Lima (Araújo); rua Laura de Araújo (Estação de São); avenida Bartolomeu (Meier); praça 15 de Novembro (no lado da Marquês); praça da Bandeira, no morro do Jacaré e no conjunto residencial do IAPI (Penha).

As barracas dos SAPS

As barracas dos SAPS, estacionamento, hoje, quinta-feira, nas seguintes feiras-livres: da rua Silva Rabelo (Meier); da rua Felisberto de Menezes (Engenheiro Velho); da praça Almirante Balthazar (Gólia); da rua Clarisse Indio do Brasil (Botafogo); da rua Araújo Lima (Araújo); da rua Laura de Araújo (Estação de São); da avenida Bartolomeu (Meier); praça 15 de Novembro (no lado da Marquês); praça da Bandeira, no morro do Jacaré e no conjunto residencial do IAPI (Penha).

Além dessas, estão funcionando as barracas fixas que o SAPS mantém nos seguintes pontos: praça Mauá — largo de São Francisco — Central do Brasil — largo da Carioca — praça da Independência — Barão de Mauá (Lapa) — praça Serzedelo — Corcovado — praça Barão de Drummond (Vila Isabel) — Copacabana — largo do Machado — praça Saens Pena (Tijuca) — Meier (Jardim) — praça General Osório — Pátio (Praça) — São Lobo — Bonferrado (Praça) — Penha (Praça) e na praça do Pinto.

Perante o sr. Benjamin Soares Cabello, serão empossados, hoje às 15 horas nos cargos de Presidentes da COAP do Estado da Paraíba e do Território do Rio Branco os srs. Ernesto Silveira e João Apregio da Silva, respectivamente.

Posse, hoje, de Presidentes das COAPS da Paraíba e Território do Rio Branco

Perante o sr. Benjamin Soares Cabello, serão empossados, hoje às 15 horas nos cargos de Presidentes da COAP do Estado da Paraíba e do Território do Rio Branco os srs. Ernesto Silveira e João Apregio da Silva, respectivamente.

Perante o sr. Benjamin Soares Cabello, serão empossados, hoje às 15 horas nos cargos de Presidentes da COAP do Estado da Paraíba e do Território do Rio Branco os srs. Ernesto Silveira e João Apregio da Silva, respectivamente.

Perante o sr. Benjamin Soares Cabello, serão empossados, hoje às 15 horas nos cargos de Presidentes da COAP do Estado da Paraíba e do Território do Rio Branco os srs. Ernesto Silveira e João Apregio da Silva, respectivamente.

Perante o sr. Benjamin Soares Cabello, serão empossados, hoje às 15 horas nos cargos de Presidentes da COAP do Estado da Paraíba e do Território do Rio Branco os srs. Ernesto Silveira e João Apregio da Silva, respectivamente.

Perante o sr. Benjamin Soares Cabello, serão empossados, hoje às 15 horas nos cargos de Presidentes da COAP do Estado da Paraíba e do Território do Rio Branco os srs. Ernesto Silveira e João Apregio da Silva, respectivamente.

Perante o sr. Benjamin Soares Cabello, serão empossados, hoje às 15 horas nos cargos de Presidentes da COAP do Estado da Paraíba e do Território do Rio Branco os srs. Ernesto Silveira e João Apregio da Silva, respectivamente.

Perante o sr. Benjamin Soares Cabello, serão empossados, hoje às 15 horas nos cargos de Presidentes da COAP do Estado da Paraíba e do Território do Rio Branco os srs. Ernesto Silveira e João Apregio da Silva, respectivamente.

Perante o sr. Benjamin Soares Cabello, serão empossados, hoje às 15 horas nos cargos de Presidentes da COAP do Estado da Paraíba e do Território do Rio Branco os srs. Ernesto Silveira e João Apregio da Silva, respectivamente.

Perante o sr. Benjamin Soares Cabello, serão empossados, hoje às 15 horas nos cargos de Presidentes da COAP do Estado da Paraíba e do Território do Rio Branco os srs. Ernesto Silveira e João Apregio da Silva, respectivamente.

Perante o sr. Benjamin Soares Cabello, serão empossados, hoje às 15 horas nos cargos de Presidentes da COAP do Estado da Paraíba e do Território do Rio Branco os srs. Ernesto Silveira e João Apregio da Silva, respectivamente.

Perante o sr. Benjamin Soares Cabello, serão empossados, hoje às 15 horas nos cargos de Presidentes da COAP do Estado da Paraíba e do Território do Rio Branco os srs. Ernesto Silveira e João Apregio da Silva, respectivamente.

Perante o sr. Benjamin Soares Cabello, serão empossados, hoje às 15 horas nos cargos de Presidentes da COAP do Estado da Paraíba e do Território do Rio Branco os srs. Ernesto Silveira e João Apregio da Silva, respectivamente.

Perante o sr. Benjamin Soares Cabello, serão empossados, hoje às 15 horas nos cargos de Presidentes da COAP do Estado da Paraíba e do Território do Rio Branco os srs. Ernesto Silveira e João Apregio da Silva, respectivamente.

Perante o sr. Benjamin Soares Cabello, serão empossados, hoje às 15 horas nos cargos de Presidentes da COAP do Estado da Paraíba e do Território do Rio Branco os srs. Ernesto Silveira e João Apregio da Silva, respectivamente.

Perante o sr. Benjamin Soares Cabello, serão empossados, hoje às 15 horas nos cargos de Presidentes da COAP do Estado da Paraíba e do Território do Rio Branco os srs. Ernesto Silveira e João Apregio da Silva, respectivamente.

Perante o sr. Benjamin Soares Cabello, serão empossados, hoje às 15 horas nos cargos de Presidentes da COAP do Estado da Paraíba e do Território do Rio Branco os srs. Ernesto Silveira e João Apregio da Silva, respectivamente.

Perante o sr. Benjamin Soares Cabello, serão empossados, hoje às 15 horas nos cargos de Presidentes da COAP do Estado da Paraíba e do Território do Rio Branco os srs. Ernesto Silveira e João Apregio da Silva, respectivamente.

Perante o sr. Benjamin Soares Cabello, serão empossados, hoje às 15 horas nos cargos de Presidentes da COAP do Estado da Paraíba e do Território do Rio Branco os srs. Ernesto Silveira e João Apregio da Silva, respectivamente.

Perante o sr. Benjamin Soares Cabello, serão empossados, hoje às 15 horas nos cargos de Presidentes da COAP do Estado da Paraíba e do Território do Rio Branco os srs. Ernesto Silveira e João Apregio da Silva, respectivamente.

MUNDO DOS ESTUDANTES

a que vai pelo ensino — motéis culturais

Desmascarados os comunistas pelo D. A. da Escola de Engenharia

Falsaram a verdade os adeptos de Moscou — Enérgico e vigoroso protesto do acadêmico João Bacelar — Procuraram tirar partido do trote de calouros

Recebemos: A propósito de uma torpe reportagem do jornal comunista "Imprensa Popular" na sua edição de 13 do corrente, o Diretório Acadêmico da ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA, a bem da verdade vem a público esclarecer o seguinte: No dia 12 de Maio próximo passado foi realizado o tradicional "trote" dos calouros da Escola Nacional de Engenharia, os quais desfilaram pelas ruas centrais da cidade. Deste episódio rigorosamente estudantil, procuraram os panfletários comunistas tirar motivo para as suas turvas associações, quando envolver os estudantes na sua política de subserviência a Moscou. Procuraram na sua notícia transformar o "trote" tradicional numa manifestação "pró-paz", "anti-imperialista", dessemelhança tão mude encenadas por seus associados. Não é a primeira vez, nem será esta a última, que os comunistas falsam a verdade dos fatos, injunção-se no meio estudantil, tentando desvirtuá-los campanhas e iludir o povo quanto aos universitários, em audiências mentiras que só encontra paralelo na sua indignidade de falsos jornalistas. Em nome dos alunos da ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA, mais uma vez denunciaremos os deturpadores e alertamos a opinião pública contra suas manobras futuras.

(a.) JOAO LUIZ BACELLAR — Pelo presidente do Diretório Acadêmico

NOTICIÁRIO DO D. A. DA E. N. E.

1005 da Associação dos Empregados do Comércio, serão distribuídos no D. A. nos seguintes dias: hoje, de 9 a 11 horas e das 13 a 16 horas para os alunos da 1.ª e 4.ª séries; sexta-feira, 16, de 9 a 11 e das 13 a 16 horas, para os alunos da 2.ª e 3.ª séries; sábado, 17, de 9 a 12 horas para os alunos da 5.ª série.

CURSO DE INGLÊS

As aulas terão início quinta-feira às 17.30 horas para uma turma e sexta-feira às 18.30 e 19.30 horas, para as outras turmas. Pedimos o comparecimento no D. A. dos alunos para tomarem conhecimento das respectivas turmas e providenciarem o pagamento.

EXIBIÇÃO FOTOGRÁFICA E CINEMA

Será realizada sexta-feira, 16, uma exposição fotográfica com trabalhos de alunos da Escola. Será exibido quinta-feira, 22, um filme sobre o Trote de 1952.

ATOS AOS ALUNOS

Os convites para o "Baile do Calouro" a ser realizado, sábado 17, nos salões da Associação dos Empregados do Comércio, serão distribuídos no D. A. nos seguintes dias: hoje, de 9 a 11 horas e das 13 a 16 horas para os alunos da 1.ª e 4.ª séries; sexta-feira, 16, de 9 a 11 e das 13 a 16 horas, para os alunos da 2.ª e 3.ª séries; sábado, 17, de 9 a 12 horas para os alunos da 5.ª série.

ATOS AOS ALUNOS

Os convites para o "Baile do Calouro" a ser realizado, sábado 17, nos salões da Associação dos Empregados do Comércio, serão distribuídos no D. A. nos seguintes dias: hoje, de 9 a 11 horas e das 13 a 16 horas para os alunos da 1.ª e 4.ª séries; sexta-feira, 16, de 9 a 11 e das 13 a 16 horas, para os alunos da 2.ª e 3.ª séries; sábado, 17, de 9 a 12 horas para os alunos da 5.ª série.

ATOS AOS ALUNOS

Os convites para o "Baile do Calouro" a ser realizado, sábado 17, nos salões da Associação dos Empregados do Comércio, serão distribuídos no D. A. nos seguintes dias: hoje, de 9 a 11 horas e das 13 a 16 horas para os alunos da 1.ª e 4.ª séries; sexta-feira, 16, de 9 a 11 e das 13 a 16 horas, para os alunos da 2.ª e 3.ª séries; sábado, 17, de 9 a 12 horas para os alunos da 5.ª série.

ATOS AOS ALUNOS

Os convites para o "Baile do Calouro" a ser realizado, sábado 17, nos salões da Associação dos Empregados do Comércio, serão distribuídos no D. A. nos seguintes dias: hoje, de 9 a 11 horas e das 13 a 16 horas para os alunos da 1.ª e 4.ª séries; sexta-feira, 16, de 9 a 11 e das 13 a 16 horas, para os alunos da 2.ª e 3.ª séries; sábado, 17, de 9 a 12 horas para os alunos da 5.ª série.

ATOS AOS ALUNOS

Os convites para o "Baile do Calouro" a ser realizado, sábado 17, nos salões da Associação dos Empregados do Comércio, serão distribuídos no D. A. nos seguintes dias: hoje, de 9 a 11 horas e das 13 a 16 horas para os alunos da 1.ª e 4.ª séries; sexta-feira, 16, de 9 a 11 e das 13 a 16 horas, para os alunos da 2.ª e 3.ª séries; sábado, 17, de 9 a 12 horas para os alunos da 5.ª série.

ATOS AOS ALUNOS

Os convites para o "Baile do Calouro" a ser realizado, sábado 17, nos salões da Associação dos Empregados do Comércio, serão distribuídos no D. A. nos seguintes dias: hoje, de 9 a 11 horas e das 13 a 16 horas para os alunos da 1.ª e 4.ª séries; sexta-feira, 16, de 9 a 11 e das 13 a 16 horas, para os alunos da 2.ª e 3.ª séries; sábado, 17, de 9 a 12 horas para os alunos da 5.ª série.

ATOS AOS ALUNOS

Os convites para o "Baile do Calouro" a ser realizado, sábado 17, nos salões da Associação dos Empregados do Comércio, serão distribuídos no D. A. nos seguintes dias: hoje, de 9 a 11 horas e das 13 a 16 horas para os alunos da 1.ª e 4.ª séries; sexta-feira, 16, de 9 a 11 e das 13 a 16 horas, para os alunos da 2.ª e 3.ª séries; sábado, 17, de 9 a 12 horas para os alunos da 5.ª série.

ATOS AOS ALUNOS

Os convites para o "Baile do Calouro" a ser realizado, sábado 17, nos salões da Associação dos Empregados do Comércio, serão distribuídos no D. A. nos seguintes dias: hoje, de 9 a 11 horas e das 13 a 16 horas para os alunos da 1.ª e 4.ª séries; sexta-feira, 16, de 9 a 11 e das 13 a 16 horas, para os alunos da 2.ª e 3.ª séries; sábado, 17, de 9 a 12 horas para os alunos da 5.ª série.

ATOS AOS ALUNOS

Os convites para o "Baile do Calouro" a ser realizado, sábado 17, nos salões da Associação dos Empregados do Comércio, serão distribuídos no D. A. nos seguintes dias: hoje, de 9 a 11 horas e das 13 a 16 horas para os alunos da 1.ª e 4.ª séries; sexta-feira, 16, de 9 a 11 e das 13 a 16 horas, para os alunos da 2.ª e 3.ª séries; sábado, 17, de 9 a 12 horas para os alunos da 5.ª série.

ATOS AOS ALUNOS

Os convites para o "Baile do Calouro" a ser realizado, sábado 17, nos salões da Associação dos Empregados do Comércio, serão distribuídos no D. A. nos seguintes dias: hoje, de 9 a 11 horas e das 13 a 16 horas para os alunos da 1.ª e 4.ª séries; sexta-feira, 16, de 9 a 11 e das 13 a 16 horas, para os alunos da 2.ª e 3.ª séries; sábado, 17, de 9 a 12 horas para os alunos da 5.ª série.

ATOS AOS ALUNOS

Os convites para o "Baile do Calouro" a ser realizado, sábado 17, nos salões da Associação dos Empregados do Comércio, serão distribuídos no D. A. nos seguintes dias: hoje, de 9 a 11 horas e das 13 a 16 horas para os alunos da 1.ª e 4.ª séries; sexta-feira, 16, de 9 a 11 e das 13 a 16 horas, para os alunos da 2.ª e 3.ª séries; sábado, 17, de 9 a 12 horas para os alunos da 5.ª série.

ATOS AOS ALUNOS

Os convites para o "Baile do Calouro" a ser realizado, sábado 17, nos salões da Associação dos Empregados do Comércio, serão distribuídos no D. A. nos seguintes dias: hoje, de 9 a 11 horas e das 13 a 16 horas para os alunos da 1.ª e 4.ª séries; sexta-feira, 16, de 9 a 11 e das 13 a 16 horas, para os alunos da 2.ª e 3.ª séries; sábado, 17, de 9 a 12 horas para os alunos da 5.ª série.

ATOS AOS ALUNOS

Os convites para o "Baile do Calouro" a ser realizado, sábado 17, nos salões da Associação dos Empregados do Comércio, serão distribuídos no D. A. nos seguintes dias: hoje, de 9 a 11 horas e das 13 a 16 horas para os alunos da 1.ª e 4.ª séries; sexta-feira, 16, de 9 a 11 e das 13 a 16 horas, para os alunos da 2.ª e 3.ª séries; sábado, 17, de 9 a 12 horas para os alunos da 5.ª série.

ATOS AOS ALUNOS

Os convites para o "Baile do Calouro" a ser realizado, sábado 17, nos salões da Associação dos Empregados do Comércio, serão distribuídos no D. A. nos seguintes dias: hoje, de 9 a 11 horas e das 13 a 16 horas para os alunos da 1.ª e 4.ª séries; sexta-feira, 16, de 9 a 11 e das 13 a 16 horas, para os alunos da 2.ª e 3.ª séries; sábado, 17, de 9 a 12 horas para os alunos da 5.ª série.

ATOS AOS ALUNOS

Os convites para o "Baile do Calouro" a ser realizado, sábado 17, nos salões da Associação dos Empregados do Comércio, serão distribuídos no D. A. nos seguintes dias: hoje, de 9 a 11 horas e das 13 a 16 horas para os alunos da 1.ª e 4.ª séries; sexta-feira, 16, de 9 a 11 e das 13 a 16 horas, para os alunos da 2.ª e 3.ª séries; sábado, 17, de 9 a 12 horas para os alunos da 5.ª série.

ATOS AOS ALUNOS

Os convites para o "Baile do Calouro" a ser realizado, sábado 17, nos salões da Associação dos Empregados do Comércio, serão distribuídos no D. A. nos seguintes dias: hoje, de 9 a 11 horas e das 13 a 16 horas para os alunos da 1.ª e 4.ª séries; sexta-feira, 16, de 9 a 11 e das 13 a 16 horas, para os alunos da 2.ª e 3.ª séries; sábado, 17, de 9 a 12 horas para os alunos da 5.ª série.

ATOS AOS ALUNOS

Os convites para o "Baile do Calouro" a ser realizado, sábado 17, nos salões da Associação dos Empregados do Comércio, serão distribuídos no D. A. nos seguintes dias: hoje, de 9 a 11 horas e das 13 a 16 horas para os alunos da 1.ª e 4.ª séries; sexta-feira, 16, de 9 a 11 e das 13 a 16 horas, para os alunos da 2.ª e 3.ª séries; sábado, 17, de 9 a 12 horas para os alunos da 5.ª série.

ATOS AOS ALUNOS

Os convites para o "Baile do Calouro" a ser realizado, sábado 17, nos salões da Associação dos Empregados do Comércio, serão distribuídos no D. A. nos seguintes dias: hoje, de 9 a 11 horas e das 13 a 16 horas para os alunos da 1.ª e 4.ª séries; sexta-feira, 16, de 9 a 11 e das 13 a 16 horas, para os alunos da 2.ª e 3.ª séries; sábado, 17, de 9 a 12 horas para os alunos da 5.ª série.

ATOS AOS ALUNOS

Os convites para o "Baile do Calouro" a ser realizado, sábado 17, nos salões da Associação dos Empregados do Comércio, serão distribuídos no D. A. nos seguintes dias: hoje, de 9 a 11 horas e das 13 a 16 horas para os alunos da 1.ª e 4.ª séries; sexta-feira, 16, de 9 a 11 e das 13 a 16 horas, para os alunos da 2.ª e 3.ª séries; sábado, 17, de 9 a 12 horas para os alunos da 5.ª série.

ATOS AOS ALUNOS

Os convites para o "Baile do Calouro" a ser realizado, sábado 17, nos salões da Associação dos Empregados do Comércio, serão distribuídos no D. A. nos seguintes dias: hoje, de 9 a 11 horas e das 13 a 16 horas para os alunos da 1.ª e 4.ª séries; sexta-feira, 16, de 9 a 11 e das 13 a 16 horas, para os alunos da 2.ª e 3.ª séries; sábado, 17, de 9 a 12 horas para os alunos da 5.ª série.

ATOS AOS ALUNOS

Os convites para o "Baile do Calouro" a ser realizado, sábado 17, nos salões da Associação dos Empregados do Comércio, serão distribuídos no D. A. nos seguintes dias: hoje, de 9 a 11 horas e das 13 a 16 horas para os alunos da 1.ª e 4.ª séries; sexta-feira, 16, de 9 a 11 e das 13 a 16 horas, para os alunos da 2.ª e 3.ª séries; sábado, 17, de 9 a 12 horas para os alunos da 5.ª série.

ATOS AOS ALUNOS

Os convites para o "Baile do Calouro" a ser realizado, sábado 17, nos salões da Associação dos Empregados do Comércio, serão distribuídos no D. A. nos seguintes dias: hoje, de 9 a 11 horas e das 13 a 16 horas para os alunos da 1.ª e 4.ª séries; sexta-feira, 16, de 9 a 11 e das 13 a 16 horas, para os alunos da 2.ª e 3.ª séries; sábado, 17, de 9 a 12 horas para os alunos da 5.ª série.

ATOS AOS ALUNOS

Os convites para o "Baile do Calouro" a ser realizado, sábado 17, nos salões da Associação dos Empregados do Comércio, serão distribuídos no D. A. nos seguintes dias: hoje, de 9 a 11 horas e das 13 a 16 horas para os alunos da 1.ª e 4.ª séries; sexta-feira, 16, de 9 a 11 e das 13 a 16 horas, para os alunos da 2.ª e 3.ª séries; sábado, 17, de 9 a 12 horas para os alunos da 5.ª série.

ATOS AOS ALUNOS

Os convites para o "Baile do Calouro" a ser realizado, sábado 17, nos salões da Associação dos Empregados do Comércio, serão distribuídos no D. A. nos seguintes dias: hoje, de 9 a 11 horas e das 13 a 16 horas para os alunos da 1.ª e 4.ª séries; sexta-feira, 16, de 9 a 11 e das 13 a 16 horas, para os alunos da 2.ª e 3.ª séries; sábado, 17, de 9 a 12 horas para os alunos da 5.ª série.

ATOS AOS ALUNOS

Os convites para o "Baile do Calouro" a ser realizado, sábado 17, nos salões da Associação dos Empregados do Comércio, serão distribuídos no D. A. nos seguintes dias: hoje, de 9 a 11 horas e das 13 a 16 horas para os alunos da 1.ª e 4.ª séries; sexta-feira, 16, de 9 a 11 e das 13 a 16 horas, para os alunos da 2.ª e 3.ª séries; sábado, 17, de 9 a 12 horas para os alunos da 5.ª série.

ATOS AOS ALUNOS

Os convites para o "Baile do Calouro" a ser realizado, sábado 17, nos salões da Associação dos Empregados do Comércio, serão distribuídos no D. A. nos seguintes dias: hoje, de 9 a 11 horas e das 13 a 16 horas para os alunos da 1.ª e 4.ª séries; sexta-feira, 16, de 9 a 11 e das 13 a 16 horas, para os alunos da 2.ª e 3.ª séries; sábado, 17, de 9 a 12 horas para os alunos da 5.ª série.

ATOS AOS ALUNOS

Os convites para o "Baile do Calouro" a ser realizado, sábado 17, nos salões da Associação dos Empregados do Comércio, serão distribuídos no D. A. nos seguintes dias: hoje, de 9 a 11 horas e das 13 a 16 horas para os alunos da 1.ª e 4.ª séries; sexta-feira, 16, de 9 a 11 e das 13 a 16 horas, para os alunos da 2.ª e 3.ª séries; sábado, 17, de 9 a 12 horas para os alunos da 5.ª série.

ATOS AOS ALUNOS

Os convites para o "Baile do Calouro" a ser realizado, sábado 17, nos salões da Associação dos Empregados do Comércio, serão distribuídos no D. A. nos seguintes dias: hoje, de 9 a 11 horas e das 13 a 16 horas para os alunos da 1.ª e 4.ª séries; sexta-feira, 16, de 9 a 11 e das 13 a 16 horas, para os alunos da 2.ª e 3.ª séries; sábado, 17, de 9 a 12 horas para os alunos da 5.ª série.

ATOS AOS ALUNOS

Os convites para o "Baile do Calouro" a ser realizado, sábado 17, nos salões da Associação dos Empregados do Comércio, serão distribuídos no D. A. nos seguintes dias: hoje, de 9 a 11 horas e das 13 a 16 horas para os alunos da 1.ª e 4.ª séries; sexta-feira, 16, de 9 a 11 e das 13 a 16 horas, para os alunos da 2.ª e 3.ª séries; sábado, 17, de 9 a 12 horas para os alunos da 5.ª série.

ATOS AOS ALUNOS

Os convites para o "Baile do Calouro" a ser realizado, sábado 17, nos salões da Associação dos Empregados do Comércio, serão distribuídos no D. A. nos seguintes dias: hoje, de 9 a 11 horas e das 13 a 16 horas para os alunos da 1.ª e 4.ª séries; sexta-feira, 16, de 9 a 11 e das 13 a 16 horas, para os alunos da 2.ª e 3.ª séries; sábado, 17, de 9 a 12 horas para os alunos da 5.ª série.

PREJUDICARÃO O PLANO DE REARMAMENTO AS ELEIÇÕES NA ALEMANHA

A MAIS FERROZ GUERRA DA HISTÓRIA

Vai entrar em seu terceiro ano o conflito na Coreia

Milhares de mortos entre civis e militares — Avariado em cerca de dois bilhões de dólares o preço da tragédia — Completamente destruída toda a nação — Maior que na última guerra mundial as baixas experimentadas pelos EE. UU. — Os comunistas já perderam quase dois milhões de homens



Representantes aliados e comunista discutindo a questão do armistício na Coreia. Até agora nenhuma solução foi encontrada para a cessação das hostilidades

A própria Coreia está estrepada. Uma lavagem, gente, bens e edifícios públicos e escolas estão destruídos. É impossível avaliar o preço da tragédia, mas os cálculos feitos nos Estados Unidos dão uma ideia da dimensão da destruição. Os Estados Unidos perderam cerca de 15 bilhões de dólares, isto é, cerca de 10 por cento do orçamento federal norte-americano nos últimos anos. Mais de quatro milhões de civis coreanos desceram de suas casas para viver em miseráveis barracas ou em abrigos improvisados ou no refúgio. Informam-se que milhares de soldados e civis na Coreia do Norte estão sofrendo de fome e de peste.

ASTRONÔMICO O NÚMERO DE BAIXAS

Maio é apenas parte da história. Nenhuma estatística pode medir a angustia e a perda de tempo que a guerra representa para milhares de milhares de soldados e civis. Mas os números da Coreia são mais do que suficientes para mostrar a dimensão da destruição. Os Estados Unidos perderam cerca de 15 bilhões de dólares, isto é, cerca de 10 por cento do orçamento federal norte-americano nos últimos anos. Mais de quatro milhões de civis coreanos desceram de suas casas para viver em miseráveis barracas ou em abrigos improvisados ou no refúgio. Informam-se que milhares de soldados e civis na Coreia do Norte estão sofrendo de fome e de peste.

Doenças Nervosas e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE

Serviço de Electrochoque a domicílio

ALCINDO GUANABARA N.º 15-A, 1.º AND.

2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 As 16 horas

Tel.: 22-4095 Res 46-3652

Sana-Tônico

Tônico e auxiliar no tratamento da anemia e suas manifestações.

Novas críticas ao governo de Truman

WASHINGTON, 14 (U.P.) — Ber-
told L. Baruch acusou o governo de
estar seguindo um programa "trópego",
ou seja, de não conseguir assegurar
a segurança militar, quando o por-
tuguês foi maior. O veterano esta-
dista autor do programa de controle
armas norte-americano, lançou um
fustigante ataque a todo o programa
de mobilização do governo, em discurso
pronunciado na Faculdade Industrial
das Forças Armadas. "Há duas on-
tas semana — disse ele — fomos
informados de que, em 1951,
o ano do maior perigo militar,
não obstante a força aérea de 143
aviões, que os militares declararam ser
necessária para nossa segurança, não
existia antes de 1951 ou 1952, mesmo
com os projetos de produção sendo cum-
pridos".

CABELOS BRANCOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

USA-SE COMO LOÇÃO

CURTO-CIRCUITO A CAUSA DA CATASTROFE DO "PRESIDENTE"

(Conclusão da 1.ª pag.)

O percurso é feito em mais ou menos uma hora, ou sejam duas horas para ida e volta. A autonomia de voo do helicóptero é precisamente de duas horas e, excedendo esse tempo, poderia o mesmo cair na mata. Não obstante esse risco, o piloto Carlos Alberto levantou voo após 50 minutos atingiu, com êxito, a clareira.

OUTRA CARAVANA DIRIGE-SE AO "PRESIDENTE"

S. PAULO, 14 (Asapress) — O prefeito de Porto Nacional, sr. João Querido, que se encontra com o deputado Lino de Matos no posto avançado da expedição paulista, cerca de 50 quilômetros do local do desastre, informou estar disposto a rumar para a Serra do Roncador, com mais doze homens, sob a direção do fazendeiro Aloisio Solino. Acrescentou que tem possibilidades de atingir o local em apenas 3 dias.

Por outro lado, os jornalistas paulistas e cariocas que se encontravam em Campos do Jordão, receberam instruções para se preparar, a fim de serem transportados em helicóptero até o pequeno campo de pouso próximo aos destroços preparado pelos pára-quedistas paulistas.

BELEM, 14 (Asapress) — O prefeito de Porto Nacional, levou para a base de Pias duas mensagens dos pára-quedistas, tendo uma delas o seguinte teor: Dr. Juvencio Lino de Matos. Perdemos a carga. Não há possibilidade de descer seu técnico e ferramentas especiais? Nossa única alimentação é leite em pó, avela, bolachas e café. Ainda existe a vontade. Uma parte dos pára-quedistas — oito homens — já seguiu para o local do acidente. Estou no comando de seis homens da clareira, aguardando qualquer coisa. Se for possível mande-nos comida de sal e sal refinado, bem como algumas bebidas alcoólicas. O local é excelente e não há mosquitos. O moral é ótimo e a expedição é um sucesso. Sentimo-nos orgulhosos por ter proporcionado ao Brasil a primeira em tal espécie de socorro após a recusa por parte de outras expedições. Índios

existem mas até agora não tomamos contato direto e, por conseguinte, não nos molestamos. Fomos, só através de barulhos denunciadores de sua presença. Um abraço de todos os demais componentes da expedição. Givronski, Instrutor da Escola de Pára-quedistas de São Paulo.

SALTOU NAS SELVAS UM FUNCIONÁRIO DA P. A. A.

O sr. Humphrey W. Toomey, gerente-geral da Divisão Latino-Americana da Pan American World Airways, de 50 anos de idade, que saltou nas selvas do Pará, descendo de um helicóptero, à tarde da última terça-feira, (14 de maio) num ponto situado a 1.500 metros do local onde caiu o "Presidente". Juntamente com esse alto funcionário da PAA, desceu também o tenente Pereira, da Força Aérea Brasileira. Ambos levavam consigo grande quantidade de armas e munições, bem como equipamento de selvas. Logo depois de sua descida, os dois homens juntaram-se às forças pára-quedistas que já se encontravam na região, continuando a marchar para o local do acidente. Toomey residiu durante muito tempo no Brasil, tendo pilotado Clippers anfíbios pela costa do Brasil. O sr. Toomey vem emprestando sua colaboração à expedição oficial terrestre que a PAA enviou ao encontro dos destroços do avião.

EXALTA A PAN AMERICANA O HEROISMO DOS PÁRA-QUEDISTAS

S. PAULO, 14 (Asapress) — "Depois da façanha dos seus pára-quedistas, eu não duvido de mais nada. Vozes brasileiras são verdadeiros heróis" — declarou o sr. Humphrey Toomey, Diretor da Divisão Latino-Americana da PAA, respondendo a uma observação do piloto paulista Montagnini. Esse diálogo foi travado no posto avançado da expedição paulista onde foi o sr. Toomey e outros dirigentes da empresa americana. Um jornalista descrevia seguir de técnico até a clareira aberta nos contrafortes da Serra do Roncador pelos pára-quedistas bandeirantes. Mr. Toomey, depois de várias considerações técnicas, disse que

o avião técnico não poderia descer ali. Interviu o piloto Montagnini afirmando que seria capaz de aterrissar no Roncador, fazendo, então, o dirigente da PAA aquela observação elogiosa à capacidade e coragem dos brasileiros.

AS CAUSAS DO ACIDENTE COM O "PRESIDENTE"

BELEM, 14 (Asapress) — Ao que se informa, já na próxima sexta-feira será conhecida a causa do desastre do "Presidente" pois a expedição alcançará os destroços amanhã. Com destino ao local onde se encontra os restos do luxuoso avião, seguirão o major Correia de Miranda, que presidirá o inquérito, capitão Alcindo e o médico Eurilo Machado.

NO LOCAL DOS DESTROÇOS

S. PAULO, 14 (Asap.) — De bordo do avião PP-AXI, da Aerovias, o comandante Ophir Mas-trandem, informou que o deputado Lino de Matos e o piloto Carlos Alberto, além de 18 membros da caravana paulista, às 17 horas de ontem chegaram ao local dos destroços do "Presidente". O coronel Ribamar Miranda, chefe das Operações Militares, chegou qualquer pessoa de tocar nos objetos ou parte do aparelho sinistrado.

"E' motivo de grande entusiasmo — acrescenta o despacho — o notável feito dos heróicos pára-quedistas patrióticos com a cooperação da Aerovias, Escola de Pára-quedismo Civil, gloriosa Força Pública, Aeroclube de São Paulo e outras entidades".

TERIA SIDO CURTO-CIRCUITO

BELEM, 14 (Asap.) — A "Folha Vespertina" publicou telegrama de seu correspondente no Rio, dizendo que um eletricitista da Paulist declarou que a causa da explosão do "Presidente" fora um curto circuito. Adiantava a correspondência que a Pan Americana sabia da deficiência da rede elétrica do avião, mas autorizara apenas reparos de emergência. O defeito vinha desde Buenos Aires e o avião chegara ao Rio com uma hora de atraso. O curto circuito, envolvendo o aparelho, atingiu o depósito de combustível, provocando a explosão do gigantesco aparelho.

Sobre o assunto, ouvimos o sr. Charles Coakes, representante do Conselho Administrativo Civil de Aeronáutica dos Estados Unidos, e que viajou no "Presidente" do Rio para Buenos Aires.

Esclareceu o entrevistado, que nessa viagem o aparelho chegara a capital paulista com um atraso de meia hora apenas. Isso porque os motores haviam sido demasiadamente aquecidos. Levados para as oficinas, foram atestados e dados como em ordem. Depois de reiniciado o voo, não ocorreu nenhum outro atraso, tudo correndo normal. Chegando ao Rio, a rede elétrica não acusava qualquer defeito, estando perfeita. Em caso contrário, o avião não teria prosseguido viagem, mesmo que tivesse de se atrasar três dias ou mais.

"Não sei a causa do sinistro — concluiu — mas presumo que tenha ocorrido algum imprevisto, igual a tantos outros comuns em todos os setores de trabalho".

Entregues os pedidos de demissão dos presidentes do IAPM, IAPC e IPASE

Em seu despacho de ontem com o presidente da República, o ministro do Trabalho levou ao sr. Getúlio Vargas as cartas dos srs. Henrique do La Rocque Almeida, Américo Palmerio e Otacilio Guanberto, depondo os cargos que vinham ocupando de presidentes, respectivamente, do IAPM, do IAPC e do IPASE, a fim de que o chefe da Nação fique à vontade para a escolha dos dirigentes dessas autarquias, de acordo com o seu desejo de entregar os institutos aos respectivos segurados.

As referidas cartas ficaram em mãos do presidente da República, que deverá deliberar a respeito nos próximos dias.

O Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, endereçou ao presidente da República o seguinte telegrama:

"Diretoria Sindicato Empregados Comércio Rio Janeiro cunha indeclinável dever solicitar Vossa Excelência permanência Henrique do La Rocque Almeida presidência Instituto Comercia-
rios, de vez que vem correspondendo aos justos anseios da classe comercial, através digna administração e medidas de alcance benéfico acordadas daque-
la grande autarquia.

Permite-se lembrar Vossa Excelência que doutor La Rocque, como jornalista, satisfaz plenamente o programa que o bene-
mérito Governador Vossa Excelência traçou em favor dos trabalhadores brasileiros. (a) Nelson Pereira da Mata, presidente.

No dia de ontem, uma comissão de 150 associados do Sindicato dos Vendedores Voluntários do Rio de Janeiro, esteve no gabinete do presidente do IAPC, apresentando uma manifestação de solidariedade ao sr. Henrique do La Rocque, comunicando que lá tinha sido encaminhado um telegrama ao chefe do Governo, solicitando a sua permanência.

VI — DO PAGAMENTO

11.ª — Os proponentes indicam o processo pelo qual preferem receber o valor total da importância devida pelos equipamentos a serem fornecidos.

VII — DIVERSOS

12.ª — Durante o horário do expediente normal da Superintendência Particular, em Belém, serão atendidas as firmas que desejarem qualquer esclarecimento sobre a presente concorrência.

Belém, Estado do Pará, 6 de maio de 1952.

ALCIO FOGGI DE FIGUEIREDO
Presidente da Comissão de Concorrência

Subsiste o compromisso firmado entre os Três Grandes

Categóricas afirmações de Anthony Eden sobre a política do Ocidente — Interpelado Attlee sobre os verdadeiros propósitos da manobra trabalhista — Divulgados aos Comuns os termos da nota britânica enviada a Moscou — Vai responder o líder da oposição

LONDRES, 14 (W. G. Landrey, correspondente da U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, Anthony Eden, advertiu que, se forem realizadas agora eleições na Alemanha Ocidental, isso retardará e dará por terra com o rearmamento alemão, e deixará os países do Ocidente com a obrigação de defenderem a Alemanha sem auxílio dos germânicos. Eden fez tal declaração ao iniciar os debates sobre assuntos europeus na Câmara dos Comuns. Posteriormente, o chefe trabalhista, Clement Attlee, fará uma exposição sobre a nova política de seu Partido em favor das eleições na Alemanha, antes de seu rearmamento.

AVANTE COM O REARMAMENTO

O ministro do Exterior afirmou que as ameaças comunistas, cada vez mais violentas, não farão aumentar a determinação do oeste de seguir adiante com tal rearmamento. Essas palavras tornaram uma evidente alusão às ameaças dos governantes da Alemanha Oriental, por motivo da próxima assinatura do contrato de paz e do rearmamento germânicos. Eden declarou que a recente proposta do comitê executivo nacional trabalhista sobre novas eleições, antes do rearmamento alemão, significará que a ratificação do contrato de paz aliado com a Alemanha Ocidental e o tratado do exército europeu serão adiados até o outono do próximo ano.

O AVIAMENTO SERÁ O FIM

"Devo pedir, acrescentou — ao líder da oposição, se é isso que realmente deseja. Um ano de deliberado adiamento significará o fim de tudo isso". Recordou a promessa que fizeram em Nova Iorque, em setembro de 1950, os Estados Unidos, a Grã Bretanha, e a França, de que qualquer ataque contra a Alemanha Ocidental seria considerado como um ataque a todas aquelas potências. "Este compromisso subsiste" — acrescentou. Vamos cumpri-lo sem ajuda alguma dos alemães?

A QUESTÃO DO MERCADO

Vamos assumir a posição de que

nosso recurso e nosso potencial humano sejam dedicados à defesa dos germânicos, e dar-lhes garantias enquanto eles dedicam todo seu esforço à produção civil? Mas, adiante Eden disse: "Dever-se-ia deixar que a indústria alemã entre em competição com a dos aliados nos mercados do mundo, sem nenhum dos encargos e restrições que o rearmamento impõe ao nosso próprio esforço de exportação?"

ELEIÇÕES COM LIBERDADE

Retornou em seguida que as ameaças comunistas "não enfraquecerão nossa decisão, como tão pouco a foi debilitada na época do abastecimento aéreo de Berlim, quando os russos a bloquearam em 1948". A seguir, em resposta a perguntas dos trabalhistas, Eden disse que as notas enviadas ontem a Moscou pela Grã Bretanha, França e Estados Unidos, mostram que o Ocidente está disposto a seguir adiante com os preparativos para a realização de eleições livres em toda a Alemanha. "Essas eleições — acrescentou — devem realizar-se em verdadeiras condições de liberdade, antes, durante e depois da votação. Por outro lado, propomos-nos levar adiante os preparativos de unificação de defesa comum. Oferecemos, ainda, em nossa nota, bases razoáveis para negociações práticas com a Rússia. Estes são os fundamentos de nossa política e convindo a Câmara a prestar-lhes seu apoio".

ALCANÇE A FELICIDADE QUE ASPIRA!

A Astrologia é uma ciência positiva. Todos têm épocas favoráveis em sorte, negócios, amores, etc. Porém, nem todos conhecem as suas oportunidades.

Envie seu endereço junto com a data do nascimento para P. EMILY, caixa postal 1161, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, e receberá grátis e sem compromisso a resposta do seu intérprete.



Fixando detalhes sobre o financiamento do algodão

Na manhã de ontem, representantes de firmas comerciais que negociam com algodão reuniram-se, sob a presidência do sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, fixando detalhes para o financiamento do algodão, autorizado pelo Chefe do Governo, na base de Cr\$ 85,00 a arroba. A gravura reproduz um aspecto da reunião. (Foto A. N.)

LOTERIA FEDERA

2 MILHÕES DE CRUZEIROS

SABADO

M. V. O. P.

Serviços de Navegação da Amazônia e Administração do Porto do Pará (SNAPP) CONCORRÊNCIA PÚBLICA

De ordem do sr. Diretor Geral da SNAPP, torna público que, a partir de 10 do corrente mês, serão recebidas propostas para fornecimento de:

- Oito (8) tratores com capacidade de tração, sobre piso de concreto, para 73.000 quilos, aproximadamente, equipado com motor a gasolina e rodas de borracha.
- Um (1) guindaste automotível sobre rodas de borracha, com giro de 360°, para cinco (5) toneladas, equipado com motor Diesel, lança com comprimento de 20' e raio de ação mínimo de 3' quando em plena capacidade.
- Dois (2) tratores monta-carga, com capacidade aproximada para 4.000 libras, altura aproximada dos garfos; posição mais baixa: 12" e posição mais alta: 10' aproximadamente, equipados com motor a gasolina e dotados de rodas de borracha.
- Um (1) trator com "bulldozer" com potência na Barra de Tração aproximadamente de 32 HP, esteira de tração, aproximadamente, na 1.ª, 3.150 quilos; 2.ª, 2.140 quilos; 3.ª, 1.700 quilos; 4.ª, 1.350 quilos; 5.ª, 885 quilos, dotado de esteiras, motor resfriado por água, sistema de partida com motor a gasolina independente, "bulldozer", completo com controle hidráulico para operar.
- Cinquenta (50) carros-reboque, com capacidade mínima para 2.000 quilos, cada um, com quatro (4) rodas revestidas de borracha, para transporte a curta distância.

I — DA INSCRIÇÃO

- Sómente se admitirão à concorrência, entidades que tenham personalidade jurídica e que deverão apresentar os seguintes documentos:
 - Quitação de impostos devidos à Fazenda Federal;
 - Recibo provando ter efetuado a caução de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros), por unidade que se proponha vender com exceção das constantes do item "e", cuja caução global será de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), em moeda corrente ou títulos da dívida pública para garantia do cumprimento do contrato. Estes depósitos serão levantados depois de julgadas as propostas e aprovada a concorrência, com exclusão das cauções da firma vencedora, que responderá pela execução do contrato;
 - Declaração do nome dos responsáveis credenciados pela firma proponente;
 - Elementos relativos à concorrência (especificação, plantas, etc.), visados pela Comissão de Concorrência e pelo representante da firma concorrente.
- Os documentos relativos aos comprovantes de que trata a letra "d", devem ser apresentados em envelopes separados da proposta.

II — DA APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS

- No dia 16 de junho próximo, às 14h30m, no edifício Central da SNAPP, em Belém do Pará, funcionará a Comissão de Concorrência e as propostas dos concorrentes julgados idôneas serão recebidas e abertas pela referida Comissão.
- As propostas datilografadas, em envelopes fechados, deverão ser apresentadas em três vias, sem emendas, rasuras, entrelinhas ou ressalvas, sendo a pri-

meira via selada na forma da lei e deverá declarar expressamente que o proponente se submete às condições deste edital e do Regulamento de Condições de Concorrência, contido no Edital.

- preço global e unitário, por extensão e em algarismos, de cada tipo dos equipamentos que se propõem fornecer, de acordo com o presente Edital;
- preço unitário de aquisição no exterior, inclusive frete e seguro (C. I. F. Belém), de cada tipo dos equipamentos, por extensão e em algarismos em moeda do país de procedência.

III — DO JULGAMENTO DAS PROPOSTAS

- A Comissão de Concorrência observará o estatuto pelo Regulamento de Condições de Concorrência, contido no Edital.
- O Diretor Geral da SNAPP poderá anular a presente concorrência, sem que por esse motivo tenham os concorrentes direitos à indenização ou reclamação judicial ou extra-judicial, além das cauções efetuadas.

IV — DO CONTRATO

- As condições estabelecidas neste Edital, bem como as plantas e especificações dos equipamentos pretendidos, farão parte integrante do contrato que será lavrado com a firma vencedora.
 - Eleger-se-á o fóro de Belém do Pará como domicílio dos contratantes.
 - A firma contratante ficará sujeita à perda do contrato e caução, caso exceda de 30 dias o prazo estipulado na proposta para entrega dos equipamentos, em Belém do Pará.
 - Ao Diretor Geral da SNAPP caberá resolver as dúvidas decorrentes da execução do contrato.
- V — DA RESCISÃO DO CONTRATO**
- A rescisão do contrato, com a competente perda de caução, terá lugar de pleno direito, independente de interposição judicial ou extra-judicial, quando, além do que dispõe a cláusula 7.ª:
 - a firma contratante falir, entrar em concordata ou se dissolver;
 - a firma contratante transferir no seu todo ou em parte o contrato, sem prévia anuência do Diretor Geral da SNAPP;
 - os equipamentos fornecidos não forem os mesmos propostos ou não corresponderem às características dos catálogos e plantas.

VI — DO PAGAMENTO

- Os proponentes indicam o processo pelo qual preferem receber o valor total da importância devida pelos equipamentos a serem fornecidos.

VII — DIVERSOS

- Durante o horário do expediente normal da Superintendência Particular, em Belém, serão atendidas as firmas que desejarem qualquer esclarecimento sobre a presente concorrência.
- Belém, Estado do Pará, 6 de maio de 1952.
- ALCIO FOGGI DE FIGUEIREDO**
Presidente da Comissão de Concorrência

A MANHA

DIRETOR — PLINIO BUENO

Redação, gerência e oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
Telefones do Diretor: 43-8079 e 43-8264 (ramal)

Gerente — ALARICO LISBOA

Telefones: 43-4479 e 43-5264 (ramal)
Departamento de Publicidade: ARTUR VEIGA
Telefones: 43-6967 e 43-5264 (ramal)

Secretaria da Redação: ADAO CARRAZZONI
Telefones: 43-6968 e 43-5264 (ramal)

SUCURSAL DE SÃO PAULO: José Luis Gonçalves da Silva —
Rua 7 de Abril, 176 — 5.º andar — sala 52 — Tel. 33-3200

Venda avulsa, assinatura e expedição: Rua Sacadura Cabral, 43
Composição e revisão: tel. 43-5552; impressão e distribuição, 43-5552

Assinatura: anual, incluindo fotografia, Cr\$ 180,00; semestral, Cr\$ 90,00;
dominical, apenas, Cr\$ 50,00. Número avulso, Cr\$ 6,30; domingo, Cr\$ 1,50
EM TODAS AS CAPITAIS BRASILEIRAS (Por avulso)
Dias úteis: Cr\$ 1,00 — Domingos: Cr\$ 1,50

ANO XI Quinta-feira, 15 de maio de 1952 N.º 3.304

ARMAS DA BATALHA ECONOMICA

ESCAPAMENTO de valores devido a enfermidades do gado bovino custou-nos, cada ano, três quartos de bilhão de cruzeiros, conforme o presidente da República falou para a Nação, no seu recente discurso de Uberaba. Dirigindo-se aos criadores patrióticos, o chefe do Governo, naquela oportunidade, revelou a todos os seus compatriotas também esse complexo aspecto da batalha da produção.

Não basta proporcionar financiamento, meios de industrialização, de armazenamento e de distribuição das safras. Cumpre, ainda, aos poderes públicos preservá-los na devida proporção, dos assaltos de inimigos traiçoeiros como são os pragas e as endemias. A aflição, no que diz respeito aos rebanhos bovinos, tem sido tão perniciosa quanto a peste suína o foi para os gados porcinos. Entretanto, não fôra e incompreensão inicial de alguns sulcicultores e o terrível enfermidade conhecida pelo nome de "Hog colera", não teria devastado centenas de milhares de cabeças do nosso rebanho, desde o Estado do Rio até quase o Rio Grande do Sul. Finalmente, essa batalha foi ganha e voltamos a formar grandes centros criatórios de porcos. Quem fela em porco pensa, naturalmente, na carne mas não leva em conta que predomina, na cozinha brasileira, a gordura animal, tirada em sua maior parte desse inestimável fonte de riqueza. Cuidemos, portanto, de preservá-la e de desenvolvê-la, como parte importante da batalha da produção reclamada pelo presidente da República para a consolidação da independência econômica do país.

Agora, vejamos o que acontece em outros setores, isto é, observemos a contribuição inicial

dos poderes federais para a recuperação dos rebanhos bovinos: Simples de janeiro e abril deste ano, o Instituto de Biologia Animal do Ministério da Agricultura, situado no quilômetro quarenta e sete da antiga rodovia Rio-São Paulo, produziu 225.000 unidades de diversas vacinas, das quais quarenta e oito mil contra a aftosa. Foram preparados 17.760 cm3 de antígenos e realizadas 1.117 exames de diagnóstico.

Mas isso não é o mais importante, porquanto se procedeu no mesmo período, à ampliação das instalações do mesmo centro científico, para a produção anual de três milhões de unidades de vacinas contra a aftosa. Competente-se os elisgismos e ter-se-ia ideia do volume de uma só das diversas medidas com que o Governo Vargas procura armar e produção animal do país, para que ela possa vencer a batalha da produção, neutralizando, desde logo, do seu movimento causal, e podendo cifrar de setecentas e cinquenta milhões de cruzeiros, perdidos, por bovinos de animais enfermos!

E isso não é tudo, e que prepare o atual governo para proteção à pecuária, embora signifique a segurança da recuperação dos rebanhos vacuns, letíferos e de corte, das extensas áreas do território nacional. Também os mais recentes desenvolvimentos conseguidos na produção do vírus aftoso descoberto pelo técnico holandês E. Frankel são estudados por dois especialistas patrióticos. São, portanto, diversas e eficazes as armas para o principal batalha da recuperação econômica brasileira que o atual governo está preparando com determinação devido do conhecimento do problema e do propósito de agir com acerto.

Lição realista

PRIMEIRA demonstração do plenário da Câmara em relação ao petróleo constitui lição realista. Por cento e trinta e dois votos contra setenta e oito, os deputados brasileiros propuseram à Nação o seu pronunciamento coletivo inicial, quanto à constituição da Petrobrás.

Uma urgência votada no Palácio Tiradentes a favor do andamento da proposição que institui um programa imediato de exploração do combustível mineral líquido nacional é indicio que vale por uma definição bastante clara. O problema em debate não tem fóros acadêmicos, constituindo, ao contrário, uma das imposições de emergência da economia brasileira. Cinge-se a questão, em termos simples, a isto: decidir rapidamente ou não ter petróleo.

Mas essa celeridade não implica em precipitação ou acomodamento. Traduz um estado material, uma contingência imperiosa que devemos enfrentar com serenidade e decisão esclarecida. Ao indicar a fórmula da Petrobrás, o Governo Vargas implicitamente assinalava o seu propósito de esquivar-se à feição burocratizante do monopólio estatal, de efeitos retardadores já comprovados e assinalados no caso do campo petrolífero baiano. O regime econômico misto proposto a título experimental, cercado de um máximo de garantias de cunho nacionalista sem tonalidades extremadas, foi o que melhor pareceu atestar-se às exigências brasileiras na fase de exame do assunto pelo Executivo.

Entregando-o ao estudo e ao pronunciamento do Legislativo, o Governo o fez em um clima de amplo e fecundo debate da matéria, dentro do propósito de, como se está verificando na prática, encaminhar todos os reparos e decisões as modificações de nitida conveniência nacional. Evidente-

mente, um critério por tal forma ajustado à legitimidade de propósitos do cometimento e à relevância da medida, teria de calar fundo no espírito da maioria parlamentar.

Em que pese a correção de sentimentos e atitudes da parte de muitos dos que se opõem à fórmula em marcha, o primeiro pronunciamento nitido do plenário da Câmara não pode deixar de ser tido como uma lição realista. É altamente confortadora. A maioria dos deputados demonstrou sua disposição de proporcionar ao Brasil, com a presença que deles requer a Nação, um diploma à altura das novas conveniências e das novas necessidades.

NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Providos três recursos extraordinários

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal, na sua sessão ordinária de ontem, sob a presidência do ministro Barros Barreto, negou provimento aos agravos opostos nos processos de Domingos José Antunes, de São Paulo, Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, agravado Leila Karos, de São Paulo, Iracema de Souza, do Rio Grande do Sul, hospital de Jaturama, agravado Edson Vieira de Resende, desta capital, João Amelino Mateus Filho, desta capital, Carlos Fernandes de Fátima, de São Paulo, Max Maria do Vale, desta capital, Heli Ribeiro da Silva, desta capital, Manoel Lopes Brada, desta capital, e Zelinda Giacini, de São Paulo.

Deu provimento ao agravo da Companhia Nacional de Navegação Costeira, agravado, à Companhia Renascença de Seguros e, bem assim, ao recurso criminal do Procurador Geral do D. Federal, recorrido José Maria Marcos Guibau, desta capital, tendo sido adido o julgamento do agravo de Silvio Sampaio Moreira, agravado Hermínio Mathews Ferreira, de São Paulo.

Julgando os recursos extraordinários em mesa, a Turma não tomou conhecimento dos de Alberto Lgen e Cia., de São Paulo, Zacarias da Silva Ribeiro, da Bahia, Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, Luis Pedro de Castilhos, de Minas Gerais, Francisco Sales, de Minas Gerais, e Antonio Ferreira Bisneto, desta capital. Foram providos os recursos da Fazenda do Estado, recorrido Delfino da Silveira Pinho, e, bem assim, o interposto no processo da Massa Falida de Angelo Garden, de São Paulo.

"GUANABARA"

FORTALEZA, 14 (Aspreza) — Procedente do sul chegou a esta capital o navio escola "Guanabara", que veio em viagem de instrução, devendo permanecer nesta capital até o dia 19. Sua tripulação fará aqui a Páscoa, sendo que a maioria dos seus integrantes possui família no Ceará. A sociedade local também homenageará os tripulantes e a oficialidade. Dia 20, o "Guanabara" prosseguirá viagem para Belém, delando ali 30 minutos, servindo no Quarto Distrito Naval, sediado na capital paraense. O navio está sob o comando do capitão de fragata Gualter Almeida Azevedo.

E RA possível que se Rommel tivesse estado as três semanas extra que se passaram na África do Norte, capturando o Egito. Mas Rommel, sempre se movendo rápido que, depois de três semanas e de algumas semanas para a Rússia, Hitler tinha a sensação de que o tempo estava passando. Porém, a importância da luta, a importância da luta à luta africana. Portanto, o Comandante-General alemão Halder (um dos chefes do Estado Maior Alemão) não queria a repulsa — pessoal e político — que lhe merecia Rommel. Para isso — asseguraram alguns comentaristas da guerra passada — representava papel predominantemente a realidade que Halder sempre manteve com Erwin Rommel, da África Korp. Realidade, certamente, imprecisa, pois Rommel possuía todo o grande guerreiro, de que Halder carecia totalmente.

Primeiramente, Halder erro

Biografia do Marechal Rommel, por um oficial inglês

Antonio Reys

VII

quando viu demasiado tarde que a chave de todos os problemas de acastamento e de controle de movimento residia na mecânica (apoiada de Malta). Rommel tinha-a recomendado com singular veemência. Halder — muope ao extremo — repeliu a proposta com estupidez inaudita. Por isso é que Rommel, em carta-panegírica, lhe chamou "sangrento idiota", acrescentando: "Halder, na guerra, nada mais fez do que matar aleivamente e sentar-se num banco de escritório.

A BATALHA DA AFRICA ENTRE ROMMEL E O COMANDO ALEMÃO

Apesar da realidade africana de 1941 e 1942, escreve Desmond Young:

"A história da guerra na África do Norte é a história de interminável guerra interna entre Rommel — que via, e provou, a possibilidade de êxito maior nesse setor — e o alto comando alemão, que se recusava a levar a sério a campanha da África. Nessa batalha, Rommel tinha todas as probabilidades contra si. Estava longe, no deserto, e os aliados nunca têm razão. Tampouco era Marechal de Estado Maior e, consequentemente, estava silenciado pelos que se julgavam tipicamente profissionais. Nas raras ocasiões em que viu Hitler, nunca o pôde encontrar a sós. E se alguma vez o conseguiu, reparou com desalento que Hitler se achava aborrido totalmente pela Rússia. Tudo se reduzia a darem-lhe palmadinhas de animação e a prometerem-lhe apoio, que nunca mais chegava; se, por acaso, conseguia impressões bem com a originalidade dos seus projetos, então — disse estava seguro Rommel — a campanha se encarregava de lhe pagar os méritos e até juízo comedido. Principalmente os Marechais Keitel, Jodl e Halder sentiam ciúmes do enorme influxo que Rommel tinha sobre o Exército, sobre o povo alemão e sobre a consciência pública.

Por seu lado, Rommel também se detestava. Frequentemente lembrava que o Príncipe Bismarck chamara imbecil a Keitel, e que também von Hassell o achava estúpido e de mentalidade tacaña, e afirmava: "E' totalmente servil na sua atitude para com o Partido, e o seu agradecido Führer descreveu-o, na intimidade, como personagem com mentalidade de porteiro de cinema". O tempo deu razão a Rommel. Keitel e Jodl foram enforcados depois das sentenças de Nuremberg, e Halder, para salvar a vi-

da, serviu de testemunha de acusação contra os seus antigos superiores. Na realidade, os três foram tenebrosos, cruéis, vesânicos e a todos os momentos se identificavam com a feroz política de Hitler. Em síntese, Rommel desprezava-os como homens e qualificava-os de soldados de poltrona e políticos de baixa raia.

Em certa oportunidade, Rommel, ao julgar o Marechal Jodl, declarou: "O seu empenho é sempre produzir planos e não discutir ordens. Os seus planos são formosos — pelos desenhos e citações — na teoria, mas inúteis na prática. Jodl cre' erroneamente que a guerra é um jogo de xadrez e não concebe que a base do triunfo é a improvisação. Os três — Keitel, Jodl e Halder — são responsáveis pelas campanhas de concentração e outras atrocidades. Encarou-os com rançor — salientava o Marechal — porque desonraram o Exército alemão". E Rommel protestava — quando podia — diante do próprio Hitler, contra as atrocidades praticadas. Protestava em cartas, pelo telefone, em radiogramas, da África ou como pudesse. No fundo — e para a consciência popular — convinha a Rommel ser julgado durante por horrores de tão minguada estatura moral. Apesar de tudo, Rommel continuava a ser um herói para o povo e também para centenas de milhares de soldados. Embora o partido nazista pretendesse negá-lo.

ROMMEL ASCENDE A TENENTE-GENERAL

A pressão popular favorável a Rommel deu o almejado fruto. Contra vento e maré, foi designado, com beneplácito quase unânime, tenente-general. Também o apontaram para o comando das tropas alemãs na Líbia, a 15 de Fevereiro de 1941. Para essa data, Rommel formara tropas especializadas em campanhas do deserto. Não esqueçera — por julgá-lo fundamental — o preparo da resistência física para campanha tão dura. Com sol atroz, com os trenos — obtive êxito, em manobras sob temperatura baixa, ao fazer que seus homens se habituassem aos terribes calores africanos. Adestrou as tropas no sentido de tornar suportável a existência com o gasto mínimo de água. Por último, acostumou-as a empregar só um copo d'água na estufa de um dia inteiro.

Horas depois, Rommel partiria para a África. Só, e muito provavelmente — não viu Hitler — se despediu dele o Marechal von Brauchitsch. A sua missão — declarou-lhe von Brauchitsch — é, no momento, ajudar os italianos os quais manterão o supremo comando naquelas terras, e ainda evitar que os ingleses avancem para Trípoli. As suas tropas não são, pois, de fato, mais que "uma unidade de bloqueio" e, depois de relançar os olhos por ali, é imprescindível que venha pessoalmente informar-se realmente é necessária a nossa ajuda. O General Schmidt, ajudante de campo do Führer, vai acompanhá-lo para dar informações independentes a Hitler.

Em toda a campanha africana, Rommel evitava o mais possível dar conta dos seus atos por intermédio do Marechal Keitel. "Das minhas 'coisas', dizia, pouco devem saber os Goeringers, os Himmlers, os Bormanns, os Jodls, os Halders". Ao contrário, para realizar o enlace com o Estado Maior e com Hitler, valia-se do General Schmidt, e por seu intermédio conseguia salientar o que lhe interessava que o alto comando conhecesse.

Por certo, a amizade de Rommel com o Marechal Schmidt — segundo o biógrafo inglês — foi firme e duradoura. Todavia, depois do atentado contra Hitler, a 20 de Junho de 1944, isto é, quando Rommel estava definitivamente indisposto com Hitler, por causa do seu pessimismo acerca do resultado final da guerra, Schmidt dirigiu-lhe carinhoso telegrama, assim redigido: "Lembre-se de que sempre pode contar comigo". E isso quando Schmidt se encontrava — na noite do atentado — no quarto com Hitler, ao explodir a bomba. Morreu, dois meses depois, "das feridas que recebeu". Mas Rommel nunca teve muita certeza da realidade ou do "mistério" da morte do seu amigo.

ROMMEL FARTE PARA A AFRICA

Deve ter partido secretamente, mas Rommel, contrariando a ordem recebida, escreveu à esposa para lhe comunicar o destino que levava. Dizia a carta: "Agora poderei fazer algo pelo meu reumatismo. Seguirei o conselho que me deu o médico, quando me tratava durante o Inverno. Lembra-te de que o médico me repetia: 'O senhor precisa de sol, general, o senhor devia estar na África'. A esposa compreendeu: sol e África". Pouco depois, o seu fiel ajudante Aldinger também partia, com a bagagem, para o "continente negro".

ROMMEL FARTE PARA A AFRICA

Deve ter partido secretamente, mas Rommel, contrariando a ordem recebida, escreveu à esposa para lhe comunicar o destino que levava. Dizia a carta: "Agora poderei fazer algo pelo meu reumatismo. Seguirei o conselho que me deu o médico, quando me tratava durante o Inverno. Lembra-te de que o médico me repetia: 'O senhor precisa de sol, general, o senhor devia estar na África'. A esposa compreendeu: sol e África". Pouco depois, o seu fiel ajudante Aldinger também partia, com a bagagem, para o "continente negro".

ROMMEL FARTE PARA A AFRICA

Deve ter partido secretamente, mas Rommel, contrariando a ordem recebida, escreveu à esposa para lhe comunicar o destino que levava. Dizia a carta: "Agora poderei fazer algo pelo meu reumatismo. Seguirei o conselho que me deu o médico, quando me tratava durante o Inverno. Lembra-te de que o médico me repetia: 'O senhor precisa de sol, general, o senhor devia estar na África'. A esposa compreendeu: sol e África". Pouco depois, o seu fiel ajudante Aldinger também partia, com a bagagem, para o "continente negro".

ROMMEL FARTE PARA A AFRICA

Deve ter partido secretamente, mas Rommel, contrariando a ordem recebida, escreveu à esposa para lhe comunicar o destino que levava. Dizia a carta: "Agora poderei fazer algo pelo meu reumatismo. Seguirei o conselho que me deu o médico, quando me tratava durante o Inverno. Lembra-te de que o médico me repetia: 'O senhor precisa de sol, general, o senhor devia estar na África'. A esposa compreendeu: sol e África". Pouco depois, o seu fiel ajudante Aldinger também partia, com a bagagem, para o "continente negro".

ROMMEL FARTE PARA A AFRICA

Deve ter partido secretamente, mas Rommel, contrariando a ordem recebida, escreveu à esposa para lhe comunicar o destino que levava. Dizia a carta: "Agora poderei fazer algo pelo meu reumatismo. Seguirei o conselho que me deu o médico, quando me tratava durante o Inverno. Lembra-te de que o médico me repetia: 'O senhor precisa de sol, general, o senhor devia estar na África'. A esposa compreendeu: sol e África". Pouco depois, o seu fiel ajudante Aldinger também partia, com a bagagem, para o "continente negro".

ROMMEL FARTE PARA A AFRICA

Deve ter partido secretamente, mas Rommel, contrariando a ordem recebida, escreveu à esposa para lhe comunicar o destino que levava. Dizia a carta: "Agora poderei fazer algo pelo meu reumatismo. Seguirei o conselho que me deu o médico, quando me tratava durante o Inverno. Lembra-te de que o médico me repetia: 'O senhor precisa de sol, general, o senhor devia estar na África'. A esposa compreendeu: sol e África". Pouco depois, o seu fiel ajudante Aldinger também partia, com a bagagem, para o "continente negro".

foi verdadeiro mestre em "tática militar". Nesse aspecto, para muitos, estava acima de um estrategista. Entretanto, não se deve esquecer o fato de que, se ele não fosse capaz de compreender e interpretar os amplos objetivos da estratégia, talvez não o chamassem, como chamaram, para instrutor da Escola Militar de Potsdam.

Rommel lutava com desvantagem contra um inimigo poderoso, umparado por inesgotáveis fontes de reabastecimento, no vasto deserto africano, pois, desde o princípio, Rommel contou com elementos limitados e, depois, quase sem nenhum. Daí o esforço de Rommel para eliminar a base inglesa de Malta, causadora dos abastecimentos dos navios que lhe transportavam material. Mas o Estado Maior Alemão não deu nunca importância a tais conselhos. Houve ocasião em que 75% dos reabastecimentos iam a pique, devido aos ataques aéreos. Só em 1942 é que os alemães enviaram submarinos e embarcações ligeiras para o Mediterrâneo e ainda reforçaram a aviação na Sicília. Entretanto, já era demasiado tarde para abastecer convenientemente Rommel, como assinala Desmond Young. Certa ocasião, Rommel, ao ver que o Estado Maior italiano, que quase não prestava auxílio, lhe enviava instruções para retificar a sua campanha, exclamou com violência: "Não as quero ver!" Por fim, Rommel foi chamado à Itália e à Alemanha para dar conta dos seus atos.

Rommel decidira, a todo o custo, tomar Tobruk, como o fez posteriormente. Ao solicitar licença, por telefone, ao seu inimigo o Marechal Jodl, para tal ato, insistiu diretamente com ele: "Soube que o senhor deseja que eu abandone o ataque a Tobruk. Isso me aborrece bastante. E' preciso vir à África para poder opinar. Posso, acrescentou Rommel, deter a ofensiva inglesa com a 21.ª Divisão Panzer e atacar e tomar simultaneamente Tobruk. Então, o Estado Maior Alemão, por intermédio de Jodl, para se livrar da responsabilidade, ponderou-lhe: "Marechal Rommel, tem capacidade para assegurar que essa audácia não pode trazer consigo um desastre em grande escala para o Eixo?"

— Sim, estou certo — gritou Rommel — de que não haverá desastre. Ofereço-lhe, se o achar suficiente, a garantia pessoal do meu nome". E, então, dessa maneira, é que Jodl concordou em que Rommel tentasse a aventura. Alguns tempo depois, Rommel visitou Roma por poucas horas. A tomada de Tobruk fôra fixada para 23 de Novembro e era dia 15, Rommel ficou no hotel e ouviu em silêncio as descrições que a esposa lhe fez das maravilhas de São Pedro, e logo a interrompeu com veemência: "Estava pensando — disse — como deverei intercalar a infantaria nos tanques"... Como era dia de seu santo, aceitou, para a noite, o convite do comando italiano para ver a película "O avanço de Bengali, na África". Rommel sorriu e, no momento, não fez comentário nenhum. No filme apareciam os italianos vitoriosos, atacando heroicamente à baioneta. Apareciam as tropas inglesas a fugir espavoridas diante das hostes "romanas". Viam-se — representados por atores italianos — os oficiais ingleses deprimidos e desprestigiados. Mas não aparecia nenhum soldado alemão. Nem sequer um membro do Afrika Korp em ação. Nem Rommel. Na intimidade, disse Rommel à esposa: "A película é muito interessante e instrutiva. Afinal, cheguei a pensar que toda a minha luta na África não passou de sonho. Agora, vê-se que eu não estive ali. Ao menos, pude saber o que aconteceu nas batalhas italianas". No dia seguinte, por via aérea, regressava Rommel à terra africana...

ROMMEL TOMA TOBRUK E OCUPA O EGITO

Depois de ocupar Bir Hachem, Rommel, a 20 de Junho, precipita-se para Tobruk. Dura 2 dias a batalha de tanques. E' declava a ação. Com habéis manobras e com o coração tranquilo, Rommel atira-se — a partir do Duda, como já o fizera em novembro passado — por cima dos campos milpados para apanhar a cobizada presa. Os "Stukas" limpam-lhe a passagem. Na peleja esgotada quase todas as provisões. Por fim, ocupa, em assalto heroico, a inexpugnável fortaleza. Rápidamente atravessa a rede de arame farpado entre a Cirenaica e o Egito. Em Tobruk, apodera-se de material de guerra e mantimentos, e continua a marcha para o Egito milenar. Afirma-se que o Marechal novamente contrariou a ordem de Mussolini, para se limitar à Conquista de Tobruk. Dois dias depois, em gigantesca marcha, apodera-se, através de outros campos minados, os "Charing Cross", da estrada de "Mehruh". Auchinleck, o celebre chefe de todas as forças inglesas no Oriente, vê-se obrigado a tomar a direção dos exércitos britânicos. Mas o avanço de Rommel tem tanta vitalidade, que a 5.ª Divisão e a 10.ª Divisão Indu são forçadas à retirada, abandonando armas e munições. Alexandria está à vista. O canal de Suez se alcança da mão. Rommel triunfou. Mas, depois de tanto labor, os reforços italianos não chegaram. Rommel apenas conta com alguns caminhões-cisternas com 10.000 litros d'água sem refresco, e só 12 tanques cisternas para prosseguir no avanço. Por falta de cooperação, Rommel, depois de vitorioso, está perdido...

ROMMEL TOMA TOBRUK E OCUPA O EGITO

Depois de ocupar Bir Hachem, Rommel, a 20 de Junho, precipita-se para Tobruk. Dura 2 dias a batalha de tanques. E' declava a ação. Com habéis manobras e com o coração tranquilo, Rommel atira-se — a partir do Duda, como já o fizera em novembro passado — por cima dos campos milpados para apanhar a cobizada presa. Os "Stukas" limpam-lhe a passagem. Na peleja esgotada quase todas as provisões. Por fim, ocupa, em assalto heroico, a inexpugnável fortaleza. Rápidamente atravessa a rede de arame farpado entre a Cirenaica e o Egito. Em Tobruk, apodera-se de material de guerra e mantimentos, e continua a marcha para o Egito milenar. Afirma-se que o Marechal novamente contrariou a ordem de Mussolini, para se limitar à Conquista de Tobruk. Dois dias depois, em gigantesca marcha, apodera-se, através de outros campos minados, os "Charing Cross", da estrada de "Mehruh". Auchinleck, o celebre chefe de todas as forças inglesas no Oriente, vê-se obrigado a tomar a direção dos exércitos britânicos. Mas o avanço de Rommel tem tanta vitalidade, que a 5.ª Divisão e a 10.ª Divisão Indu são forçadas à retirada, abandonando armas e munições. Alexandria está à vista. O canal de Suez se alcança da mão. Rommel triunfou. Mas, depois de tanto labor, os reforços italianos não chegaram. Rommel apenas conta com alguns caminhões-cisternas com 10.000 litros d'água sem refresco, e só 12 tanques cisternas para prosseguir no avanço. Por falta de cooperação, Rommel, depois de vitorioso, está perdido...

ROMMEL TOMA TOBRUK E OCUPA O EGITO

Depois de ocupar Bir Hachem, Rommel, a 20 de Junho, precipita-se para Tobruk. Dura 2 dias a batalha de tanques. E' declava a ação. Com habéis manobras e com o coração tranquilo, Rommel atira-se — a partir do Duda, como já o fizera em novembro passado — por cima dos campos milpados para apanhar a cobizada presa. Os "Stukas" limpam-lhe a passagem. Na peleja esgotada quase todas as provisões. Por fim, ocupa, em assalto heroico, a inexpugnável fortaleza. Rápidamente atravessa a rede de arame farpado entre a Cirenaica e o Egito. Em Tobruk, apodera-se de material de guerra e mantimentos, e continua a marcha para o Egito milenar. Afirma-se que o Marechal novamente contrariou a ordem de Mussolini, para se limitar à Conquista de Tobruk. Dois dias depois, em gigantesca marcha, apodera-se, através de outros campos minados, os "Charing Cross", da estrada de "Mehruh". Auchinleck, o celebre chefe de todas as forças inglesas no Oriente, vê-se obrigado a tomar a direção dos exércitos britânicos. Mas o avanço de Rommel tem tanta vitalidade, que a 5.ª Divisão e a 10.ª Divisão Indu são forçadas à retirada, abandonando armas e munições. Alexandria está à vista. O canal de Suez se alcança da mão. Rommel triunfou. Mas, depois de tanto labor, os reforços italianos não chegaram. Rommel apenas conta com alguns caminhões-cisternas com 10.000 litros d'água sem refresco, e só 12 tanques cisternas para prosseguir no avanço. Por falta de cooperação, Rommel, depois de vitorioso, está perdido...

ROMMEL TOMA TOBRUK E OCUPA O EGITO

Depois de ocupar Bir Hachem, Rommel, a 20 de Junho, precipita-se para Tobruk. Dura 2 dias a batalha de tanques. E' declava a ação. Com habéis manobras e com o coração tranquilo, Rommel atira-se — a partir do Duda, como já o fizera em novembro passado — por cima dos campos milpados para apanhar a cobizada presa. Os "Stukas" limpam-lhe a passagem. Na peleja esgotada quase todas as provisões. Por fim, ocupa, em assalto heroico, a inexpugnável fortaleza. Rápidamente atravessa a rede de arame farpado entre a Cirenaica e o Egito. Em Tobruk, apodera-se de material de guerra e mantimentos, e continua a marcha para o Egito milenar. Afirma-se que o Marechal novamente contrariou a ordem de Mussolini, para se limitar à Conquista de Tobruk. Dois dias depois, em gigantesca marcha, apodera-se, através de outros campos minados, os "Charing Cross", da estrada de "Mehruh". Auchinleck, o celebre chefe de todas as forças inglesas no Oriente, vê-se obrigado a tomar a direção dos exércitos britânicos. Mas o avanço de Rommel tem tanta vitalidade, que a 5.ª Divisão e a 10.ª Divisão Indu são forçadas à retirada, abandonando armas e munições. Alexandria está à vista. O canal de Suez se alcança da mão. Rommel triunfou. Mas, depois de tanto labor, os reforços italianos não chegaram. Rommel apenas conta com alguns caminhões-cisternas com 10.000 litros d'água sem refresco, e só 12 tanques cisternas para prosseguir no avanço. Por falta de cooperação, Rommel, depois de vitorioso, está perdido...

ROMMEL TOMA TOBRUK E OCUPA O EGITO

Depois de ocupar Bir Hachem, Rommel, a 20 de Junho, precipita-se para Tobruk. Dura 2 dias a batalha de tanques. E' declava a ação. Com habéis manobras e com o coração tranquilo, Rommel atira-se — a partir do Duda, como já o fizera em novembro passado — por cima dos campos milpados para apanhar a cobizada presa. Os "Stukas" limpam-lhe a passagem. Na peleja esgotada quase todas as provisões. Por fim, ocupa, em assalto heroico, a inexpugnável fortaleza. Rápidamente atravessa a rede de arame farpado entre a Cirenaica e o Egito. Em Tobruk, apodera-se de material de guerra e mantimentos, e continua a marcha para o Egito milenar. Afirma-se que o Marechal novamente contrariou a ordem de Mussolini, para se limitar à Conquista de Tobruk. Dois dias depois, em gigantesca marcha, apodera-se, através de outros campos minados, os "Charing Cross", da estrada de "Mehruh". Auchinleck, o celebre chefe de todas as forças inglesas no Oriente, vê-se obrigado a tomar a direção dos exércitos britânicos. Mas o avanço de Rommel tem tanta vitalidade, que a 5.ª Divisão e a 10.ª Divisão Indu são forçadas à retirada, abandonando armas e munições. Alexandria está à vista. O canal de Suez se alcança da mão. Rommel triunfou. Mas, depois de tanto labor, os reforços italianos não chegaram. Rommel apenas conta com alguns caminhões-cisternas com 10.000 litros d'água sem refresco, e só 12 tanques cisternas para prosseguir no avanço. Por falta de cooperação, Rommel, depois de vitorioso, está perdido...

ROMMEL TOMA TOBRUK E OCUPA O EGITO

Depois de ocupar Bir Hachem, Rommel, a 20 de Junho, precipita-se para Tobruk. Dura 2 dias a batalha de tanques. E' declava a ação. Com habéis manobras e com o coração tranquilo, Rommel atira-se — a partir do Duda, como já o fizera em novembro passado — por cima dos campos milpados para apanhar a cobizada presa. Os "Stukas" limpam-lhe a passagem. Na peleja esgotada quase todas as provisões. Por fim, ocupa, em assalto heroico, a inexpugnável fortaleza. Rápidamente atravessa a rede de arame farpado entre a Cirenaica e o Egito. Em Tobruk, apodera-se de material de guerra e mantimentos, e continua a marcha para o Egito milenar. Afirma-se que o Marechal novamente contrariou a ordem de Mussolini, para se limitar à Conquista de Tobruk. Dois dias depois, em gigantesca marcha, apodera-se, através de outros campos minados, os "Charing Cross", da estrada de "Mehruh". Auchinleck, o celebre chefe de todas as forças inglesas no Oriente, vê-se obrigado a tomar a direção dos exércitos britânicos. Mas o avanço de Rommel tem tanta vitalidade, que a 5.ª Divisão e a 10.ª Divisão Indu são forçadas à retirada, abandonando armas e munições. Alexandria está à vista. O canal de Suez se alcança da mão. Rommel triunfou. Mas, depois de tanto labor, os reforços italianos não chegaram. Rommel apenas conta com alguns caminhões-cisternas com 10.000 litros d'água sem refresco, e só 12 tanques cisternas para prosseguir no avanço. Por falta de cooperação, Rommel, depois de vitorioso, está perdido...

ROMMEL TOMA TOBRUK E OCUPA O EGITO

Depois de ocupar Bir Hachem, Rommel, a 20 de Junho, precipita-se para Tobruk. Dura 2 dias a batalha de tanques. E' declava a ação. Com habéis manobras e com o coração tranquilo, Rommel atira-se — a partir do Duda, como já o fizera em novembro passado — por cima dos campos milpados para apanhar a cobizada presa. Os "Stukas" limpam-lhe a passagem. Na peleja esgotada quase todas as provisões. Por fim, ocupa, em assalto heroico, a inexpugnável fortaleza. Rápidamente atravessa a rede de arame farpado entre a Cirenaica e o Egito. Em Tobruk, apodera-se de material de guerra e mantimentos, e continua a marcha para o Egito milenar. Afirma-se que o Marechal novamente contrariou a ordem de Mussolini, para se limitar à Conquista de Tobruk. Dois dias depois, em gigantesca marcha, apodera-se, através de outros campos minados, os "Charing Cross", da estrada de "Mehruh". Auchinleck, o celebre chefe de todas as forças inglesas no Oriente, vê-se obrigado a tomar a direção dos exércitos britânicos. Mas o avanço de Rommel tem tanta vitalidade, que a 5.ª Divisão e a 10.ª Divisão Indu são forçadas à retirada, abandonando armas e munições. Alexandria está à vista. O canal de Suez se alcança da mão. Rommel triunfou. Mas, depois de tanto labor, os reforços italianos não chegaram. Rommel apenas conta com alguns caminhões-cisternas com 10.000 litros d'água sem refresco, e só 12 tanques cisternas para prosseguir no avanço. Por falta de cooperação, Rommel, depois de vitorioso, está perdido...

ROMMEL TOMA TOBRUK E OCUPA O EGITO

Depois de ocupar Bir Hachem, Rommel, a 20 de Junho, precipita-se para Tobruk. Dura 2 dias a batalha de tanques. E' declava a ação. Com habéis manobras e com o coração tranquilo, Rommel atira-se — a partir do Duda, como já o fizera em novembro passado — por cima dos campos milpados para apanhar a cobizada presa. Os "Stukas" limpam-lhe a passagem. Na peleja esgotada quase todas as provisões. Por fim, ocupa, em assalto heroico, a inexpugnável fortaleza. Rápidamente atravessa a rede de arame farpado entre a Cirenaica e o Egito. Em Tobruk, apodera-se de material de guerra e mantimentos, e continua a marcha para o Egito milenar. Afirma-se que o Marechal novamente contrariou a ordem de Mussolini, para se limitar à Conquista de Tobruk. Dois dias depois, em gigantesca marcha, apodera-se, através de outros campos minados, os "Charing Cross", da estrada de "Mehruh". Auchinleck, o celebre chefe de todas as forças inglesas no Oriente, vê-se obrigado a tomar a direção dos exércitos britânicos. Mas o avanço de Rommel tem tanta vitalidade, que a 5.ª Divisão e a 10.ª Divisão Indu são forçadas à retirada, abandonando armas e munições. Alexandria está à vista. O canal de Suez se alcança da mão. Rommel triunfou. Mas, depois de tanto labor, os reforços italianos não chegaram. Rommel apenas conta com alguns caminhões-cisternas com 10.000 litros d'água sem refresco, e só 12 tanques cisternas para prosseguir no avanço. Por falta de cooperação, Rommel, depois de vitorioso, está perdido...

ROMMEL TOMA TOBRUK E OCUPA O EGITO

SOCIAIS

Aniversários

PAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Oremilia Alves Simões — Eunice Werneck Ramos — Carmelita Pinto de Castro.

SENHORITAS:

Maria de Lourdes Tavares Alves — Vanda de Oliveira Santos — Laila Mauro.

MENINAS:

Norma Nogueira Lunet.

SENHORES:

Prof. Alfredo Monteiro — Gastão Vidigal — Almirante Mello de Pereira — Portela Alves — Maurício Cesar Brito — Salvador Napolitano — Alfredo Gomes Lago — Darcy Machado Magalhães — Gerônimo de Paula Lima — Alfredo Santos — Manoel Gomes Ribeiro — Ricardo Frazuelo — Cap. Douglas Saveria Durão.

MENINOS:

Ian James Vieira.

Transcorreu, hoje, o aniversário natalício do sr. Francisco de Assis da Silveira Cravo, funcionário do Departamento Federal de Segurança Pública.

Sua esposa, hoje, o sr. Rev. Dr. Alvaro Lira, funcionário da Administração dos Estados, da Cia. Otis do Brasil.

Transcorreu, hoje, o aniversário natalício do sr. Francisco de Assis da Silveira Cravo, funcionário do Departamento Federal de Segurança Pública.

Sua esposa, hoje, o sr. Rev. Dr. Alvaro Lira, funcionário da Administração dos Estados, da Cia. Otis do Brasil.

Conferências

SOCIEDADE DE HOMENS DE LETRAS DO BRASIL — Amanhã, dia 16 do corrente, às 18 horas, no salão da Sociedade Amigos de Alberto Torres, a Avenida Rio Branco, n.º 117 — 4.º andar, sala 401, a Sociedade de Homens de Letras do Brasil realizará, mais uma reunião, em que será debatido o tema: "Evolução histórica do Brasil", sendo o palestrante o professor Dr. Santos Levy e Escrita o jornalista José de Brito Costa.

A Diretoria da Sociedade de Homens de Letras do Brasil pede o comparecimento de seus associados, acreditando que a reunião será interessante e de grande importância para o assunto, que se dignam comparecer.

A Academia Nacional de Medicina realiza, hoje, quinta-feira, às 20.30 horas, em sua sede, no Silogeu Brasileiro, a sua sessão semanal. A Ordem do Dia consta da leitura dos Evidências e das seguintes Comunicações: 1.º Acad. Otávio de Souza — Transmissão sobre os métodos atuais de diagnóstico do parto; 2.º Acad. Silvio D'Ávila — Da colectomia total primária na colite ulcerativa; e 3.º Acad. Abel de Oliveira — Da doença de medula com denominações arbitrárias. Outros oradores inscritos: Acad. Austregésio Filho — Condições das endotomieloplasias; Acad. Joaquim de Brito — Importância patológica do renal; Acad. Antônio Ferrari — Aspectos da profilaxia contra a tuberculose no Uruguai; Acad. Adauto Botelho — Assistência a nefroses no Brasil; Acad. Von Noellinger da Graça — O Instituto Português de Oncologia de Lisboa, sua organização e importância na profilaxia e tratamento do câncer (Com exibição de filme a respeito); Acad. Neves Man-

Homenagens

DR. WALDEMAR SCHULTZ RIBEIRO — Por motivo do seu próximo afastamento e comemorando os seus 15 anos de chefia na Clínica Pediátrica Médica do Hospital Jesus, os seus colegas e demais funcionários farão realizar, em sua homenagem, um jantar no restaurante do hotel Miramar, em Copacabana, às 20 horas, amanhã, dia 16 do corrente.

O Departamento Nacional de Estradas de Ferro prestará, hoje, uma homenagem ao engenheiro francês André Chapelon, que se encontra em visita ao nosso país. Trata-se de um técnico ferroviário de renome, projetador e diretor da construção das locomotivas francesas recentemente adquiridas pelo Governo brasileiro. O engenheiro André Chapelon pronunciou, várias conferências, no Rio e em São Paulo, tendo sido especialmente convidados pelo engenheiro Brito Pereira, diretor do D.N.E.F., para participarem do almoço que lhe será oferecido, hoje, no restaurante do Aeroporto, o ministro Souza Lima, vários parlamentares e técnicos do Ministério da Viação.

Transcorreu, hoje, o aniversário natalício do sr. Francisco de Assis da Silveira Cravo, funcionário do Departamento Federal de Segurança Pública.

Sua esposa, hoje, o sr. Rev. Dr. Alvaro Lira, funcionário da Administração dos Estados, da Cia. Otis do Brasil.

Transcorreu, hoje, o aniversário natalício do sr. Francisco de Assis da Silveira Cravo, funcionário do Departamento Federal de Segurança Pública.

Sua esposa, hoje, o sr. Rev. Dr. Alvaro Lira, funcionário da Administração dos Estados, da Cia. Otis do Brasil.

Transcorreu, hoje, o aniversário natalício do sr. Francisco de Assis da Silveira Cravo, funcionário do Departamento Federal de Segurança Pública.

Sua esposa, hoje, o sr. Rev. Dr. Alvaro Lira, funcionário da Administração dos Estados, da Cia. Otis do Brasil.

Transcorreu, hoje, o aniversário natalício do sr. Francisco de Assis da Silveira Cravo, funcionário do Departamento Federal de Segurança Pública.

Sua esposa, hoje, o sr. Rev. Dr. Alvaro Lira, funcionário da Administração dos Estados, da Cia. Otis do Brasil.

Transcorreu, hoje, o aniversário natalício do sr. Francisco de Assis da Silveira Cravo, funcionário do Departamento Federal de Segurança Pública.

Sua esposa, hoje, o sr. Rev. Dr. Alvaro Lira, funcionário da Administração dos Estados, da Cia. Otis do Brasil.

Transcorreu, hoje, o aniversário natalício do sr. Francisco de Assis da Silveira Cravo, funcionário do Departamento Federal de Segurança Pública.

Sua esposa, hoje, o sr. Rev. Dr. Alvaro Lira, funcionário da Administração dos Estados, da Cia. Otis do Brasil.

Transcorreu, hoje, o aniversário natalício do sr. Francisco de Assis da Silveira Cravo, funcionário do Departamento Federal de Segurança Pública.

Sua esposa, hoje, o sr. Rev. Dr. Alvaro Lira, funcionário da Administração dos Estados, da Cia. Otis do Brasil.

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

HOMENAGEM DO EXÉRCITO A DATA DA INDEPENDÊNCIA DO PARAGUAI — PARA AS ELEIÇÕES NO CLUBE MILITAR — REGRESSA O COMANDANTE DA ZONA MILITAR DO NORTE — AVISOS DE PAGAMENTO — NOTÍCIAS DE S. PAULO — CORONÉIS CHAMADOS

Em homenagem ao transcurso, ontem, da data da Independência do Paraguai, foram homenageados, na Escola de Motomecanização, os oficiais do Exército daquele país, que se encontram cunhando, ali, com especialidade. Durante o coquetel, falaram: o coronel Paiva Chaves e o major Danilo Cunha Nunes.

ATOS DA PRESIDÊNCIA
Pelo Presidente da República foram assinados decretos: nomeando José Augusto Duarte para exercer o cargo de classe "B" da carreira de oficial administrativo e Maria da Conceição Belfort Azevedo, para o cargo de escriturário, tudo do Ministério da Guerra.

DESPACHOS DO D.G.A.
O chefe do Departamento Geral de Administração deferiu os requerimentos de Emanuel de Santana, Pedro Pinto da Silva, Afonso Clementino de Lúcia, Fernando Hoffmann, Alcino do Nascimento, Almarillo Cardoso dos Santos, João Cavalcanti, Aureo Cabral de Faria, Luis Walbrecht e Euclides de Souza Melo.

NO REX
O Estabelecimento Comercial de Indentência tem à venda aspirador de pó marca "Solid", suco. NOTÍCIAS DA 2.ª R.M.

Estava em São Paulo, em visita aos órgãos do Exército, o 2.º Batalhão de Saúde, o general Marques Porto, diretor de Saúde do Exército, tendo visitado o Hospital Militar de Cambú e o 2.º Batalhão de Saúde. No primeiro inaugurou o Serviço de Ortopedia e Traumatologia e no Batalhão de Saúde a planta de evacuação de feridos e as novas instalações do Corpo de Guarda e Alojamento das praças.

EXONERADO O CHEFE DO E.M. DA 1.ª R.M.
Tendo sido exonerado, a pedido, deixou a chefia do E.M. da 1.ª R.M. o coronel João de Almeida Freitas.

CORONÉIS CHAMADOS
Devem comparecer à Diretoria de Motomecanização os coronéis Mário Mendes de Moraes, Francisco Pereira da Silva, Nabor Augusto Ribeiro, Adalberto Mendes da Silva, Otilio de Denis, Agenor de Andrade, João de Souza Carvalho e João da Costa Braga Junior, devendo procurar o tenente-coronel Hipólito, na Divisão Administrativa.

NO H. C. Z.
Assumiu a chefia das Clínicas Especializadas do H.C.Z. o tenente-coronel médico Otávio José do Amaral, ex-diretor do Sanatório Militar de Campo Belo.

DESPACHOS DO MINISTRO
O ministro deferiu os requerimentos de Abel Tavares de Lacerda e Rui Ezequiel Martins de Moraes; deferiu os de Eduardo Carlos Emilio Faria, Ari Rui Palm, Sociedade de Explosivos Rupturantes S.A.

PORTARIAS
O ministro assinou portarias: designando o tenente-coronel Delany Gomide de Moura e Souza para integrar a Comissão Internacional para a Revisão das Leis Portuárias; nomeando instrutores do Centro de Instrução de Transmissões de 3.ª R.M. 1.º tenente Aldo Moniz de Souza e Lello de

Almeida Tavares; auxiliar de Instrutor do Departamento de Educação Física da E. S. A. o 1.º tenente José Amaral Caldeira; autorizando o major Mário Sérgio Pinho a prestar assistência técnica à Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

VAI A EUROPA
Embarcará amanhã, para a Europa, pelo "Augustus", o coronel Djalma Dias Ribeiro, ex-comandante do Grupamento de Unidades da Escola Militar de

RESENDE
Tendo que viajar dentro de breves dias para os Estados Unidos, o general Nestor Souto de Oliveira, passou, ontem, o comando da Academia Militar das Agulhas Negras ao seu substituto legal, coronel Ladir Pereira Teles.

UNIFORME DO DIA
A Secretaria Geral da Guerra designou o 3.º uniforme para amanhã.

PARA AS ELEIÇÕES NO CLUBE MILITAR
Considerando o acúmulo de serviço e a exiguidade de tempo, a Secretaria avisa que, na falta da carteira social, poderá o sócio apresentar sua carteira de identidade militar.

Considerando o acúmulo de serviço e a exiguidade de tempo, a Secretaria avisa que, na falta da carteira social, poderá o sócio apresentar sua carteira de identidade militar.

Considerando o acúmulo de serviço e a exiguidade de tempo, a Secretaria avisa que, na falta da carteira social, poderá o sócio apresentar sua carteira de identidade militar.

Considerando o acúmulo de serviço e a exiguidade de tempo, a Secretaria avisa que, na falta da carteira social, poderá o sócio apresentar sua carteira de identidade militar.

Considerando o acúmulo de serviço e a exiguidade de tempo, a Secretaria avisa que, na falta da carteira social, poderá o sócio apresentar sua carteira de identidade militar.

Considerando o acúmulo de serviço e a exiguidade de tempo, a Secretaria avisa que, na falta da carteira social, poderá o sócio apresentar sua carteira de identidade militar.

Considerando o acúmulo de serviço e a exiguidade de tempo, a Secretaria avisa que, na falta da carteira social, poderá o sócio apresentar sua carteira de identidade militar.

Considerando o acúmulo de serviço e a exiguidade de tempo, a Secretaria avisa que, na falta da carteira social, poderá o sócio apresentar sua carteira de identidade militar.

Considerando o acúmulo de serviço e a exiguidade de tempo, a Secretaria avisa que, na falta da carteira social, poderá o sócio apresentar sua carteira de identidade militar.

Considerando o acúmulo de serviço e a exiguidade de tempo, a Secretaria avisa que, na falta da carteira social, poderá o sócio apresentar sua carteira de identidade militar.

Considerando o acúmulo de serviço e a exiguidade de tempo, a Secretaria avisa que, na falta da carteira social, poderá o sócio apresentar sua carteira de identidade militar.

Considerando o acúmulo de serviço e a exiguidade de tempo, a Secretaria avisa que, na falta da carteira social, poderá o sócio apresentar sua carteira de identidade militar.

Considerando o acúmulo de serviço e a exiguidade de tempo, a Secretaria avisa que, na falta da carteira social, poderá o sócio apresentar sua carteira de identidade militar.

Considerando o acúmulo de serviço e a exiguidade de tempo, a Secretaria avisa que, na falta da carteira social, poderá o sócio apresentar sua carteira de identidade militar.

Considerando o acúmulo de serviço e a exiguidade de tempo, a Secretaria avisa que, na falta da carteira social, poderá o sócio apresentar sua carteira de identidade militar.

Considerando o acúmulo de serviço e a exiguidade de tempo, a Secretaria avisa que, na falta da carteira social, poderá o sócio apresentar sua carteira de identidade militar.

Considerando o acúmulo de serviço e a exiguidade de tempo, a Secretaria avisa que, na falta da carteira social, poderá o sócio apresentar sua carteira de identidade militar.

Considerando o acúmulo de serviço e a exiguidade de tempo, a Secretaria avisa que, na falta da carteira social, poderá o sócio apresentar sua carteira de identidade militar.

Considerando o acúmulo de serviço e a exiguidade de tempo, a Secretaria avisa que, na falta da carteira social, poderá o sócio apresentar sua carteira de identidade militar.

Considerando o acúmulo de serviço e a exiguidade de tempo, a Secretaria avisa que, na falta da carteira social, poderá o sócio apresentar sua carteira de identidade militar.

Considerando o acúmulo de serviço e a exiguidade de tempo, a Secretaria avisa que, na falta da carteira social, poderá o sócio apresentar sua carteira de identidade militar.

Considerando o acúmulo de serviço e a exiguidade de tempo, a Secretaria avisa que, na falta da carteira social, poderá o sócio apresentar sua carteira de identidade militar.

Considerando o acúmulo de serviço e a exiguidade de tempo, a Secretaria avisa que, na falta da carteira social, poderá o sócio apresentar sua carteira de identidade militar.

Considerando o acúmulo de serviço e a exiguidade de tempo, a Secretaria avisa que, na falta da carteira social, poderá o sócio apresentar sua carteira de identidade militar.

Considerando o acúmulo de serviço e a exiguidade de tempo, a Secretaria avisa que, na falta da carteira social, poderá o sócio apresentar sua carteira de identidade militar.

Considerando o acúmulo de serviço e a exiguidade de tempo, a Secretaria avisa que, na falta da carteira social, poderá o sócio apresentar sua carteira de identidade militar.

Considerando o acúmulo de serviço e a exiguidade de tempo, a Secretaria avisa que, na falta da carteira social, poderá o sócio apresentar sua carteira de identidade militar.

Considerando o acúmulo de serviço e a exiguidade de tempo, a Secretaria avisa que, na falta da carteira social, poderá o sócio apresentar sua carteira de identidade militar.

Considerando o acúmulo de serviço e a exiguidade de tempo, a Secretaria avisa que, na falta da carteira social, poderá o sócio apresentar sua carteira de identidade militar.

Considerando o acúmulo de serviço e a exiguidade de tempo, a Secretaria avisa que, na falta da carteira social, poderá o sócio apresentar sua carteira de identidade militar.

Considerando o acúmulo de serviço e a exiguidade de tempo, a Secretaria avisa que, na falta da carteira social, poderá o sócio apresentar sua carteira de identidade militar.

Considerando o acúmulo de serviço e a exiguidade de tempo, a Secretaria avisa que, na falta da carteira social, poderá o sócio apresentar sua carteira de identidade militar.

Considerando o acúmulo de serviço e a exiguidade de tempo, a Secretaria avisa que, na falta da carteira social, poderá o sócio apresentar sua carteira de identidade militar.

Considerando o acúmulo de serviço e a exiguidade de tempo, a Secretaria avisa que, na falta da carteira social, poderá o sócio apresentar sua carteira de identidade militar.

Considerando o acúmulo de serviço e a exiguidade de tempo, a Secretaria avisa que, na falta da carteira social, poderá o sócio apresentar sua carteira de identidade militar.

Considerando o acúmulo de serviço e a exiguidade de tempo, a Secretaria avisa que, na falta da carteira social, poderá o sócio apresentar sua carteira de identidade militar.

Ministério da Aeronáutica

GRATIFICAÇÃO DE SERVIÇO AEREO PARA OS ENGENHEIROS CONVOCADOS

O ministro baixou uma portaria estendendo aos oficiais engenheiros da reserva técnica, convocados, a gratificação de serviço aéreo. Pelo mesmo ato foi fixado em 30 horas de voo, em avião da FAB, as provas aéreas referentes à 1952, para os oficiais engenheiros da reserva técnica convocados; mandando incluir, na relação prevista no Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, para efeito de percepção de gratificação de serviço aéreo, no corrente ano, os oficiais engenheiros da reserva técnica convocados, que tenham realizado mais de 15 horas de voo, em avião, da FAB, em 1951 e tornada em efeito a portaria 43, de 29 de fevereiro do corrente ano.

VAI SERVIR NOS ESTADOS UNIDOS
O presidente da República nomeou o ten. cel. av. Jacinto Pinto de Moura, para as funções de adjunto de chefe de missão junto à Embaixada do Brasil em Washington, e Ottawa.

COMPARECIMENTO AO GABINETE DO MINISTRO
Estão sendo convocados a comparecer a G. M. 2.º o Gabinete do Ministro da Aeronáutica, o 1.º sarg. Brás Vecchiola, o dr. Antônio da Aguiar Lopes, a fim de tratarem de assuntos de sua interesse.

SUSPENSÃO A ETAPA
O ministro resolveu que "em face das instruções que acompanham a tabela de fixação de etapas, fica

suspensão em toda a Aeronáutica a partir do corrente mês, inclusive, o pagamento da etapa tripla de que trata o C. V. V. M., cuja concessão vinha sendo regulada pelo Aviso n.º 51.

Em consequência, só devem ser encaminhados ao seu Gabinete os expedientes relativos a novas concessões que se fizerem mister por necessidade do serviço, que se enquadrar rigorosamente nas instruções da mencionada tabela, obedecendo o critério da mais severa economia e devidamente justificadas pela autoridade que pleitear a concessão.

SOBRE DESIGNAÇÃO DE ASPIRANTES
Em aviso dirigido ao diretor do Pessoal da Aeronáutica, o ministro faz referência a ofício daquela Diretoria, que designa, em face da interpretação dada ao Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, "inscrições" e "inscrições" para a Escola de Aeronáutica, prescrevendo as seguintes orientações: "1.º — as designações em letras foram feitas a partir do dia 1.º de março; 2.º — as designações do pessoal transferido pouco antes ou após o início do presente ano letivo, não foram feitas a partir da data em que deixaram a função; 3.º — as designações de pessoal não pertencente ao efetivo da Escola, que já vinha exercendo funções de instrutor para ato ministerial, são feitas na mesma situação anterior, isto é, sem prejuízo das funções nas respectivas unidades, órgãos ou estabelecimentos nos quais o referido pessoal está classificado".

PRESIDÊNCIA DA CERNIA
Foi designado o brigadeiro engenheiro Raimundo Vasconcelos Abolin, para exercer as funções de presidente da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional (CERNIA).

(Conclui na 11.ª pág.)

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

DESEJAM A POSSE IMEDIATA DO PRESIDENTE DA CAIXA DE APOSENTADORIA DA LEOPOLDINA

APELO DOS FERROVIÁRIOS AO MINISTRO DO TRABALHO
Em visita às redações dos jornais, uma comissão dos Ferroviários da Leopoldina está endereçando ao Ministro do Trabalho, por intermédio da imprensa, um apelo para que seja dada posse ao sr. José Santana, no cargo de presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários.

Tendo sido nomeado para o referido cargo, por decreto de 17 do mês p. passado, o sr. José Santana, até a presente data, não foi empossado, razão pela qual não pôde ainda assumir a direção da Caixa, o que vem criando sérias dificuldades ao bom andamento dos processos.

Os ferroviários declaram que o sr. José Santana, como associado de fé da Caixa, terá o decidido apoio da classe, conforme o demonstra o elevado número de telegramas de solidariedade que lhe têm sido enviados. Por outro lado, mostram-se confiantes no Ministro do Trabalho, contando com a pronta ação do mesmo para remover "impasse" em que se encontra a mencionada Instituição de previdência social.

Os ferroviários declaram que o sr. José Santana, como associado de fé da Caixa, terá o decidido apoio da classe, conforme o demonstra o elevado número de telegramas de solidariedade que lhe têm sido enviados. Por outro lado, mostram-se confiantes no Ministro do Trabalho, contando com a pronta ação do mesmo para remover "impasse" em que se encontra a mencionada Instituição de previdência social.

Os ferroviários declaram que o sr. José Santana, como associado de fé da Caixa, terá o decidido apoio da classe, conforme o demonstra o elevado número de telegramas de solidariedade que lhe têm sido enviados. Por outro lado, mostram-se confiantes no Ministro do Trabalho, contando com a pronta ação do mesmo para remover "impasse" em que se encontra a mencionada Instituição de previdência social.

Os ferroviários declaram que o sr. José Santana, como associado de fé da Caixa, terá o decidido apoio da classe, conforme o demonstra o elevado número de telegramas de solidariedade que lhe têm sido enviados. Por outro lado, mostram-se confiantes no Ministro do Trabalho, contando com a pronta ação do mesmo para remover "impasse" em que se encontra a mencionada Instituição de previdência social.

Os ferroviários declaram que o sr. José Santana, como associado de fé da Caixa, terá o decidido apoio da classe, conforme o demonstra o elevado número de telegramas de solidariedade que lhe têm sido enviados. Por outro lado, mostram-se confiantes no Ministro do Trabalho, contando com a pronta ação do mesmo para remover "impasse" em que se encontra a mencionada Instituição de previdência social.

Os ferroviários declaram que o sr. José Santana, como associado de fé da Caixa, terá o decidido apoio da classe, conforme o demonstra o elevado número de telegramas de solidariedade que lhe têm sido enviados. Por outro lado, mostram-se confiantes no Ministro do Trabalho, contando com a pronta ação do mesmo para remover "impasse" em que se encontra a mencionada Instituição de previdência social.

Os ferroviários declaram que o sr. José Santana, como associado de fé da Caixa, terá o decidido apoio da classe, conforme o demonstra o elevado número de telegramas de solidariedade que lhe têm sido enviados. Por outro lado, mostram-se confiantes no Ministro do Trabalho, contando com a pronta ação do mesmo para remover "impasse" em que se encontra a mencionada Instituição de previdência social.

Os ferroviários declaram que o sr. José Santana, como associado de fé da Caixa, terá o decidido apoio da classe, conforme o demonstra o elevado número de telegramas de solidariedade que lhe têm sido enviados. Por outro lado, mostram-se confiantes no Ministro do Trabalho, contando com a pronta ação do mesmo para remover "impasse" em que se encontra a mencionada Instituição de previdência social.

Os ferroviários declaram que o sr. José Santana, como associado de fé da Caixa, terá o decidido apoio da classe, conforme o demonstra o elevado número de telegramas de solidariedade que lhe têm sido enviados. Por outro lado, mostram-se confiantes no Ministro do Trabalho, contando com a pronta ação do mesmo para remover "impasse" em que se encontra a mencionada Instituição de previdência social.

Os ferroviários declaram que o sr. José Santana, como associado de fé da Caixa, terá o decidido apoio da classe, conforme o demonstra o elevado número de telegramas de solidariedade que lhe têm sido enviados. Por outro lado, mostram-se confiantes no Ministro do Trabalho, contando com a pronta ação do mesmo para remover "impasse" em que se encontra a mencionada Instituição de previdência social.

Os ferroviários declaram que o sr. José Santana, como associado de fé da Caixa, terá o decidido apoio da classe, conforme o demonstra o elevado número de telegramas de solidariedade que lhe têm sido enviados. Por outro lado, mostram-se confiantes no Ministro do Trabalho, contando com a pronta ação do mesmo para remover "impasse" em que se encontra a mencionada Instituição de previdência social.

Os ferroviários declaram que o sr. José Santana, como associado de fé da Caixa, terá o decidido apoio da classe, conforme o demonstra o elevado número de telegramas de solidariedade que lhe têm sido enviados. Por outro lado, mostram-se confiantes no Ministro do Trabalho, contando com a pronta ação do mesmo para remover "impasse" em que se encontra a mencionada Instituição de previdência social.

Os ferroviários declaram que o sr. José Santana, como associado de fé da Caixa, terá o decidido apoio da classe, conforme o demonstra o elevado número de telegramas de solidariedade que lhe têm sido enviados. Por outro lado, mostram-se confiantes no Ministro do Trabalho, contando com a pronta ação do mesmo para remover "impasse" em que se encontra a mencionada Instituição de previdência social.

Os ferroviários declaram que o sr. José Santana, como associado de fé da Caixa, terá o decidido apoio da classe, conforme o demonstra o elevado número de telegramas de solidariedade que lhe têm sido enviados. Por outro lado, mostram-se confiantes no Ministro do Trabalho, contando com a pronta ação do mesmo para remover "impasse" em que se encontra a mencionada Instituição de previdência social.

Os ferroviários declaram que o sr. José Santana, como associado de fé da Caixa, terá o decidido apoio da classe, conforme o demonstra o elevado número de telegramas de solidariedade que lhe têm sido enviados. Por outro lado, mostram-se confiantes no Ministro do Trabalho, contando com a pronta ação do mesmo para remover "impasse" em que se encontra a mencionada Instituição de previdência social.

Os ferroviários declaram que o sr. José Santana, como associado de fé da Caixa, terá o decidido apoio da classe, conforme o demonstra o elevado número de telegramas de solidariedade que lhe têm sido enviados. Por outro lado, mostram-se confiantes no Ministro do Trabalho, contando com a pronta ação do mesmo para remover "impasse" em que se encontra a mencionada Instituição de previdência social.

Os ferroviários declaram que o sr. José Santana, como associado de fé da Caixa, terá o decidido apoio da classe, conforme o demonstra o elevado número de telegramas de solidariedade que lhe têm sido enviados. Por outro lado, mostram-se confiantes no Ministro do Trabalho, contando com a pronta ação do mesmo para remover "impasse" em que se encontra a mencionada Instituição de previdência social.

Os ferroviários declaram que o sr. José Santana, como associado de fé da Caixa, terá o decidido apoio da classe, conforme o demonstra o elevado número de telegramas de solidariedade que lhe têm sido enviados. Por outro lado, mostram-se confiantes no Ministro do Trabalho, contando com a pronta ação do mesmo para remover "impasse" em que se encontra a mencionada Instituição de previdência social.

Os ferroviários declaram que o sr. José Santana, como associado de fé da Caixa, terá o decidido apoio da classe, conforme o demonstra o elevado número de telegramas de solidariedade que lhe têm sido enviados. Por outro lado, mostram-se confiantes no Ministro do Trabalho, contando com a pronta ação do mesmo para remover "impasse" em que se encontra a mencionada Instituição de previdência social.

Os ferroviários declaram que o sr. José Santana, como associado de fé da Caixa, terá o decidido apoio da classe, conforme o demonstra o elevado número de telegramas de solidariedade que lhe têm sido enviados. Por outro lado, mostram-se confiantes no Ministro do Trabalho, contando com a pronta ação do mesmo para remover "impasse" em que se encontra a mencionada Instituição de previdência social.

Os ferroviários declaram que o sr. José Santana, como associado de fé da Caixa, terá o decidido apoio da classe, conforme o demonstra o elevado número de telegramas de solidariedade que lhe têm sido enviados. Por outro lado, mostram-se confiantes no Ministro do Trabalho, contando com a pronta ação do mesmo para remover "impasse" em que se encontra a mencionada Instituição de previdência social.

Os ferroviários declaram que o sr. José Santana, como associado de fé da Caixa, terá o decidido apoio da classe, conforme o demonstra o elevado número de telegramas de solidariedade que lhe têm sido enviados. Por outro lado, mostram-se confiantes no Ministro do Trabalho, contando com a pronta ação do mesmo para remover "impasse" em que se encontra a mencionada Instituição de previdência social.

Os ferroviários declaram que o sr. José Santana, como associado de fé da Caixa, terá o decidido apoio da classe, conforme o demonstra o elevado número de telegramas de solidariedade que lhe têm sido enviados. Por outro lado, mostram-se confiantes no Ministro do Trabalho, contando com a pronta ação do mesmo para remover "impasse" em que se encontra a mencionada Instituição de previdência social.

Os ferroviários declaram que o sr. José Santana, como associado de fé da Caixa, terá o decidido apoio da classe, conforme o demonstra o elevado número de telegramas de solidariedade que lhe têm sido enviados. Por outro lado, mostram-se confiantes no Ministro do Trabalho, contando com a pronta ação do mesmo para remover "impasse" em que se encontra a mencionada Instituição de previdência social.

Os ferroviários declaram que o sr. José Santana, como associado de fé da Caixa, terá o decidido apoio da classe, conforme o demonstra o elevado número de telegramas de solidariedade que lhe têm sido enviados. Por outro lado, mostram-se confiantes no Ministro do Trabalho, contando com a pronta ação do mesmo para remover "impasse" em que se encontra a mencionada Instituição de previdência social.

Os ferroviários declaram que o sr. José Santana, como associado de fé da Caixa, terá o decidido apoio da classe, conforme o demonstra o elevado número de telegramas de solidariedade que lhe têm sido enviados. Por outro lado, mostram-se confiantes no Ministro do Trabalho, contando com a pronta ação do mesmo para remover "impasse" em que se encontra a mencionada Instituição de previdência social.

Os ferroviários declaram que o sr. José Santana, como associado de fé da Caixa, terá o decidido apoio da classe, conforme o demonstra o elevado número de telegramas de solidariedade que lhe têm sido enviados. Por outro lado, mostram-se confiantes no Ministro do Trabalho, contando com a pronta ação do mesmo para remover "impasse" em que se encontra a mencionada Instituição de previdência social.

Os ferroviários declaram que o sr. José Santana, como associado de fé da Caixa, terá o decidido apoio da classe, conforme o demonstra o elevado número de telegramas de solidariedade que lhe têm sido enviados. Por outro lado, mostram-se confiantes no Ministro do Trabalho, contando com a pronta ação do mesmo para remover "impasse" em que se encontra a mencionada Instituição de previdência social.

Os ferroviários declaram que o sr. José Santana, como associado de fé da Caixa, terá o decidido apoio da classe, conforme o demonstra o elevado número de telegramas de solidariedade que lhe têm sido enviados. Por outro lado, mostram-se confiantes no Ministro do Trabalho, contando com a pronta ação do mesmo para remover "impasse" em que se encontra a mencionada Instituição de previdência social.

FLASH POLICIAL

FERIDO A BALA

Foi acorrido no Posto Central de Assistência, Leodoro Lira, de 27 anos, solteiro, operário, morador na rua Glória, 25, Jacarepão. Quando se aproximava da residência ouviu um tiro, atingindo-se no peito. Meditado, foi levado internado no H. P. S. O 26.º D. P. registrou o fato.

VITIMA DE ACIDENTE

Quando passava na estação de Engenho de Dentro, viajando num trem da Central, Enílio Alves Ferreira, operário, solteiro, residente na rua Barão do Bonfraz, 20, no caso em que pôs a cabeça para fora, pela porta que se encontrava aberta, bateu violentamente contra um poste. Sofreu forte contusão no frontal, tendo sido acorrido no Dispensário do Metrô e internado no H. P. S.

MATOU-SE NO CABARE

São desconhecidos os motivos por que o marítimo Enílio Vicente Ferreira, contando 33 anos, solteiro, de residência ignorada, se matou.

Penetrou no cabaré Novo Mundo, a Avenida Mem de Sá, e tomou um lugar numa das mesas.

DESAFIO

Desde o dia 9 do corrente achava-se desaparecido o menor Miguel de Araujo Filho, com 16 anos, cuja fotografia ilustra esta notícia.

Formar, por observação, no endereço acima mencionado.

A partir daquele dia saiu de sua residência, situada na rua Olga n.º 1.071, em Nilópolis, não mais regressando. Sua família, aflita, por não saber onde se encontra, pede quem tiver qualquer notícia, informar.

INGRESSOU O PAÍS NUMA ERA DE RÁPIDA EXPANSÃO ECONÔMICA

"Necessitamos romper os pontos de estrangulamento que vêm cerceando a expansão da economia nacional mas, para tanto, torna-se imprescindível nítida compreensão de todos os brasileiros, de que isto demanda sacrifícios e depende da congregação de esforços e possibilidades de todo o País"

Relatório do Dr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, apresentado à Assembléia Geral Ordinária dos Acionistas, realizada em 29 de abril de 1952

O Banco do Brasil S. A. acaba de publicar o seu relatório de 1951, apresentado à Assembléia Geral Ordinária dos Acionistas, realizada em 29 de abril do corrente ano de 1952.

Documento longo cobrindo todos os setores de atividade do nosso principal estabelecimento de crédito, o relatório ocupa um volume de 415 páginas, nas quais se reflete a paisagem econômico-financeira do país, através de dados valiosos ali expostos.

Ao apresentar o relatório, o presidente do Banco, Dr. Ricardo Jafet, o fez precedido do seguinte preâmbulo:

"Senhores Acionistas:

Iniciando o relatório de 1951, em que são oferecidas à vossa apreciação, na forma estatutária, as contas do Banco do Brasil e um relato dos principais atos praticados no exercício por sua administração, fazemos a seguir uma síntese das atividades no setor crédito, através da qual procuramos dar uma idéia precisa de como se situa o nosso estabelecimento no panorama econômico-financeiro do País.

Ao ensejo, é-nos profundamente grato ressaltar a esmerada e eficiente cooperação de todos os nossos colaboradores da Diretoria, fator decisivo para que pudéssemos levar a bom termo a honrosa e árdua tarefa a nós confiada e cuja execução foi

possibilitada pela operosidade, dedicação e capacidade técnica do funcionalismo da Casa"

POLÍTICA DE CRÉDITO

Em seguida registra o relatório: "A política de crédito desenvolvida pelo Banco do Brasil, durante o ano de 1951, caracterizou-se pelo intensivo auxílio concedido à produção e circulação das riquezas.

Dentro dessa orientação, adotada em consonância com as diretrizes fundamentais traçadas pelo Exmo. Sr. Presidente da República, foram elevados os empréstimos de natureza econômica, destinados a ampliar e fortalecer as bases de nossa estrutura interna, enquanto se reduzia aquelas puramente financeiras, o que, por suas peculiaridades, poderiam criar ou agravar tendências inflacionárias.

Por outro lado, no que diz respeito à origem dos recursos externos, de que dispõe ou a que recorre o Banco, para atender aos financiamentos citados observou-se sensível modificação nos seus índices. Assim, em 1950, os depósitos do Banco do Brasil correspondiam a 74,9% dos empréstimos e os redescantos a 10,6%; no ano findo, a percentagem dos depósitos/empréstimos subiu a 84,5% e a dos redescantos baixou a 7,9%, conforme se vê a seguir:

SALDOS EM FIM DE ANO

	1950		1951	
	Cr\$ 1.000.000	%	Cr\$ 1.000.000	%
Depósitos	29.746	74,9	35.307	84,5
Redescantos	7.763	19,6	3.297	7,9
Outros recursos	2.179	5,5	3.170	7,6
Empréstimos	39.688	100,0	41.774	100,0

Por aí se verifica que se intensificou o amparo às atividades produtivas, recorrendo-se, em menor proporção, a fundos adicionais supridos pela Carteira de Redescantos. E tais resultados foram alcançados mediante o desvio da corrente de crédito, antes dirigida, em maior parte, para os setores oficiais e pelo acréscimo dos depósitos em geral,

especialmente os de entidades públicas e, entre estas, os do Tesouro Nacional e aqueles vinculados a transações executadas por sua conta e que são recolhidos ao Banco por força de disposições legais e regulamentares. Como consequência, alterou-se de forma substancial a composição dos meios e aplicações do Banco, o que é evidenciado nos quadros abaixo:

EMPRÉSTIMOS

Saldo em fim de ano

Cr\$ 1.000.000

Discriminação	1950	1951	Variações
Tesouro Nacional	18.700	9.270	- 9.430
Outras Entidades Públicas	3.144	4.987	+ 1.843
Bancos	2.943	2.781	- 162
Produção e Comércio	14.901	24.736	+ 9.835
TOTAL	39.688	41.774	+ 2.086

DEPÓSITOS

Saldo em fim de ano

Cr\$ 1.000.000

Discriminação	1950	1951	Variações
Tesouro Nacional	6.189	9.847	+ 3.658
Outras Entidades Públicas	10.124	10.947	+ 823
Bancos	6.629	6.778	+ 149
Público	6.804	7.733	+ 929
TOTAL	29.746	35.307	+ 5.561

Releva notar que, por força da Lei n.º 1.419, de 28 de agosto de 1951, ficou encampada pelo Tesouro Nacional a emissão no montante de Cr\$ 9.135.160.000,00, havendo, em decorrência, resgate de títulos sucessivos do Tesouro para com o Banco deste para com a Carteira de Redescantos e, por fim, desta para com o Tesouro, restando ainda um saldo à disposição do último. Ajustadas as cifras citadas apenas para efeito de análise, uma vez que nenhuma das en-

tidades interessadas teve aumento ou diminuição real de suas disponibilidades, e o meio circulante não sofreu também qualquer alteração, ter-se-á

Cr\$ 1.000.000

Diminuição dos empréstimos ao Tesouro Nacional 9.430

Resgates da Lei n.º 1.419 (menos 2.000 milhões aplicados em letras do Tesouro, registradas sob outra rubrica) 66.665

Diminuição efetiva daqueles empréstimos . . . 2.765

Aumento dos depósitos do Tesouro Nacional . . . 3.658

Saldo da Lei n.º 1.419 (inclusive parcela a crédito da Leopoldina Railway) 470

Aumento efetivo daqueles depósitos 3.188

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

ternacional. Em face das perspectivas de um conflito generalizado, latentes no princípio do ano passado, as quais, se concretizadas, resultariam em dificuldades opostas à aquisição de matérias primas e equipamentos essenciais à vida econômica nacional, determinaram as autoridades responsáveis critérios mais liberais para as importações daqueles artigos, visando a que se formassem aqui estoques com que pudessemos enfrentar a sua provável escassez. Como é natural, a manutenção de mercadorias estocadas e o volume acrescido dos impostos de importação exigiram maiores fundos de giro, repercutindo, em última análise, sobre o crédito bancário, por via das solicitações de financiamentos.

No interesse de nosso balanço de pagamentos internacionais, já ameaçado de desequilíbrio pelo "deficit" que necessariamente adviria do excesso de importações, foi adotada uma política de sustentação dos preços de nossos produtos exportáveis.

Em consequência, foram majoradas as bases de financiamento do café e do algodão, concorrendo tal providência de maneira acentuada para a elevação dos níveis de empréstimos.

Na esfera dos poderes públicos, o Banco se viu na contingência de prestar sua assistência aos Governos estaduais e municipais, assoborados uns com problemas financeiros de ordem interna e de realizações de empreendimentos

imprescindíveis ao seu progresso e outros atingidos pela calamidade das secas com suas populações em situação aflitiva. Foram casos urgentes a que não se poderiam negar os apoios pleiteados.

O crescimento físico da produção e das demais transações a ela ligadas exige, por sua vez, em cada fase, bases financeiras mais extensas, supridas em parte pelo organismo bancário. Não se pode ignorar que, na procura crescente de capitais de giro, influem também as periódicas altas dos custos de produção, decorrentes do processo inflacionário em curso, o qual, embora tenazmente combatido, ainda não pôde ser sustado, inclusive por causas de origem externa.

A concessão de empréstimos, se realizada indiscriminadamente, produz efeitos contrários e até lesivos ao objetivo que se tem em mira e só pode ser o de desenvolvimento equilibrado e harmônico da economia nacional. Tendo em vista essa premissa, constituiu preocupação máxima da administração do Banco do Brasil imprimir apuro ao critério seletivo às aplicações, dirigindo a massa de recursos para os setores melhor indicados pelas condições e circunstâncias do momento.

As diretrizes assim fixadas e executadas pelo Banco em 1951 se revelam de forma bastante expressiva na distribuição dos empréstimos por grupos econômicos:

SALDOS EM FIM DE ANO

Cr\$ 1.000.000

Grupos econômicos	1950	1951	VARIAÇÕES	
			Absolutas	%
Agricultura, indústria florestal e extrativa mineral	6.236	8.095	+ 1.859	29
Indústria manufatureira	3.813	7.271	+ 3.458	91
Indústria de construções	637	512	- 125	20
Indústria de transportes	110	395	+ 285	239
Comércio	3.487	7.593	+ 4.106	118
Diversos	596	870	+ 274	45
TOTAL	14.901	24.736	+ 9.835	66

É interessante observar que ao comércio coube, em números absolutos, a maior parcela do acréscimo, responsável por 66% da distribuição global das mercadorias originárias da indústria e das atividades rurais. Impõe-se ressaltar que, nessa rubrica, está incluído o alto volume de créditos deferidos especificamente a vários produtos fundamentais à economia nacional, tais como café, algodão, açúcar, arroz e trigo, alguns deles com as suas bases de financiamento elevadas,

no período, em obediência à orientação governamental, já aludida, de manutenção dos preços nos mercados internacionais. Contribuindo também significativamente para a majoração dessa verba, há a consideração ainda a política de estocagem de artigos essenciais, que determinou, como é natural, mais ampla assistência financeira aos importadores.

A única redução verificada ocorreu na indústria de cons-

truções, ligada, por sua natureza, ao mercado imobiliário.

Outro aspecto digno de nota é o do substancial acréscimo dos adiantamentos à indústria de transportes — o maior em percentagem — o que demonstra a cooperação do Banco para facilitar o escoamento de produtos para os centros consumidores, problema que constitui hoje a cogitação precípua dos programas governamentais."

ASPECTOS DA ESTRUTURA ECONÔMICA DO BRASIL

Logo em seguida, o documento apresentado aos acionistas do Banco do Brasil focaliza aspectos de largo interesse, referentes ao exercício de 1951.

Com efeito, lê-se no relatório:

"Os índices de fortalecimento da produção global brasileira, no ano findo, denotam que, superado o período de reajustamento do pós-guerra, ingressou o País numa era de rápida expansão econômica.

Essa evolução é patente, muito embora se tenham verificado, no ano anterior, certas deficiências no setor da produção rural, cujo reflexo se fez sentir no abastecimento interno e na balança, ou diminuiu o aumento, da tonelagem exportada de produtos tradicionais de exportação.

As estatísticas, que ilustram o relatório, são expressivas em relação ao aumento da produção brasileira, quando tomada em seu conjunto.

O agrupamento por produtos agrícolas típicos de exportação e de consumo das grandes massas da população mostra que o aumento da produção dos últimos tem sido bem inferior ao daqueles destinados precipuamente ao mercado externo.

Ora, sabendo-se que o custo da alimentação tem representado a maior parcela do custo de vida das classes trabalhadoras rurais e urbanas, conclui-se que o equilíbrio econômico do País depende, em parte considerável, do incremento da produção de alimentos básicos e, o que parece, seria superfluo acrescentar, de seu transporte eficiente para os grandes centros consumidores. Digamos de passagem que a leitura do relatório evidenciará a preocupação que teve o Banco do Brasil no ano transato, em cooperar para a solução desse problema, a qual está, em parte, subordinada ao êxito da política de desenvolvimento industrial."

TRANSPORTES

Após uma série de considerações, atinge-se ao título relativo aos transportes, no qual se lê:

"Os meios de transporte no Brasil, incapazes de atender às necessidades do surto industrial e do acentuado desenvolvimento da população, constituem o ponto vulnerável de nosso arcabouço econômico e o maior obstá-

culo à mais rápida ampliação do mercado interno.

A deficiência do transporte continua a ocasionar graves prejuízos à economia do País, apesar da maior importação e produção nacional de material fixo e rodante para nossos portos e estradas de ferro, da incorporação de novas unidades à frota mercante, e da importação maciça de caminhões de carga e chassis.

A extensão de nossas linhas ferroviárias permanece praticamente inalterada, desde 1945, não acompanhando a expansão dos centros de produção e de consumo do País e deixando de ligar, em função do crescente entrelaçamento de seus interesses, inclusive no que tange a uma acessibilidade maior, em relação aos portos de escoamento da produção exportável.

O aumento do consumo de trilhos e outros materiais fixos, para essas estradas, é inexpressivo, em face de suas próprias necessidades de revisão de linhas já instaladas e que se acham em precárias condições de conservação. Por seu turno, o material rodante, que utilizam, não tem sido renovado e ampliado segundo o crescimento da produção nacional de Matérias-primas e produtos básicos, cujo transporte ferroviário, em volume crescente, concorre para maior desgaste do equipamento disponível, reduzindo-lhe a eficiência.

O próprio tráfego marítimo de cabotagem, efetuado pela frota mercante brasileira, apresenta oscilação de tonelagem transportada, o que enquadra esse setor de nosso sistema de transportes na mesma insuficiência observada no setor ferroviário."

PROBLEMAS BÁSICOS DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Após observar metodosamente uma série de dados, afirma o relatório:

"Necessitamos romper os pontos de estrangulamento que vêm cerceando a expansão da economia nacional mas, para tanto, torna-se imprescindível nítida compreensão, de todos os brasileiros, de que isto demanda sacrifícios e depende da congregação de esforços e possibilidades de todo o País.

Os recursos de mão-de-obra, de técnica e de capital, reclamados por uma política econômica destinada a atingir aquele objetivo, somente poderão ser canalizados para expansão dos mencionados

(Conclui na página seguinte)

BANCO DO BRASIL S. A.

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

(COMPREENDENDO DIREÇÃO GERAL E AGÊNCIAS NO PAÍS E EXTERIOR)

D E B I T O		C R E D I T O	
	Cr\$		Cr\$
Despesas financeiras (juros e redescontos)		Rendas:	
Despesas administrativas:		De juros e descontos de empréstimos e adiantamentos	1.158.863.316,20
Despesas de impostos	27.245.778,00	De juros de ações e obrigações	20.904.000,40
Outras despesas administrativas	982.789.720,40	De comissões	269.163.289,60
Amortização do valor dos imóveis, móveis e utensílios de uso do Banco		Outras rendas	45.443.116,70
Perdas diversas:		Lucros diversos:	
De operações de semestres anteriores	6.856.565,90	De operações de semestres anteriores	35.243.254,30
De realuste e alienação de valores patrimoniais	662.141,50	De realuste e alienação de valores patrimoniais	908.165,10
Provisão que se leva ao "Fundo para prejuízos eventuais" (Art. 45, parágrafo único dos Estatutos), para eventual compensação de prejuízos ...			
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO			
(Art. 45, parágrafo único dos Estatutos):			
Fundo de reserva, cota de 10%	3.607.971,10		
Porcentagem da Diretoria	600.000,00		
Dividendos A razão de 20% ao ano	13.000.000,00		
Fundo de Beneficência dos Funcionários 1%	360.707,10		
Fundo de previsão, cota de reforço	21.510.943,30		
	36.079.711,50		
	1.530.520.102,30		
			1.530.520.102,30

Ingrediente o País numa era de rápida expansão econômica

(Conclusão da pág. anterior) Os fatores fundamentais se apoiam em programas técnicos e econômicos que evitem a dispersão dos recursos disponíveis e assegurem uma direção geral à atividade na sua aplicação. A circulação da produção no mercado interno e seu escoamento para o exterior, a melhoria da produtividade, com a consequente baixa de custo, e a liberação de fatores de produção reclamados pelo nosso desenvolvimento, a elaboração e o aproveitamento progressivos de nossos recursos naturais e da produção primária, o satisfatório abastecimento das grandes cidades, constituem problemas que somente estarão resolvidos depois de equacionados e eliminados os fatores que hoje limitam o nosso desenvolvimento e já impedem possamos obter integral proveito da expansão econômica observada no País.

E, a seguir:

"Em 1951, o Governo equacionou, com inegável objetividade, os problemas cuja solução nos levará a vencer a crise de crescimento com que nos defrontamos. Somente se conjugarmos nossos esforços e nossas possibilidades para que a execução dos programas do Governo atinja seus objetivos com a rapidez necessária, em proveito de toda a Nação, conseguiremos afastar os obstáculos econômicos fundamentais e possibilitaremos ao povo brasileiro os elementos de que necessita para melhoria de seu padrão de vida e segurança de seu bem-estar social".

OUTROS PONTOS

Documento objetivo e claro, o Relatório se ocupa de outros pontos de capital interesse, como sejam o comércio exterior, situação cambial, reservas-ouro, disponibilidades no exterior e questões correlatas; tópicos sobre moeda e crédito, finanças públicas, além de informações sobre as atividades das diversas Cartas do Banco no ano de 1951. O volume inclui ainda atas de Assembléias Gerais, assim como os Balanços e Demonstrações de Lucros e Perdas em 30 de junho de 1951 e em 31 de dezembro de 1951. Estes últimos, por serem mais atuais, publicamos junto a este resumo de Relatório.

Na parte final, o Relatório traz copiosos dados estatísticos sobre as atividades do Banco do Brasil, além de estatísticas monetárias e financeiras do país em geral, baseadas em trabalhos dos Serviços de Estatística dos Ministérios da Fazenda, da Agricultura, da Aeronáutica, do Trabalho e da Viação, do I.B.G.E. da Fundação Getúlio Vargas e outros.

BANCO DO BRASIL S. A.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951 (Compreendendo Direção Geral e Agências no país e exterior)

ATIVO					PASSIVO				
A - DISPONIVEL					F - NÃO EXIGIVEL				
CAIXA:					Capital				
em moeda corrente		1.662.040.125,80			Fundo de reserva	408.824.036,20	100.000.000,00		
em outras espécies		2.075.567,60	1.664.115.893,40		Fundo de previsão	1.177.282.798,90			
Superintendência da Moeda e do Crédito, nosso depósito obrigatório			366.687.057,60	2.050.802.751,00	Fundo de amortização de imóveis, móveis e utensílios	478.926.099,00	3.071.674.045,50		
B - REALIZAVEL					Fundo para o desenvolvimento de iniciativas de interesse público	1.008.661.114,40			
Préstimos:					G - EXIGIVEL				
Tesouro Nacional:					DEPÓSITOS				
Contribuição para o Fundo Monetário Internacional					A vista e a curto prazo				
Ativos devedores	2.081.179.442,80				Do Tesouro Nacional:				
Operações da Carteira de Câmbio:					A disposição de entidades federais				
Correspondentes no exterior	3.621.717.450,70				Fundo de indenizações (Decreto 25.147, de 29-6-48)	64.473.897,30			
Operações de produção nacional					Outros créditos	23.259.886,50			
Operações de produção nacional	44.492.873,80	5.730.982.762,20	9.270.144.210,10		Operações da Carteira de Câmbio:				
Operações de produção nacional	2.064.772.437,70				Conta aplicação da Lei 16, de 7-2-47				
Operações de produção nacional					Correspondentes no exterior	1.275.278,60			
Operações de produção nacional					Depósitos para certificação de equipamento	5.556.539.215,60			
Operações de produção nacional					Depósitos para certificação de equipamento	831.820,30			
Operações de produção nacional					Certificados de equipamento	40.861.641,90			
Operações de produção nacional					Depósitos vinculados	280.230.342,80			
Operações de produção nacional					Depósitos obrigatórios (Decreto 24.038, de 28-3-54) (à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito)	2.026.107.754,10			
Operações de produção nacional					Outras contas	753.380.004,40	6.661.346.060,60	9.846.778.459,00	
Operações de produção nacional					De governos estaduais				
Operações de produção nacional					De governos municipais				
Operações de produção nacional					De outras entidades públicas				
Operações de produção nacional					De autarquias:				
Operações de produção nacional					Superintendência da Moeda e do Crédito:				
Operações de produção nacional					Conta de Fundos (Decreto-lei 7.293, de 2 de fevereiro de 1945):				
Operações de produção nacional					— Banco do Brasil S. A.				
Operações de produção nacional					— Outros bancos				
Operações de produção nacional					Contas de juros:				
Operações de produção nacional					— De depósitos (Decreto-lei n.º 6.495, de 28-12-45)				
Operações de produção nacional					— De aplicações (Decreto-lei n.º 9.159, de 10-4-46)				
Operações de produção nacional					Fundo Monetário Internacional:				
Operações de produção nacional					— Conta n.º 1				
Operações de produção nacional					— Conta n.º 2				
Operações de produção nacional					Caixa de Mobilização Bancária				
Operações de produção nacional					Caixas Econômicas à vista e de aviso prévio de menos de 90 dias				
Operações de produção nacional					Outras autarquias				
Operações de produção nacional					De bancos				
Operações de produção nacional					Em garantia de acidentes no trabalho (Decreto 24.637, de 10-7-54)				
Operações de produção nacional					Compulsórios (do público):				
Operações de produção nacional					Judiciais à vista e de aviso prévio de menos de 90 dias (Decreto-lei 3.077, de 28-2-41)				
Operações de produção nacional					De empresas concessionárias de serviços públicos (Decreto-lei 3.077, de 28-2-41)				
Operações de produção nacional					Obrigatórios (Decreto-lei 4.166, de 11-3-44)				
Operações de produção nacional					De garantia (Decreto 15.028, de 13-3-44)				
Operações de produção nacional					Obrigatórios de juros extraordinários (Decreto-lei 6.159, de 10-4-46)				
Operações de produção nacional					Obrigatórios (Decreto-lei 6.915, de 2-10-44)				
Operações de produção nacional					De diversos (do público):				
Operações de produção nacional					Sem limite				
Operações de produção nacional					Limitados				
Operações de produção nacional					Populares				
Operações de produção nacional					Sem juros				
Operações de produção nacional					De aviso prévio de menos de 90 dias				
Operações de produção nacional					Outros depósitos				
Operações de produção nacional					Saldo credores de empréstimos				
Operações de produção nacional					A prazo:				
Operações de produção nacional					De autarquias:				
Operações de produção nacional					Caixas Econômicas de aviso prévio de 90 dias ou mais				
Operações de produção nacional					Outras autarquias				
Operações de produção nacional					Compulsórios (do público):				
Operações de produção nacional					Judiciais a prazo e de aviso prévio de 90 dias ou mais (Decreto-lei 3.077, de 28-2-41)				
Operações de produção nacional					Obrigatórios a prazo fixo (Decreto-lei 3.077, de 28-2-41)				
Operações de produção nacional					De diversos (do público):				
Operações de produção nacional					De aviso prévio de 90 dias ou mais				
Operações de produção nacional					A prazo fixo				
Operações de produção nacional					Letras a prêmio				
Operações de produção nacional					Outras responsabilidades:				
Operações de produção nacional					Bônus em circulação				
Operações de produção nacional					Letras hipotecárias em circulação				
Operações de produção nacional					Carteira de Redescontos:				
Operações de produção nacional					Títulos comerciais redescontados				
Operações de produção nacional					Contratos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial redescontados				
Operações de produção nacional					Clientes do país				
Operações de produção nacional					Agências no país				
Operações de produção nacional					Correspondentes no país				
Operações de produção nacional					Agências no exterior				
Operações de produção nacional					Correspondentes no exterior (das mesmas Agências no exterior)				
Operações de produção nacional					Outras responsabilidades no exterior (Agências no exterior)				
Operações de produção nacional					Ordens de pagamento				
Operações de produção nacional					Dividendos a pagar:				
Operações de produção nacional					Anteriores, não reclamados				
Operações de produção nacional					Bonificação, não reclamada				
Operações de produção nacional					91.º dividendo a distribuir				
Operações de produção nacional					Outras contas do passivo exigível				
Operações de produção nacional					H - DE RESULTADO PENDENTE				
Operações de produção nacional					Contas de resultado pendente				
Operações de produção nacional					I - DE COMPENSAÇÃO				
Operações de produção nacional					Depositantes de efeitos para cobrança				
Operações de produção nacional					Depositantes de valores em custódia				
Operações de produção nacional					Depositantes de valores em garantia				
Operações de produção nacional					Tesouro Nacional, operações da Carteira de Câmbio:				
Operações de produção nacional					Depositantes de efeitos para cobrança				
Operações de produção nacional					Responsabilidades no exterior, por garantias prestadas a terceiros				
Operações de produção nacional					Outras contas				
Operações de produção nacional					Outras contas de compensação				

RICARDO JAFEX
Presidente

Rio de Janeiro, D. F., 18 de janeiro de 1952

RAUL HOWAT RODRIGUES
Chefe do Departamento de Contabilidade (C.R.C. n.º 9.810)

le banco para compra de letras de exportação operava a Cr\$ 51,45 40 sobre Londres e a Cr\$ 18,38 sobre Nova Iorque.

Astam fechou inalterado.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52,41 60	51,45 40

Agência do Rio de Janeiro: Rua Visc. Inhaúma, 134-C
 Agências em todas as praças de Santa Catarina e em
 Curitiba, no Paraná
 Capital e Reservas: Cr\$ 74.500.000,00
 Depósitos
 Balancete de março de 1952 Cr\$ 675.500.000,00
ABRA UMA CONTA NO "INCO" E PAGUE COM CHEQUE

Ruasiana, 146a, loja; Vil. Francisco
Rua de Lapa, 47 — fundon: Carlos
Mangia, Rua do Rosário, 151, so-
brado, sala 2; Alfredo da Silva Leite,
Rua do Livramento, 209; Maria Au-
gusta de Resende Coutinho, Rua
Aquidabã, 570; I. Rosemberg, Ave-
nida Garça Aranha, 416, salas 1.210
e 2.201; M. G. Freitas Kangel, Ave-
nida 13 de Maio, 13, 11.º, sala 18 —
parte; A. A. Bandeira, Rua Caro-
lina Machado, 1.356; Rubens de
Santana, Rua do Sôbo, 236; Jo-
ão Joao José Custodio, Avenida
Presidente Vargas, 433, sala 1.305 —
parte; Eduardo Figueira, Rua Sena-
dor Almonst, 1, barraca 5, pavilhão

QUADRO DE HORARIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA		LINHA RIO-CATAGUASES	
Partidas de Rio	Partidas de J. Fora	Partidas de Rio	Partidas de Cataguases
6,05	6,05	6,15	6,15
7,15 (luxo)	7,15 (luxo)	12,15	12,15
8,05			
3,08	13,05		
15,05	15,05		
18,05 (luxo)	18,05 (luxo)		

LINHA RIO-BARBACENA		LINHA RIO-MURIAE	
Partidas de Rio	Partidas de Barbacena	Partidas de Rio	Partidas de Muriae
2as. 4as. e Sab.	2as. 4as. e 5as.	5,25	6,05
6,35	7,15		

LINHA RIO-BELO HORIZONTE		LINHA RIO-CARATINGA	
Partidas de Rio	Partidas de Belo Horizonte	Partidas de Rio	Partidas de Caratinga
2as. 4as. e Sab.	2as. 5as. e Sab.	6,30	6,30
6,30	6,30		

LINHA RIO-PORTO NOVO		LINHA RIO-SAO LOURENÇO	
Partidas de Rio	Partidas de P. Novo	Partidas de Rio	Partidas de S. Lourenço
5,55	5,55	7,05	8,00
15,55	15,55		

LINHA RIO-CAXAMBO- CAMBUQUIRA		LINHA RIO-CAXAMBO- CAMBUQUIRA	
Partidas de Rio	Partidas de Cambuquira	Partidas de Rio	Partidas de Cambuquira
6,40	6,40		

1.a	VENDEDOR	COMPRADOR
4.471	Mário Bianco	— Joaquim Borges
6.782	Johann Haumer	— Jayme Couto Marcelino
7.350	José Marques da Costa ..	— José Wahn
7.072	Saul Tavares	— Antonio Duarte Neto
8.152	Alcides Pereira da Silva ..	— José Pereira da Fonseca Junior
8.890	Sara Lima de Mendonça ..	— Luis Gonzaga Portugal
9.398	Willbur Maurici Clements ..	— Afonso Moreira da Silva
9.650	Irmalva Gomes Filho	— Antonio Gonçalves Conceição
10.165	Vicenzo Ockar Van Der Schulenburg	— Raul Lino de Macez
11.315	Joko Gomes Vieira	— José Gomes Vieira
11.673	Sociedade Importadora e Comercial Panauto Ltda.	
12.109	Miguel Cardoso de Moura ..	— Jorge Penz Maznuk
12.346	Isaor Telles de Moraes	— Rudi de Carvalho Pupper
12.620	Adhemar Abreu Varginha ..	— Adão Dias
12.921	Otávio da Silva Barroco ..	— Eugenio Augusto

Departamento de Rendas Diversas

Oliveira Costa, 285 - Cr\$ 12.000,00.
 - 1.ª cessão - Cr\$ 3.000,00 - 2.ª
 cessão - Cr\$ 20.000,00 - 3.ª cessão
 - Cr\$ 38.400,00; Juvenal Pereira
 R. Alito, Baltazar, 74 - Cr\$ 10.000,00.
 S05 20000; Antonio Augusto Soares
 - Cr\$ 10.000,00; Antonio Augusto
 Amadeu Pinto Loureiro - R. Nilton
 Prado, 13 - Cr\$ 130.000,00; José An-
 tonio Guterres - R. Dr. Renato M.
 Lima, 318 - Cr\$ 16.000,00 - cessão
 - Cr\$ 9.000,00; Alvaro Costa Silva
 - R. Siqueira Camargo, 10 - Cr\$ 100.
 000,00; Carlos Silva - R. S.
 Thais R. 5 - Cr\$ 37.000,00; Hilde-
 brande Avelas Walter - R. Imboas-
 su, 17 - Cr\$ 55.000,00; Rubem Musco-
 - R. Eng. Neto, 808 - Cr\$
 150.000,00; Anna Vocioli - R. Rangel
 - Cr\$ 110.000,00; Antonio
 cessão - Cr\$ 15.000,00; Waldir Dias
 - R. Cardeal D. Sebastião Lima, 81
 - Cr\$ 97.884,80; Edgar Carquejal
 Quintan - R. Jucuriques, 436 - Cr\$ 60.
 000,00,00; Mias - R. R. Material
 de Construção e Estruturas Ind. S. S.
 Bernardo Vasconcelos, 18 - Cr\$ 77.
 000,00.

FRATERNAL

**Compre pelo maior preço. São
de Rosário n.º 2, junto ao Largo
de São Francisco e junto à ótica**

PARIS, 14 (U. P.). — As empresas de navegação aérea, desde a Alemanha à Austrália, reduzirão seus serviços de carga e passageiros, em vista da crescente carência de combustíveis, determinada, pelo greve do petróleo nos Estados Unidos. A Associação Internacional de Transportes Aéreos celebrou uma reunião de emergência, secreta, aqui, hoje, para estudar as providências a tomar. A drenagem dos estoques de combustível é considerada "alarmante" e pode determinar outras medidas de poupança, além das já decididas.

Indeferidos vários pedidos de "habeas-corpus", ontem
O Supremo Tribunal Federal (Rio Grande do Sul, José Pedro

esteva reunido, ontem, em sessão plena, sob a presidência do ministro José Linhares. Indefereu-se habere corpus impetrados em favor de Djalma de Souza, desta Capital, José Bezerra de Lima, de São Paulo, Agenor Vivenze Farias, de São Paulo, e Alencar Corrêa de Oliveira, de Rio Grande do Sul. Examinou-se, também, o

Linda Batista chega amanhã

(Conclusão da 1.ª pág.)

rois", o sucesso de Linda não foi menos espetacular que em Lisboa. Renovou duas vezes o seu contrato e se constituiu no centro de atração da vida noturna da "Cidade Luz". Os jornais e revistas deram-lhe os mais variados epítetos, sempre laudatórios. Em Roma, Linda cantou no "Open Gate Club", que reúne a mais distinta sociedade italiana, sob a presidência do Conde Crespi. Foi uma excursão tri-

Amansa Linda desembarcará, a partir de amanhã, no Galeão, de regresso ao Brasil, depois de ter estado em Viena matar as saudades da sua gente e da sua terra. Deverá tornar-se, em França, muito em breve, para cantar no Cassino de Cannes, e misturar-se ao mundo, a para atender às propostas surgidas de outras partes.

Para recepcionar a nossa intérprete, Cesar de Alencar, em conjunto com vários jornais, preparou um grande programa. Assim, a quem se vai ao desembarque de Linda, não sendo convidada toda a sua família, amigos e colegas. Depois, a uma hora da madrugada de sábado na sua "boite" do Cesar, a rua Duvidar, 40-C, Linda conhecerá um

intervenção coletiva à imprensa e às agências telegráficas. No mesmo dia, às 14 horas, uma caravana de carros irá buscar Linda em sua casa, no Flamengo, formando uma volta, um cortejo de carros abertos, grade o Obelisco até o Colégio Militar, onde ela ficará por 15 horas. Cesar de Alencar iniciará a transmissão do seu programa, irradiação do saguão da "Noite", até a saída de Linda para o auditório onde grandes homenagens lhe serão prestadas também. No domingo seguinte, Cesar de Alencar fará com um almoço intimo. Na segunda-feira, por gentileza de Cesar de Alencar alinda, Linda oferecerá um "cock-tail" aos seus intimos, no "boite" do famoso animador.

Soubemos tambem que o hotel de Cesar de Alencar, agora chamado de "Boite Casablanca", propõe um contrato a Linda para uma temporada a inaugurar-se no sábado mesmo, quando a criadora de "Vinte e Quatro Horas" cantará no programa de Cesar, ao lado de Maria Montez e de outros artistas visito como o entusiasmo do Cesar de Alencar, Linda Batista fez uma recepção a altura do que feria no estrangeiro, pela novidade musical e pelo maior conhecimento do nome do Brasil. Daqui, formou-se uma verdadeira festa de despedida e as fies para comparecerem, em 8 de dezembro de Linda,

NAVIOS ESPERADOS

Estão anunciados os seguintes:

SEXTA-FEIRA, DIA 16

"Formose", francês, de Buenos Aires para Marselha; "Augustus", italiano, de Buenos Aires para Gênova; "Gênova", italiano, de Gênova para São Paulo; "Brasil", americano, de Nova Iorque para Buenos Aires e "Highland Princess", inglês, de Londres para Montevideo e Buenos Aires.

DIA 18

"Mar del Plata", argentino, de Buenos Aires para os Estados Unidos.

NAVIOS NA FILA
 En-tram-se na fila, até as 7 h
 ras da manhã de hoje os seguintes na-
 vios de longo curso, com as respectivas
 datas de chegada e tonelage em de-
 ta: destinada a esta capital: "REBR
 CE", do dia 23-4, com 2.030 tonela-
 das; "Mormatic", do dia 26-4, co-
 m 1.74 toneladas; "D. D. 29-4, com
 2-4, com 2.601 toneladas; "Mormar-
 reh Gohson", do dia 29-4, com 1.551 to-
 neladas; "Lolde Venezuela", do dia 30-
 com 1.501 toneladas; "Loide Hondo-
 ras", do dia 30-4, com 1.225 tonela-
 das; "Eldanger", do dia 3-5, com 8
 toneladas; "Norma", do dia
 3-5, com 38 toneladas; "Lolde
 Palauque", do dia 4-5, com 3.120 to-

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade
de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO
HOMEM
Rua do Comércio, 28 — 2º 11
As 13 horas

Nóvo processo de fabricação de açúcar

(Conclusão da 1.ª pag.)
tratamento do caldo. O técnico
químico do I. A. A. des-
taca na sua comunicação que
está trabalhando no sentido de
preparar novas amostras e es-
tabelecer esquemas em torno de
seu processo, bem como oferecer
à ONU açúcar integral como con-
tribuição técnica brasileira a
problema da alimentação das
classes menos favorecidas.

DR. CAPISTRANO

CIRURGIA DA BUNDEZ
Ovídios — Norte — Garganta
DOC. FAC. MED.
Rua Senador Dantas, 30 —
2.º — Tel. 22-2000

VIAJARÁ, HOJE, PARA SÃO PAULO, O PRESIDENTE DO INSTITUTO NACIONAL DO PINHO

Os madrinheiros de São Paulo, prestigiando a ação coordenada e eficiente do dr. Pedro Sales, Presidente do Instituto Nacional do Fimbo, vão homenageá-lo, com um banquete que, será realizado na Capital Bandeirante. Estarão presentes a manifestação, que será realizada hoje, os mais destacados elementos da indústria e do comércio de São Paulo.

O dr. Pedro Sales, acompanhado de seus assistentes, seguirá hoje, para a capital paulista, onde receberá as homenagens que merecidamente, faz jus.

**Apoio da Associação Comercial
São Paulo ao Sr. Ricardo**

Repercutiu favoravelmente em todo o país a atuação do presidente do Banco do Brasil por ocasião dos debates da última assembleia dos acionistas

Continua repercutindo favoravelmente, em todo o país, a atuação do sr. Ricardo Jafet, Presidente do Banco do Brasil, por ocasião dos debates havidos na última Assembléia Geral Ordinária dos Acionistas do nosso principal instituto de crédito, quando se recusou de prestar informações que importavam na violação do sigilo comercial.

Depois da Associação Comercial do Rio de Janeiro, que se solidarizou com o sr. Ricardo Jafet, também a Associação Comercial de São Paulo acaba de manifestar-lhe inteiro apoio, através do telegrama que lhe foi dirigido pelo Presidente daquela entidade, sr. Floriano de Mello, nos seguintes termos:

"São Paulo, 13 — Associação Comercial de São Paulo, tomou conhecimento dos de-

tes e conclusões da Assembleia Geral do Banco do Brasil, bem como do relatório apresentado à Diretoria presidida por Vossa Excelência, tem a honra de vir

Ossoe-Tônico Califica-
te des-
canso

des pelo exto aca-
forida Assembleia e
te pelos esclarecimen-
tos por ocasião dos
revelam o alto
blico que preside à
Vossa Excelência na
noso mais importan-
de crédito. Cordiais
(a) Horácio de Melo
te".

PRAIA DE MURIOI

"A COPACABANA FLUMINENSE"
LOTES E CASAS, na Vila Balmearia Muriqui. Escritório
 a estação, com Domingos ou Déclo. No Rio: — Avenida I
 18 — 2º andar — Salas 601/2

LICENCAS CONCEDIDAS

IMPORTADOR	MERCADORIA	IMP. EM CR\$	PROCEDENCIA
Moinho Fluminense S. A.	— Trigo em grão	2.892.000,00	— USA
Moinho Fluminense S. A.	— Trigo em grão	6.371.000,00	— Idem
S. A. Moinho Rio Grandense	— Trigo em grão	1.112.000,00	— Idem
Industrias Americo Silva S. A.	— Trigo em grão	430.000,00	— Idem
S. A. Moinho Santista	— Trigo em grão	7.883.000,00	— Idem
Grande Molinos do Brasil S. A.	— Trigo em grão	3.943.000,00	— Idem
S. A. Moinhos Rio Grandenses	— Trigo em grão	263.000,00	— Idem
Bieron Representações Ltda.	— Motores elétricos	300.000,00	— Itália
Pirelli S. A. Cis. Ind. Bras.	— Óxido de zinco	1.647.360,00	— USA
Fabrica de Fio S. A.	— Fio de algodão	646.300,00	— Suíça
Brown Boveri S. A.	— Contadores	446.000,00	— Idem
Organização Ruf S. /	— Man. de contabilização	1.510.568,00	— Idem
Pneus General S. A.	— Conjunto p/montag. fabr. pneus	89.284.180,00	— USA
Cia. Mecânica Importadora de São Paulo	— Arame galvanizado	1.000.000,00	— Holanda
Imp. Walter Maciel Ltda.	— Estanho	210.000,00	— Idem
Omel Organização Man. Irio Ltda.	— Maq. de secar	500.000,00	— Alemanha
Cia. Roux Imp. e Exp.	— Chassis de ônibus	1.264.000,00	— França
Cia. Roux Imp. e Exp.	— Chassis de ônibus	1.204.000,00	— Idem
Cia. Roux Imp. e Exp.	— Chassis de ônibus	875.000,00	— Idem
Imp. Cervejaria Guimarães S. A.	— Calandria	260.000,00	— Inglaterra
Cristão L. Guimarães S. A.	— Extintores p/ind. extint	368.220,00	— Idem

NAVIOS ESPERADOS

Estão anunciados os seguintes:
SEXTA-FEIRA, DIA 16
 "Formose", francês, de Buenos Aires para Marselha; "Augustus", italiano, de Buenos Aires para Gênova; "Gênova", italiano, de Gênova para São Paulo; "Brasil", americano, de Nova Iorque para Buenos Aires e "Highland Princess", inglês, de Londres para Montevideo e Buenos Aires.
DIA 18
 "Mar del Plata", argentino, de Buenos Aires para os Estados Unidos.

NAVIOS NA FILA
 En-tram-se na fila, até as 7 h, 13 da manhã de hoje os seguintes navios de longo curso, com as respectivas datas de chegada e tonela-gem de carga destinada a esta capital: "REBRIL" do dia 23-4, com 2.030 toneladas; "Mormatic" do dia 26-4, com 1.174 toneladas; "D'Almeida" do dia 27-4, com 2.601 toneladas; "Marmaró" do dia 28-4, com 1.581 toneladas; "Lolde Venezuela" do dia 30-4, com 1.501 toneladas; "Loide Honduras" do dia 30-4, com 1.225 toneladas; "Eldanger" do dia 3-5, com 812 toneladas; "Norma" do dia 3-5, com 1.038 toneladas; "Palmira" do dia 4-5, com 3.120 toneladas.

ne'adas e finalmente o "Lili", do

CIMENTO
Encontravam-se estocados até às
horas de ontem, dia 16, nas depen-
dências internas e externas da Adminis-
tração do Porto do Rio de Janeiro, 387,
sacos com cimento estrangeiro, pesa-
do 18 843,850 quilos. Em descarga o
vício "ATERRIAN D" com 170.385
cas e desembarratados e prontos pa-
ra vir as seguintes quantidades em re-
pectivas locais: Externo "A", 36.
sacos: Externo "D", 33.702; Exte-
rno "B" 4.096 e no Externo "G", 33.

**CA
AUTOVEIS**

Existiam até às 16 horas de ontem os ratões do Cais do Porto, 700 ratomveis.

MUSICA ESTATISTICA DO CAFÉ

Segundo dados fornecidos pela Divisão Econômica Cafeteira, do Ministério da Fazenda, os nossos disponibilidade de café em 1951, do período do corrente a 1950, de 4.835.118 sacos, — de 60 libras —, — de 1949, de 3.115.918 sacos, — de 1948, de 2.300.210 sacos, — de 1947, de 1.851.100 sacos, — de 1946, de 1.501.520 sacos, — de 1945, de 1.200.000 sacos, — de 1944, de 1.000.000 sacos, — de 1943, de 800.000 sacos, — de 1942, de 600.000 sacos, — de 1941, de 400.000 sacos, — de 1940, de 200.000 sacos, — de 1939, de 100.000 sacos, — de 1938, de 50.000 sacos, — de 1937, de 25.000 sacos, — de 1936, de 12.500 sacos, — de 1935, de 6.250 sacos, — de 1934, de 3.125 sacos, — de 1933, de 1.562 sacos, — de 1932, de 781 sacos, — de 1931, de 390 sacos, — de 1930, de 195 sacos, — de 1929, de 97 sacos, — de 1928, de 48 sacos, — de 1927, de 24 sacos, — de 1926, de 12 sacos, — de 1925, de 6 sacos, — de 1924, de 3 sacos, — de 1923, de 1 saco, — de 1922, de 0,50 sacos, — de 1921, de 0,25 sacos, — de 1920, de 0,125 sacos, — de 1919, de 0,0625 sacos, — de 1918, de 0,03125 sacos, — de 1917, de 0,01562 sacos, — de 1916, de 0,00781 sacos, — de 1915, de 0,00390 sacos, — de 1914, de 0,00195 sacos, — de 1913, de 0,00097 sacos, — de 1912, de 0,00048 sacos, — de 1911, de 0,00024 sacos, — de 1910, de 0,00012 sacos, — de 1909, de 0,00006 sacos, — de 1908, de 0,00003 sacos, — de 1907, de 0,00001 sacos, — de 1906, de 0,000005 sacos, — de 1905, de 0,0000025 sacos, — de 1904, de 0,00000125 sacos, — de 1903, de 0,000000625 sacos, — de 1902, de 0,0000003125 sacos, — de 1901, de 0,0000001562 sacos, — de 1900, de 0,0000000781 sacos, — de 1999, de 0,0000000390 sacos, — de 1998, de 0,0000000195 sacos, — de 1997, de 0,0000000097 sacos, — de 1996, de 0,0000000048 sacos, — de 1995, de 0,0000000024 sacos, — de 1994, de 0,0000000012 sacos, — de 1993, de 0,0000000006 sacos, — de 1992, de 0,0000000003 sacos, — de 1991, de 0,00000000015 sacos, — de 1990, de 0,000000000075 sacos, — de 1989, de 0,0000000000375 sacos, — de 1988, de 0,00000000001875 sacos, — de 1987, de 0,000000000009375 sacos, — de 1986, de 0,0000000000046875 sacos, — de 1985, de 0,00000000000234375 sacos, — de 1984, de 0,000000000001171875 sacos, — de 1983, de 0,0000000000005859375 sacos, — de 1982, de 0,00000000000029296875 sacos, — de 1981, de 0,000000000000146484375 sacos, — de 1980, de 0,0000000000000732421875 sacos, — de 1979, de 0,00000000000003662109375 sacos, — de 1978, de 0,000000000000018310546875 sacos, — de 1977, de 0,0000000000000091552734375 sacos, — de 1976, de 0,00000000000000457763671875 sacos, — de 1975, de 0,000000000000002288818359375 sacos, — de 1974, de 0,0000000000000011444091796875 sacos, — de 1973, de 0,00000000000000057220458984375 sacos, — de 1972, de 0,000000000000000286102294921875 sacos, — de 1971, de 0,0000000000000001430511474609375 sacos, — de 1970, de 0,00000000000000007152557373046875 sacos, — de 1969, de 0,000000000000000035762786865234375 sacos, — de 1968, de 0,0000000000000000178813934326171875 sacos, — de 1967, de 0,00000000000000000894069671630859375 sacos, — de 1966, de 0,000000000000000004470348358154296875 sacos, — de 1965, de 0,0000000000000000022351741790771484375 sacos, — de 1964, de 0,00000000000000000111758708953857421875 sacos, — de 1963, de 0,000000000000000000558793544769287109375 sacos, — de 1962, de 0,0000000000000000002793967723846435546875 sacos, — de 1961, de 0,00000000000000000013969838619232177734375 sacos, — de 1960, de 0,000000000000000000069849193096160888671875 sacos, — de 1959, de 0,0000000000000000000349245965480804443359375 sacos, — de 1958, de 0,00000000000000000001746229827404022216796875 sacos, — de 1957, de 0,000000000000000000008731149137020111083984375 sacos, — de 1956, de 0,0000000000000000000043655745685100555419921875 sacos, — de 1955, de 0,00000000000000000000218278728425502777099609375 sacos, — de 1954, de 0,000000000000000000001091393642127513885498046875 sacos, — de 1953, de 0,0000000000000000000005456968210637569427490234375 sacos, — de 1952, de 0,00000000000000000000027284841053187847137451171875 sacos, — de 1951, de 0,000000000000000000000136424205265939235687255859375 sacos, — de 1950, de 0,0000000000000000000000682121026329696178436279296875 sacos, — de 1949, de 0,00000000000000000000003410605131648480892181396484375 sacos, — de 1948, de 0,000000000000000000000017053025658242404460906982421875 sacos, — de 1947, de 0,0000000000000000000000085265128291221202304534912209375 sacos, — de 1946, de 0,00000000000000000000000426325641456106011522674561046875 sacos, — de 1945, de 0,000000000000000000000002131628207280530057613372805234375 sacos, — de 1944, de 0,0000000000000000000000010658141036402650288066864026171875 sacos, — de 1943, de 0,00000000000000000000000053290705182013251440334320130859375 sacos, — de 1942, de 0,000000000000000000000000266453525910066257201671600654296875 sacos, — de 1941, de 0,0000000000000000000000001332267629550331286008358003271484375 sacos, — de 1940, de 0,00000000000000000000000006661338147751656430041790016357421875 sacos, — de 1939, de 0,000000000000000000000000033306690738758282150208950081787109375 sacos, — de 1938, de 0,000000000000000000000000016

esse saldo a safra de 1951.52 recebida d'lo, pesando bruto 8.436

do despacho dos Estados prorroga até 30 de abril último, e a qual atingiu — em 1912, 625,532 toneladas — movimento registrado no presente ano. A exportação brasileira para os Estados Unidos chegou a 147.987.995 sacas. A exportação para o Canadá, segundo os dados da Divisão Econômica Cafeteira, atingiram no período de 30 de junho de 1951 a 30 de abril de 1952 o total de 14.281.114 sacas, assim distribuídas: exportação pa- ra os Estados Unidos, 10.201.000 sa; consumo interno, 2.080.000 sacas; e para o Canadá, 1.980.114 sacas. Os maiores produtores de café 282.984; e consumo dos produtos de exportação, onde não se produz café 387.765. A média mensal da exportação para o exterior, do comércio de cabotagem e do consumo das portos no pe- ríodo de julho de 1951 a abril de 1952 foi de 1.438.170 sacas, sendo que em abril um pouco menor, 1.290.510 sacas.

A média mensal da exportação para o exterior, do comércio de cabotagem e do consumo das portos no pe- ríodo de julho de 1951 a abril de 1952 foi de 1.438.170 sacas, sendo que em abril um pouco menor, 1.290.510 sacas.

A média mensal da exportação para o exterior, do comércio de cabotagem e do consumo das portos no pe- ríodo de julho de 1951 a abril de 1952 foi de 1.438.170 sacas, sendo que em abril um pouco menor, 1.290.510 sacas.

1	FALEO — 1.150 METROS —	
2	10.000,00 — As 12,30 horas.	Ks
1	1 Ambú, P. Tavares	56
2	2 Esporite, N. Pereira	56
3	3 Futurista, N Corre	54
4	4 Utaco, S. Machado	56
5	5 Spencer, G. Costa	56
6	6 Absoluta, J. Fortinho ...	54
7	7 Imaginário, A. G. Silva ...	56
8	8 Pergoleza, X.X.X.	54
9	9 Arrojada, N Corre	54
10	FALEO — 1.500 METROS —	
11	10.000,00 — As 13,05 horas.	Ks
1	1 Delêis, S. Machado	56
2	2 Itapitanga, E. Fonseca ...	54
3	3 Missioneiro, R. Maia	56
4	4 Marau, N Corre	56
5	5 Odliên, Bernd. Cruz	56
6	6 Hunter, C. Calleri	56
7	7 N. Club, O. Moura	56
8	8 Murvelo, A. Fortinho	56
9	9 G. Mald, J. Costa	56
10	FALEO — 1.150 METROS —	
11	10.000,00 — As 13,40 horas.	Ks
1	1 Lex, A. Nahid	56
2	2 Inubori, A. Figueiredo ...	56

Programa para a reunião de hoje — Montarias oficiais

(2 Abunan, E. Silva	51	5.º FAREO — 1.500 METROS Cr\$ 10.000,00 — às 15,05 horas.
(3 Muchacho, S. Machado ..	56	
(4 Alpino, X.X.X.	55	1 (Ben Hur, L. Lima
(5 Abitiruc, N Corre	50	2 (Q. Fontes, N Corre
(6 Chapaddo, C. Calleri ..	58	(4 Sapé, A. Portillo
(7 Baliza, U. Cunha	52	2 (5 Alvanel, X.X.X.
		(8 Místico, N Corre
		(7 Igino, P. Tavares
4.º FAREO — 1.150 METROS — R\$ 10.000,00 — às 14,20 horas.		3 (8 Miragem, F. Baltua
(1 Zaira, O. Moura	53	" Tahia, J. Baffica
(2 Reylambo, X.X.X.	58	(9 D. Pradique, C. Calleri ..
(3 Nacelle, H. Reis	50	" Vigarista, J. Dias
(4 Libano, S. Lourenço ..	56	4 (10 Palcano, N Corre
(5 Neve, N Corre	52	" Alcacaba, M. Henrique ..
(6 Assalto, M. Coutinho ..	50	6.º FAREO — 1.500 METROS Cr\$ 10.000,00 — às 15,30 horas.
(7 Calapó, I. Pinheiro	52	(1 Lipé, A. Barboza
(8 Lolra, G. Neves	52	1 (2 Toé, I. Pinheiro
(9 Onze, J. Marins	50	

O JOCKEY CLUB

As Cavalarias, cerimônias

2	(3 Jeruqui, X.X.X.	53
	(4 Eroa, X.X.X.	50
	(5 Lohengrin, B. Cruz	54
3	(6 Pianta, C. Souza	57
	(7 Panopila, N. Corre	56
	(8 Oriente, N. Corre	50

Castmira
Linha

Casimira
Linho
Brim
Costume p/senhora ...
Manteaux

Capas de Chantung a
partir de
RUA CAROLINA MEIER
— loja, em frente à E.
do Meier

Tablelaxe Regul
int

2 | (3 Abdin, P. Tavares
(4 Parlamento, A. Por
(5 Fathaca, S. Macha

3 | (6 Grisù, J. Portilho
4 | (7 Visigôdo, I. Pinhel
4 | (8 Populino, X.X.X.

IS EMPREGA

Será disputado um tarde de domingo próximo, o 1.º "Maratona de Agulhas, ou a Ira", prova em 100 km, a ser realizada no nosso turfe. Dentro do campo apresentado, destacam-se Platina e a parreira Nabia-Nix, que em carreira normal, deverão decidir o ambicionado triunfo.

As opiniões dos carteristas estão divididas entre as defensoras de Castro, a do Stud e a do Jockey de Castro, e a Linque de Paula Maciaco, que, realmente, não são as mais credenciadas concorrentes da grande prova.

Nedé, Arcélope, Hildaia, Flor do Sol e Vigorosa, que completam o campo da carreira, dentro de uma observação aérea, não chegam a constituir aparente empecilho, a respeito das favoritas dos cateteristas.

Só por uma anormalidade de corréção podemos acreditar num resultado contrário a fórmula Platina-Nabia-Nix.

Estamos, assim, de acordo com a grande maioria dos nossos carteristas, em torno do desfecho da prova háptica da tarde de domingo próximo.

Para a reunião de hoje, em Corrêas, apresentamos as seguintes indicações:

Ambú — Utaco — Spence.
Missioneiro — Murvelo — N. Club
Chapadão — Abuman — Alpino
Caiaipó — Zaira — Libano
Sapé — Igino — Vigarista
Lipe — Pilantra — Iameji
Fogata — Ingrid — Hastaluego
Parlamento — Visigodo — Grizú

Tete invulgar significação, a manifestação de solidariedade ontem prestada pelos cristãos de turfe da cidade, ao distinto "turf-man" sr. João Borges Filho. Justamente revoltados contra uma publicação anônima feita num dos matutinos especializados, visando a pessoa da atual presidente do Jockey Club Brasileiro, a maioria absoluta da crítica turfista, em atitude corajosa e dignificante, compareceu incorporada a residência do seu grande amigo, para levar-lhe não apenas a sua moção de solidariedade, mas ainda, externar-lhe a repulsa que tal noticiário lhes causou. Realmente, o compositor, oculto sob pomposo e pseudo régio anonimato, revelando o seu desconhecimento do quanto se passa nos bastidores da política interna do Jockey, investiu, grosseiramente, não apenas contra o maior dirigente da sociedade, mas, também, e sobretudo, assassinando contra o cidadão ilustre, honrado e bommoço que todos conhecem, a mais deslavada das infâmias. Tais processos revelam claramente, a fraqueza de argumentos com que alguns pretendem combater a chapa majoritária que se e r a apresentada as próximas eleições da maior sociedade turfista do país. Os termos usados pelo "falso nobre" anônimo, compatíveis com os das favelas mais sonhadas, e as mentiras grotescas e insultuosas, atiradas contra a honra de um cidadão digno, rezeem, em verdadeiros homens de imprensa, a resposta que mereçam. E, João Borges Filho, não está desagrado, porque tais misérias estão longe de atingi-lo. DANIEL FONTOURA.

NOVAS FABRICAS DE ARMAMENTO — AS VAGAS
PARA A ESCOLA NAVAL EM 1952 — PROMOÇÕES
NA RESERVA

O ministro assinou artigo, designando os seguintes oficiais para constituir a Comissão de Instalação das Fábricas de Armamento da Marinha, em local já adquirido, nas proximidades da antiga Rodovia Rio-São Paulo: Presidente, contra-almirante engenheiro naval Cleólio de Faria Marinho; membros, capitão de mar e guerra engenheiro naval Otacilio Cunha, capitães de fragata Luiz Octavio Bruni e Manoel Maria Del Castillo e capitão de corveta engenheiro naval Adil Barbosa de Oliveira; secretário, capitão de corveta Geraldo Atila de Mafalda.

O NÚMERO DE VAGAS PARA A

ceiros sargentos João Abelardo de Souza — Artur Manoel Marcelino — Decleciano de Almeida Cavalcanti — Clodomiro do Monte Teixeira — Genesio do Carmo Conde — João Manoel Lopes — João Quaresma da Silva — José Martins de Oliveira — José Nicolao Barbosa — José Severino da Silva — Lourival Antonio da Silva — Luiz Antonio Ribeiro — Luiz Cordeiro da Silva — Luiz Nunes Nogueira Filho — Manoel Rodrigues do Nascimento — Moisés de Souza Campos — Silvestre Lopes da Silva — Abílio Gonçalves de Farias e Silvestre Ferreira dos Passos.

PROMOÇÕES E TRANSPERENCIA

ESCOLA NAVAL - Em 1952 foram fixadas, na forma abaixo, as vagas para matrícula no Curso Preparatório da Escola Naval, no corrente ano: para o Corpo da Armada - 53; para o Corpo de Intendência da Marinha - 23; e, para o Corpo de Fuzileiros Navais - 8.

DEPARTAMENTO ESCOLAR DA

ESCOLA NAVAL
O titular da Marinha assinou portaria, designando o capitão de corveta Olivar da Silva Sardinha, das funções de chefe do Departamento Escolar da Escola Naval, e designando para exercer essas funções o capitão de corveta Kammon Lorenz Amando.

COMUNICAÇÕES
Agradecendo a presença dos alunos e a graduação de tenente-coronel o titular de Marinha, o capitão de corveta Olivar da Silva Sardinha, das funções de chefe do Departamento Escolar da Escola Naval, e designando para exercer essas funções o capitão de corveta Kammon Lorenz Amando.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS.
Apresentaram-se à Diretoria Pessoal: o capitão-tenente médico Aureo Guimarães de Macedo, presidente da A.M.S.A., e o capitão de corveta Manoel da Costa.

DO COMANDO DA ESQUADRA
Foi designado o capitão de corveta José Gossens Marques para exercer as funções de Oficial de Comunicações do Comando-em-

PROMOÇÕES DE INATIVOS

Foram assinados decretos, promovendo, na reserva remunerada, ao posto de primeiro tenente os seguintes tenentes Teófilo Alves de Oliveira e Manoel Pereira do Nascimento; ao posto de segundo tenente Floriano Pinheiro de Albuquerque; e ao posto de capitão de primeira classe o alferes em audiência de apresentação reformado Eraldo Dantas Oliveira, procedente da Capitania dos Portos em Piraporá; e o substituto Luís José Carneiro Mendonça, procedente do Estado-Maior de Armada.

AUDIÊNCIAS

posto de primeiros sargentos: Afonso Ferreira do Nascimento — 1.º Sargento Benedito da Silva — Mario Santos Azeite; a graduação de suboficial o asseio ajudante João Alves de Moraes e as primeiras sargentos André Gomes Camacho — Antonio Pedro dos Reis — João de Aguiar — Manoel Moreira Lima — César de Paula Leão — Raimundo de Vasconcelos; a graduação de primeiro sargento os segundos sargentos Abelio Pinto Garcia — Assaíado Barros Lima — João Lourenço — Marcelo — José Vieira — Manoel Sales de Sousa — Manoel Luis de Freitas — Pedro Soares da Mota — Severiano José Corrêa — Aquilino José de Santana — Pedro Figueiredo dos Santos; a graduação de segundo sargento os ter-

As belas cerimônias do dia 13 na Gávea — Como falaram o presidente João Borges Filho e o presidente do Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões, sr. Raimundo Nónato da Rocha

Conforme já publicamos, realizouse-se, terça-feira ultima, na Matriz da Gavea e no Hippodromo Brasileiro, uma bela festa que contou dos casamentos religiosos e civis de varios empregados do turfe, os quaes já haviam construido os seus lares sem a protecção da lei do matrimonio e das bençãos da Igreja. Foram atos verdadeiramente tocantes. A iniciativa partiu do Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões, e teve a prestigialidade do Jockey Club Brasileiro, tendo ficado mais uma vez evidenciado o espirito que une, na nossa grande sociedade lupica, empregadores e empregados. Num gesto que bem traduz esse sentimento, os nupcias, além dos seus padrinhos, convidaram para parantes simbolicos o dr. João Borges Filho e sua exma. esposa, D. Helena Borges. Após o acto civil, o Sindicato ofereceu aos recém-casados e convidados um lauto "lunch". Entre os que no mesmo tomavam parte, achavam-se o dr. Roque Vicente Ferrer, director do Departamento Nacional do Trabalho, representando o ministro Segadas Viana, outras altas autoridades do ministério do Trabalho, varios directores do Jockey, o vigário da Gavea, padre José Boteno da Silva, e o juiz, dr. Paulo Faria de Cunha. Ao "Cham-pagne", fizeram-se ouvir varios oradores, todos unanimes em destacar a harmonia existente entre os trabalhadores do Jockey Club Brasileiro e sua direcção sempre atenta ao seu bem estar. Os discursos pro-nunciados pelo presidente do Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões e pelo presidente do Jockey Club Brasileiro, que publicamos a seguir, demonstram eloquentemente esse facto.

Como falou o sr. Raimundo Nonato da Rocha, presidente do Sindicato:

"A instituição do sindicalismo em nossa Pátria, tem objectivo lutar entre classes. O que fez foi oferecer ao trabalhador um órgão de representação, através do qual possa a massa proletária expor seus problemas e paralisar solicitar soluções. Extinguiu-se, com o sindicalismo, a consciência pela violência. A legista criada, deu-lhe em mãos do próprio trabalhador o direito de

guintes termos: — Por que uma festa nitidamente trabalhista, se realiza sob o teto de entidade empregadora? A resposta a essa interrogação encontra-se no desenvolvimento do pensamento do orador. O Sindicato é a alma da coletividade, é o elo de união entre os homens do mesmo ofício. Ele representa o sentimento dos que o integram. E o Jockey Club Brasileiro tem sido a continuação do lar de seus empregados. Nesta administração, que tem como presidente o Exmo. Sr. Dr. João Borges Filho,

mister", acrescentando que verdade, assim é entre os casados. Não será necessário demorar-me em acentuar o mérito moral para logo adquirido por aqueles que, no casamento, dão mais rala à sociedade em que vivem cercado-lhe os fundame e preservando-lhe o futuro. Todos quanto aqui ora nos encontramos temos felizmente nítida compreensão dos

lutar em busca de melhores condições de trabalho. Deu-lhe uma justiça e colocou, na dependência de sua inteligência e capacidade de ação, o valor de seu crédito, a ser debitado perante a sociedade. Ela ai a razão dos erros que verificamos, algumas vezes, no roteiro de nosso sindicalismo. Mourejan os trabalhadores sindicais, dentro de uma legislação adiantada, defendendo interesses e direitos de suas classes e encenando sérios e complexos problemas, para cuja solução é necessário prudência, resignação e amor à causa. No entanto, por maiores que sejam as vicissitudes, os dirigentes sindicais têm oferecido provas sobejas da capacidade e de espírito da rendição. E justo que isso seja acentuado, por que o nosso povo nada mais é do que um supercortado, que requer desintoxicação pessoal, coragem e resignação ilimitada. Não foi ele instituído para servir homens ou grupos, é força que marcha, colaborando com a sociedade e prestando serviços à pátria. Esta festa, é demonstração eloquente de que achamos foi dito. Aqui estão reunidos, por iniciativa do Sindicato, trabalhadores de rudimentar instrução, outros de mais elevado nível educacional e ainda outros, de aprimorada instrução. Ombro a ombro com esses trabalhadores, encontram-se representantes de entidades empregadoras, intelectuais e autoridades do Governo. Não ro-

BRÍCIO FILHO
Na Associação Brasileira de Imprensa realizou-se anteontem, a ce-

Caso o cavalo Mau seja o ganhador do 3.º pareo será excluído, último, na corrida de domingo.

Até que estes mesmos informados, do lado de trás da mesa o "Filim Patro" adotado no turfe bandeirante, um absoluto sucesso, estará sendo usado no Hipódromo da Gávea.

J. BARRANCO
Bombeiro, Gasista e Ele

R. MEYER, 5 — Tel.: 2

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro, representada pela maioria dos seus membros, em face das dúvidas surgidas em torno das próximas eleições para a escolha da Administração da Sociedade no período de 1952 a 1956, sente-se no dever de dar aos consócios uma satisfação da atitude que assumiu no caso.

A Diretoria, desde que o assunto veio a ser focalizado, orientou-se sob a inspiração das idéias de cooperação e conciliação, e consciente dos pressupostos que condicionam a existência do Club. Assim, a dignidade social, o progresso do turfe e o engrandecimento da criação nacional foram as razões da sua conduta e, agora, da sua atitude.

Fiel a esses propósitos, a Diretoria, representada pelo seu Presidente, Dr. João Borges Filho, procurou, para presidir os destinos da Sociedade, um nome que reunisse e harmonizasse as diferentes correntes de sócios existentes em toda a associação, tendo sido escolhido e aceito, para realizar esse alto objetivo, o Dr. Rodrigo Octavio Filho. Todavia, esse ilustre e eminente consócio infelizmente sentiu-se obrigado, a despeito dos apelos do Presidente, Dr. João Borges Filho, a renunciar a essa investidura, que lhe seria confiada como uma verdadeira consagração dos associados.

Dada essa situação, a Diretoria prosseguiu no firme propósito de encontrar uma solução conciliatória para o assunto, parecendo aos seus componentes não ser este o momento favorável a emulações dentro do quadro social, dado o risco, de todo modo inconveniente, de dividir uma sociedade, cujo prestígio, autoridade e até razão de se assentarem na comunhão e na fraternidade dos seus associados.

Não havia no Jockey Club Brasileiro razões para atitudes irreconciliáveis e sobravam nomes merecedores do apoio geral, capazes de conduzir a instituição dentro dos rumos estatutários, sem quebra do seu prestígio.

Nesse sentido, primeiro por intermédio dos Srs. Francisco Eduardo de Paula Machado e José Bastos Paes, e, depois, dos Srs. Barão de Saavedra e ministro Danton Coelho, surgiram vários nomes, como o do Dr. Rubens Antunes Maciel, atual 1.º Vice-Presidente, que várias vezes exerceu a presidência com a mais perfeita correção e aplausos gerais, posteriormente o dos illustres consócios Dr. Elmano Cardim, João José de Figueiredo, Dr. Raymundo de Castro Maya, Dr. Herbert Moses, Professor Paulo de Figueiredo Parreiras Horta e, por fim, mesmo sem o consultar, o do illustre Dr. Nereu Ramos, Presidente da Câmara dos Deputados e um dos cidadãos mais insuspeitos e eminentes do país.

Tôdas essas sugestões, feitas com o melhor propósito da harmonia, foram recusadas, como baldados foram todos os esforços conciliatórios. A alegação última, sentido da recusa dêsses nomes dignos de toda a confiança, foi a de já ter sido convidado o Dr. Mário Ribeiro, de nada valendo a ponderação da que o primeiro candidato convidado pela mesma corrente de sócios, o eminente Ministro Francisco Antunes Maciel, renunciara a convite ao primeiro aceno de uma solução conciliatória. A tôdas essas indicações, uma única foi oposta, a do nome digno, respeitado e ilustre do Desembargador Cezário Pereira, que merece a confiança de todos os seus companheiros, mas que, infelizmente, não reuniu o consenso geral.

A Dictoria, representada pela maioria dos seus componentes, acredita que, agindo da maneira acima posta, procurou corresponder à confiança dos seus sócios, manifestando, sobretudo, o seu Presidente, a esperança, ainda nesta altura dos acontecimentos, independentemente da atitude pessoal de alguns dos seus componentes, de que o quadro social, consciente das suas responsabilidades, encontra meios para que subsista a harmonia tão necessária ao prestígio do Jockey Club Brasileiro, apesar da disputa que se iniciou para a próxima eleição.

 Já pensou no carrinho para o seu bebê? Não perca tempo; vá ao **BAZAR HOLANDES** que encontrará o artigo de seu agrado e a preço especialíssimo com grandes descontos.

BAZAR HOLANDES — o líder de brinquedos bonitos e baratos.

RUA DA ALFANDEGA, 162 — Próximo a Andradas

Chega hoje ao Rio nova turma de atletas brasileiros, os quais, recentemente, brilharam intensamente no Sul-Americano de Buenos Aires

NENHUM CLUBE ITALIANO NA "COPA RIO"

A MANHÃ Esportiva

ANO XI RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 15 de maio de 1952 NUM. 3.304

BRASIL, CAMPEÃO MORAL DO SUL-AMERICANO DE ATLETISMO

BUENOS AIRES, 14. (Via Paiz do Brasil) — Uma das coisas que nos contentaram mais, imediatamente após o atribulado final do Sul-Americano de Atletismo,

Embarcou, ontem, rumo ao Peru, a primeira parte da delegação de futebol do C. R. Flamengo que, naquele país, realizará uma curta temporada. O restante da representação rubro-negra deverá embarcar hoje.

Mário Viana e Geraldo Fernandes

Conforme antecipamos, foi homologada pela CBD a fórmula de arbitragem proposta para os jogos Cariocas e Mineiros. Mário Viana arbitrar em Belo Horizonte, auxiliado por Geraldo Fernandes e Chico Trindade e no Rio, Geraldo Fernandes será o árbitro, com Mário Viana e Alberto da Gama Malcher na "bandeira".

Carlyle apto a reaparecer

O Fluminense apresentou, ontem, na F.M.F. o novo contrato de Carlyle, para registro, o que foi feito, naturalmente, e a situação do inquieto jogador.

O SILENCIO DO PUBLICO FOI A MAIOR PROVA DO ESBULHO

(De VALADÃO, enviado especial de A MANHÃ)

tismo, foi a atitude da imprensa portenha em geral, e, ainda no Estádio do River Plate, em Nuñez, do público. Atitudes, vamos dizer mais claramente, um tanto superfluas. O verdadeiro reflexo de um "trunfo maquinado"... Um espelho fiel refletindo a imagem mista da vergonha e culpa de outrem... Mesmo porque, conhecemos quem venceu, venceu... Mas, que "vitória arrumada" não tem gosto muito bom, lá isso não tem. E' como uma pedrinha dentro da moeda, na ocasião em que se passa, vamos dizer, pela avenida Rio Branco, Incomoda, machuca, mas temos vergonha de tirá-la, ali. E, tão pouco, "damos

o braço a torção"... Então, continuamos a sofrer... A nos julgarmos certos e a querer mostrar tal... Isso, sem tirar nem por, era a imprensa argentina no dia 12 (um dia após o final do Certame). Bem sabia que tinha uma "pedrinha na moeda"... Mas permaneceu na "molta". Calou-se aos acontecimentos mais importantes. Foi só anunciando a vitória platina. Lacônica falando da desistência do Brasil, em termos mais ou menos assim: "Pouco antes da realização dos 1.500 metros do Decatlo, o Brasil abandonou o Certame". Nada mais...

A VITÓRIA QUE O POVO NAO VIU E QUE POUCO APLAUDIU...

Como a imprensa local, o público igualmente sentiu a brutalidade da vergonhosa fraude... Não nos esqueçamos, quando os juizes anunciaram nos alto-falantes aquelas "famosas desclassificações", e, posteriormente, o resultado final do Campeonato, a relativa mudez da platéia portenha, antes, sempre tão viva e expansiva... Claro que houve palmas... Mas não tantas quantas se poderiam esperar. Concluímos, pois, o peso da consciência daqueles que, enfim, nem culpados foram, enorme, chegando não só para eles, mas também para os VERDADEIROS CAUSADORES da mais vergonhosa vitória do desporto portenho.

Não há dúvida, foi uma coisa que realmente nos contentou! E que comprovou plenamente a certeza de todos os integrantes da nossa delegação, ao embarcarmos para a pátria: de que, momentaneamente, fomos os VERDADEIROS CAMPEÕES SUL-AMERICANOS DE ATLETISMO...

O Vasco levará os convocados

O Vasco da Gama solicitou a dispensa dos seus elementos convocados para o selecionado, a fim de atuarem, no próximo domingo, em Ribeirão Preto. A presidência da Federação Metropolitana de Futebol não concedeu a dispensa, mas o gremio cruzmaltino está no firme propósito de levar os jogadores, de qualquer maneira. Hoje haverá novo entendimento entre os dirigentes da F.M.F. e do clube de São Januário, para solucionar o caso.

Corinthians 3 x A. I. K. 3

ESTOCOLMO, 14 (UP) — O Corinthians de S. Paulo empatou com o A. I. K., da segunda divisão sueca, por 3x3, em partida disputada na cancha de Rasunda. O primeiro tempo terminou com os suecos vencendo por 3x1.

Hemofluidina

Na artéria esclerótica.

O América em Campos

O América "soltou" e obteve a necessária autorização para jogar sábado e domingo, em Campos, com a A. A. Campista e com o São José.

O Milano também não pôde aceitar o convite do Fluminense — Dois milhões de auxílio para o grêmio das três cores

O futebol italiano goza de prestígio no Brasil. A atuação do Juventus na "Copa Rio", fez com que o prestigio daquele soccer se firmasse de vez, em nossa terra, daí o interesse do público por todos os jogos de equipes da península no Brasil.

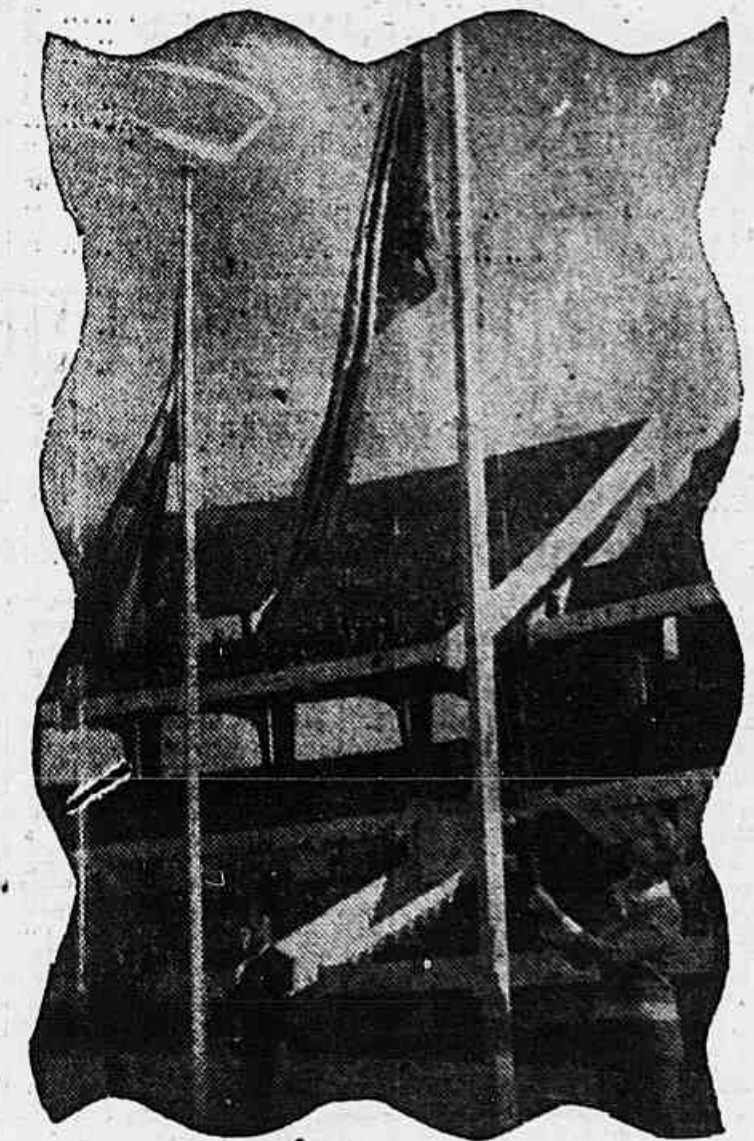
Para a Copa Rio, deste ano, deveria voltar o Juventus, que é o campeão da Itália da temporada. Este clube, porém, não pôde aceitar o convite, o que levou o Fluminense a convidar o Milano, vice-campeão deste ano, e campeão de 51.

Ontem, veio a resposta do Milano. Também não poderá vir ao Brasil, o que vale dizer, que nenhum clube italiano participará da "Copa Rio".

Da Europa, entretanto, vieram clubes da Espanha, Jugoslavia, Austria, Portugal e França.

DOIS MILHÕES PARA O TRICOLOR

Sobre a "Copa Rio", temos uma boa notícia para os desportistas. Os ingressos não serão aumentados. Todavia, o Fluminense vai receber da Câmara Municipal, a título de auxílio para patrocinar os seus jogos este ano, a importância de dois milhões.



Na gravura vemos, por ocasião da abertura do Sul-Americano de Atletismo, uma atleta patricia hasteando o pavilhão verde num dos mastros do Estádio do River Plate. Este mesmo pavilhão, pelo direito, deveria subir ao mastro olímpico da majestosa praça de esportes de Nurem, não fora a parcialidade dos juizes argentinos...

ESCALADA A SELEÇÃO PAULISTA

De FAUSTO G. DE ALMEIDA, especial para A MANHÃ

S. PAULO, 14 — Prosseguem os preparativos da seleção paulista para as semifinais do campeonato brasileiro de futebol com o mesmo entusiasmo dos primeiros dias.

A Comissão de Futebol, presidida pelo sr. Paulo Machado de Carvalho, esteve reunida mais uma vez com o técnico Almir Moreira e novas medidas foram tomadas.

Sabe-se, por exemplo, que a Federação Paulista vai inscrever 30 elementos, de acordo com os regulamentos da C. B. D. Por enquanto estão convocados exatamente 23 jogadores, mas serão chamados mais sete, cuja relação será conhecida somente no dia 21 do corrente, isto é, na próxima semana.

CLAUDIO E JAIR NA LISTA

A nota de sensação apurada pela reportagem é a de que o pentecista Claudio, do Corinthians e o meia Jair, do Palmeiras, seriam também inscritos, pois acredita-se poderiam os dois atuar no "scratch" bandeirante, mesmo nas finais, se o Corinthians e o Palmeiras regressarem a tempo das excursões que realizam no momento.

CONCENTRAÇÃO

Ficou decidido que os craques

entrarão em regime de concentração permanente, até o embarque para Porto Alegre, a partir de sexta-feira, dia 16 do corrente. O embarque para a capital sul-riograndense, por via aérea, dar-se-á no dia 23 do corrente, pela manhã e um emissário da Federação Paulista seguirá ainda esta semana para Porto Alegre, a fim de arranjar e providenciar acomodações para a delegação bandeirante.

DOMINGO, CONTRA UM COMBINADO

O coletivo número cinco da seleção bandeirante será efetuado domingo próximo, no Parque Antártica e será novamente público. Está decidido que até lá, o "scratch" provável enfrentará o combinado S. Paulo-Portuguesa-Santos.

SELEÇÃO PARA A ESTREIA

Revelou o técnico Almir Moreira que o provável "scratch" paulista para a estreia, dia 25, em Porto Alegre, será o seguinte:

Muca; Santos e Mauro; W. Fiume, Brandãozinho e Olavo; Tite, Antoninho, Baltazar, Finga e Rodrigues.

Existe, porém, a possibilidade de Julinho estar restabelecido no 14.

"Show-Revista A MANHÃ"

mús, Marina Lara, Isabel Silva, Zé Brocio, Rubem Brandão e Marizia Maris, para tratar de assunto de seu interesse

- A direção geral do famoso elenco de "Show-Revista A MANHÃ" solicita o comparecimento em nossa redação, amanhã, às 18 horas, dos seguintes artistas: Sidney Más, Hugo Ramos, Paulo Ramos, dos seguintes artistas: Sidney Más, Hugo Ramos, Paulo Ramos, Marina Lara, Isabel Silva, Zé Brocio, Rubem Brandão e Marizia Maris, para tratar de assunto de seu interesse

2.º Torneio "OCTACILIO REZENDE"

DECIDINDO O TITULO DE CAMPEÃO CARIOCA AMADORISTA INTER-CLUBES INDEPENDENTES

Americano Olímpico Clube, da Central do Brasil, frente ao Corinthians de Ipanema, num cotejo de gigantes — Preliminar de sensação — Domingo próximo, no campo do Engenho de Dentro — Árbitro indicado pelo Departamento Autônomo da F. M. F. — Não haverá a peleja entre os aspirantes — Autoridades escaladas pela direção geral

Vem despertando desusado interesse o prêmio que será travado domingo próximo no campo do Engenho de Dentro A. O. a sua Henriquez Shield, entre os quadros principais do Americano Olímpico carioca, inter-clubes independentes.

O AMERICANO OLÍMPICO O esquadro de Maria da Graça, que levantou com brilhantismo o título de campeão da Zona da Central do Brasil, espera reeditar suas últimas vitórias conquistadas frente a poderosos rivais. Segundo conseguimos saber, Cristóvão não tem problemas a enfrentar e espera colocar em campo todos os titulares no quadro principal.

O CORINTIANS DE IPANEMA

Por sua vez, o Corinthians de Ipanema — que, orgulhosamente, ostenta o pomposo título de campeão invicto da Zona Sul, a exemplo de seu valoroso adversário, também não tem problemas em sua equipe, já que Levi estará firme no seu posto. Essa era até a semana passada, a dúvida que reinava no quadro, finalmente sanada para o benefício dos "torcedores" do simpático clube da Zona Sul.

NAO HAVERA A PRELIMINAR ENTRE OS ASPIRANTES

Deliberou a Direção Técnica do Torneio "Octacilio Rezende" não fazer realizar a peleja entre os quadros de aspirantes de ambos os clubes atendendo a interesses do próprio certame. Caberá a peleja anterior ao prêmio principal aos quadros representativos do

Cadete F. C. e do E. C. Bandeira.

JUIZ OFICIAL

Atuará na peleja entre o Americano Olímpico e Corinthians de Ipanema, o árbitro José Machado Gomes do Departamento Autônomo da F.M.F., que atende assim a solicitação de nosso matutino. A peleja terá a duração normal de 90 minutos mesmo que seja necessário continuar o prêmio à luz dos refletores.

AUTORIDADES QUE FUNCIONARAO

Foram designados para funcionar nesse prêmio as seguintes autoridades: Identificação de fichas, Aroldo Bonifácio e Nonô; Direção de Campo, Antonio de Almeida e Durvalino. Bilhete-

ria (Tesouraria), Aniceto Menezes, Carlos Sérgio dos Santos, Benl Ferreira e Felipe Trota. Na direção geral do nosso companheiro Irênio Delgado. Na direção de árbitros, João da Silva Ramos e Aroldo Sales.

CHAMADO A NOSSA REACÇÃO

Estão sendo chamados a nossa redação, os representantes do Americano Olímpico e Corinthians de Ipanema a fim de receberem os ingressos para os jogadores e diretores.

COPA "OTO GLORIA"

Ao vencedor dessa peleja será conferida a Copa "Otto Gloria", gentilmente oferecida pelo desportista, que terá seu nome no troféu.

Em brilhante reacção

O Continental conseguiu levar a melhor sobre o Brás Cubas — 3 x 2, o "placard"

Em Osvaldo Cruz, no campo do Botafoguinho F. C., defrontaram-se na tarde de domingo as pujantes equipes do Continental F. C., da Piedade, e do Brás Cubas F. C., que arrastou a presença-lo uma numerosa assistência.

GRANDE TRIUNFO

Os rapazes da Piedade que estavam levando a pior por 2 x 0 empreenderam uma espetacular reação concluindo o tempo regu-

lamentar com o marcador já favorável por 3x2.

QUADRO VENCEDOR

Vedinho; Mallet; Orlando; João, Afemar e Sabu; China, Hamilton, Ricardo, Jaime e Ivan II formaram o onze vencedor. Marcaram os pontos, Jaime e Ivan II.

PRELIMINAR

Na preliminar o Brás Cubas levou fácil vitória, abatendo a equipe de aspirantes do Continental por 4 tentos a zero, de dois de prêmio, que teve transcurso monótono.

A MANHÃ no Esporte amador

O Cacique F.C. será um adversario temível!

Inclivas declarações do dr. Romeu Loureiro, dirigente máximo do clube do Engenho Novo — Ainda tem grande amor pelo Rio F. C., mas prefere trabalhar com seus parentes — Outras notas de reportagem

Ontem, resolvemos fazer uma visita à sede do Departamento Autônomo da F.M.F., a fim de ver o que de novo por lá havia. Uma vez ali chegados deparamos a figura simpática do dr. Romeu Loureiro, atual presidente do Cacique F. C. e, ex-dirigente máximo do Rio F. C. Como não podia deixar de acontecer, entabulamos com aquele desportista longa palestra, durante a qual, fomos sabedores de que o clube tricolor do Engenho Novo será no próximo certame amadorista uma das atrações máximas, pois o dr. Loureiro, com aquela urbanidade que lhe é muito peculiar já conseguiu para o plantel de seu novo grêmio, inúmeros jogadores de excepcionais qualidades técnicas.

OS VALORES

Dando seguimento às suas declarações, o nosso entrevistado, teve ensejo de nos dizer que, para começar, conta com dois ótimos goleiros que são os "players" Aloisio e Altair, este último, tendo pertencido anteriormente ao Cacique, bandeou-se para o S. Cristóvão voltando agora, ao seu clube de origem, após fazer a necessária reversão à categoria de amador. Além desses dois, conta o Cacique F. C., para o campeonato que se aproxima com outros jogadores valorosos, tais como Milton, Bicha, Messias e Milton Santos para a zaga; Larcendino, Celso, Cesar, Parheco, e Galego, como médios e os seguintes atacantes: Miranda, Bituca, Wilson, Bordenave, Tamarindo, Paulinho e muitos outros.



O dr. Romeu Loureiro, presidente do Cacique F. C., palestrando com a reportagem de A MANHÃ

Empalou o Corinthians

ESTOCOLMO, 14 (U.P.) — A equipe de futebol brasileira do Corinthians, de São Paulo, estreou hoje em canchas da Suécia com um empate de 3 a 3 contra o time da 2.ª divisão A. I. K.

Os suecos terminaram o 1.º tempo com a vantagem de 3 a 1. O match disputado num terreno, escorregadio devido à perlatente chuva, e serviu para demonstrar a habilidade e o domínio da bola pelos brasileiros desde o primeiro instante da luta. Contudo, os paulistas tiveram dificuldades para romper a sólida defesa do A.I.K. e, além disso, perderam inúmeras oportunidades de marcar gols pois preferiam perder-se em filigranas em vez de chutar diretamente sobre o arco sueco.

que lhes deram nas diversas séries, procuramos saber do esportista-boteleiro se, o Cacique não tinha reclamações a fazer neste sentido. Respondendo prontamente, o dr. Loureiro, afirmou que seu grêmio, está sempre de acordo com tudo quanto é emanado do Departamento Autônomo, uma vez que, goza das colossais oficiais e é acatador. Queris saber, fazer um apelo para que o campeonato, ao invés de ter início no próximo dia 18, fosse retardado para 25, o que viria a dar mais uma semana para que os clubes melhor se preparassem.

SATISFEITO COM A CLASSIFICAÇÃO

Como já tivemos conhecimento de que muitos clubes não estão satisfeitos com as classificações

ANDA TEM AMOR PELO RIO F. C.

Para finalizar, indagamos-lhe se tinha algum representante contra o grêmio do Rio Miguel Caravantes. Sem titubeios, respondeu dizendo que não tinha nenhuma divergência com o mesmo, pois ao Rio F. C. e ao Cacique F. C. não havia nenhuma divergência. Entretanto, ao falar de trabalhar com seus parentes, não quis dizer que os parentes estivessem trabalhando nas hostes do Cacique F. C.